



MATEMÁTICA – TIPO A

01. Seja C o conjunto de pontos (x, y) do plano cartesiano, cuja distância ao ponto $(0, 3)$ é igual à distância da reta com equação $y = -3$. Analise as afirmações a seguir.

- 0-0) C é a parábola com foco no ponto $(0, 3)$ e reta diretriz $y = -3$.
 1-1) C consiste dos pontos (x, y) do plano que satisfazem à equação $y = x^2/3$.
 2-2) C é uma parábola com vértice no ponto $(0, 3)$.
 3-3) C é simétrico em relação à reta com equação $x = 0$.
 4-4) A reta com equação $x - y = 3$ tem dois pontos em comum com C .

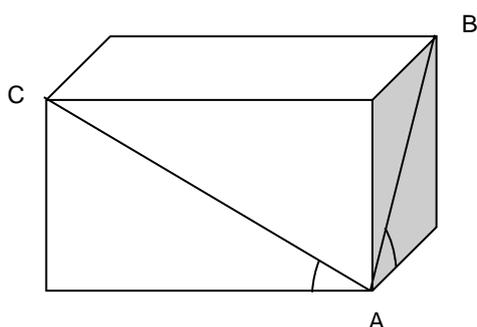
GABARITO: VFFVF

Solução: C é a parábola com foco no ponto $(0, 3)$ e reta diretriz $y = -3$.

Temos $x^2 + (y - 3)^2 = (y + 3)^2$ e daí $x^2 - 6y = 6y$ e $y = x^2/12$ é a equação de C . C é uma parábola com vértice no ponto $(0, 0)$. A reta $x = 0$ é o eixo de simetria de C . A(s) interseção(ões) de C com a reta $y = x - 3$ têm abscissa(s) que satisfazem a equação $x^2/12 = x - 3$ e, portanto, $x^2 - 12x + 36 = 0$, ou $(x - 6)^2 = 0$ e $x = 6$, $y = 3$ é a única interseção de C com a reta.

02. Na ilustração abaixo, temos um paralelepípedo retângulo, e estão indicados três de seus vértices A, B e C.

A diagonal AB mede $\sqrt{2}$ cm e forma com a horizontal um ângulo de 45° . A diagonal AC forma com a horizontal um ângulo de 30° .



- 0-0) A altura do paralelepípedo, com relação à base que não contém B e C, mede 1 cm.
 1-1) BC mede 2 cm.
 2-2) O cosseno do ângulo BAC é $\sqrt{2}/4$.
 3-3) A área do triângulo BAC mede $\sqrt{7}/2$ cm².
 4-4) As diagonais do paralelepípedo medem $\sqrt{6}$ cm.

GABARITO: VVVVF

Solução: Usando a face lateral que contém A e B e o ângulo que AB forma com a horizontal, deduzimos que a altura (e a profundidade) do paralelepípedo medem $\sqrt{2} \cdot \sin 45^\circ = 1$ cm. Usando o ângulo que AC forma com a horizontal, obtemos que o comprimento do paralelepípedo mede $1/\tan 30^\circ = \sqrt{3}$ cm. BC mede $\sqrt{\sqrt{3}^2 + 1^2} = 2$ cm.

O triângulo ABC é isósceles e o cosseno do ângulo BAC é $(\sqrt{2}/2)/2 =$

$\sqrt{2}/4$. O seno do ângulo BAC é $\sqrt{1 - \frac{1}{8} = \frac{\sqrt{14}}{4}}$ e a área de BAC mede $2 \cdot \sqrt{2} \cdot \frac{\sqrt{14}}{4} \cdot \frac{1}{2} = \sqrt{7}/2$ cm². As diagonais do paralelepípedo medem $\sqrt{1^2 + 2^2} = \sqrt{5}$ cm.

03. Admita que a poupança rende juros mensais compostos de 0,5% e que um investidor fez um depósito de R\$ 1.000,00. Seja $f(t)$ o montante, em milhares de reais, resultante, t meses após efetuado o depósito. Admitindo estes dados, analise as afirmações abaixo.

0-0) $f(t) = 1,005^t$

1-1) $f(t + 10) = f(t) \cdot f(10)$

2-2) Se h é um número real não negativo então $f(t + h) - f(t) = f(t) \cdot [f(h) - 1]$.

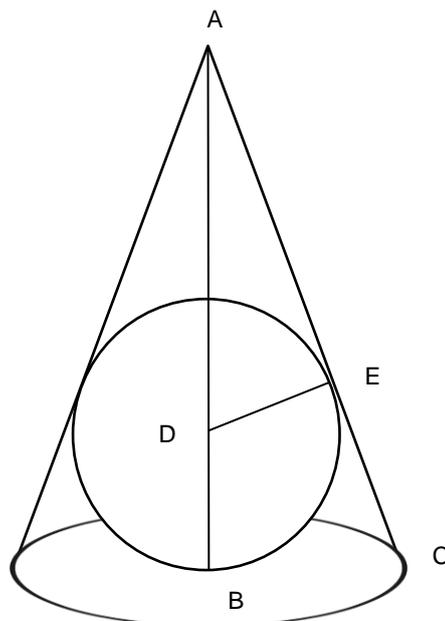
3-3) $t = \log_{1,005} f(t)$

4-4) $f(2t) = f(t)^2$

GABARITO: VVVVV

Solução: $f(0) = 1$ e $f(t + 1) = f(t) \cdot 1,005$, logo, $f(t) = 1,005^t$. $f(t + 10) = 1,005^{t+10} = f(t) \cdot f(10)$. $f(t + h) - f(t) = 1,005^t(1,005^h - 1) = f(t) \cdot (f(h) - 1)$. $t = \log_{1,005} f(t)$. $f(2t) = 1,005^{2t} = f(t)^2$.

04. Uma esfera está inscrita em um cone reto com raio da base medindo **15cm** e altura **36cm**, conforme a ilustração a seguir.



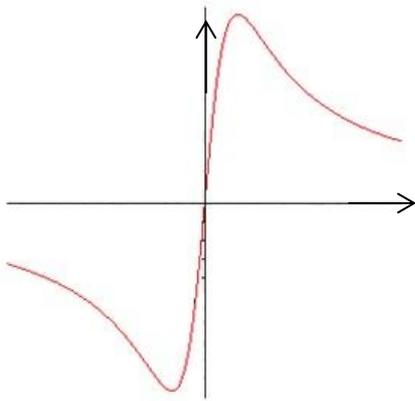
Considerando estas hipóteses, analise as afirmações a seguir.

- 0-0) A geratriz do cone mede 40 cm.
- 1-1) A tangente do ângulo agudo formado pelo eixo do cone e a geratriz é $5/12$.
- 2-2) Os triângulos ABC e AED são semelhantes.
- 3-3) A esfera tem raio medindo 9 cm.
- 4-4) A área da superfície da esfera mede $400\pi \text{ cm}^2$.

GABARITO: FVVVFV

Solução: A geratriz do cone mede $\sqrt{36^2 + 15^2} = 3\sqrt{169} = 39$ cm. A tangente do ângulo agudo formado pelo eixo do cone e a geratriz é $15/36 = 5/12$. Os triângulos ABC e EAD são retângulos com um ângulo agudo de mesma medida, logo são semelhantes. Se r é o raio da esfera, temos que $r/(36 - r) = 5/13$ e, daí, $13r = 180 - 5r$ e $r = 180/18 = 10$ cm. A área da superfície da esfera mede $4\pi 10^2 = 400\pi \text{ cm}^2$.

- 05.** A função f tem como domínio e contradomínio o conjunto dos números reais e é definida por $f(x) = \frac{2x}{x^2+1}$. Analise a veracidade das afirmações seguintes sobre f , cujo gráfico está esboçado a seguir.



- 0-0) f é uma função par.
- 1-1) Para todo número real positivo x , temos $f(x) > 0$.
- 2-2) Se x é um número real não nulo, então $f(1/x) = f(x)$.
- 3-3) $f(x) \leq 1$, para todo número real x .
- 4-4) $f(x) \geq -1$, para todo número real x .

GABARITO: FVVVV

Solução: f é uma função ímpar, pois, $f(-x) = -2x/(1+x^2) = -f(x)$. Se $x > 0$ então $f(x) = 2x/(1+x^2) > 0$. Temos $f(1/x) = 2(1/x)/(1 + (1/x)^2) = 2x/(1+x^2) = f(x)$. $f(x) \leq 1$ é equivalente a $2x \leq 1 + x^2$, que equivale a $(x - 1)^2 \geq 0$, que é verdadeira para todo x real. $f(x) \geq -1$ é equivalente a $-2x \leq 1 + x^2$, que equivale a $(x + 1)^2 \geq 0$, que é verdadeira para todo x real.

- 06.** Para decidir qual tipo de transporte utilizará para ir ao trabalho, Júnior lança um dado perfeito e, se o resultado for 1, ele vai de táxi, se o resultado for 4 ou 6, ele vai de ônibus e, nos demais casos, ele vai de bicicleta. Se Júnior vai de táxi, a probabilidade de chegar atrasado no trabalho é $1/4$, se vai de ônibus é $1/3$, e, se vai de bicicleta, é $1/6$. Considerando estas condições, analise as afirmações seguintes.

- 0-0) A probabilidade de Júnior chegar atrasado ao trabalho é de $17/72$.
- 1-1) A probabilidade de Júnior não chegar atrasado ao trabalho é de $45/72$.
- 2-2) A probabilidade de Júnior não se atrasar em nenhum dos cinco dias úteis de uma semana é de $(55/72)^5$.
- 3-3) Se Júnior chegar atrasado ao trabalho, a probabilidade de que ele tenha ido de táxi é de $2/17$.
- 4-4) Se Júnior chegar ao trabalho sem atraso, a probabilidade de que ele tenha ido de bicicleta é de $6/11$.

GABARITO: VFVVFV

Solução: A probabilidade de Júnior chegar atrasado ao trabalho é de $\frac{1}{6} \cdot \frac{1}{4} + \frac{1}{3} \cdot \frac{1}{3} + \frac{1}{2} \cdot \frac{1}{6} = \frac{1}{24} + \frac{1}{9} + \frac{1}{12} = \frac{17}{72}$, e a probabilidade de Júnior não chegar atrasado é de $\frac{55}{72}$. A probabilidade de Júnior não se atrasar nos cinco dias da semana é de $(\frac{55}{72})^5$. Se Júnior chegar atrasado ao trabalho, a probabilidade de que ele foi de taxi é de $(\frac{1}{24})/(\frac{17}{72}) = \frac{3}{17}$. Se Júnior chegar ao trabalho sem atraso, a probabilidade de que ele foi de bicicleta é de $(\frac{5}{12})/(\frac{55}{72}) = \frac{6}{11}$.

07. O médico prescreveu para Júnior uma dose diária de insulina, equivalente a 0,4 unidades de insulina por quilo do peso de Júnior. A insulina é vendida em vidros de 3 ml que custam R\$ 96,00 cada um, e cada ml corresponde a 100 unidades de insulina. Se Júnior pesa 80 kg, calcule o valor, em reais, que ele gastará mensalmente com a compra da insulina, e indique a soma dos dígitos do valor obtido. Obs.: considere o mês com 30 dias.

GABARITO: 12

Solução: Júnior consumirá diariamente $0,4 \cdot 80 = 32$ unidades de insulina, e cada unidade custa $96/(100 \cdot 3) = 0,32$. O custo mensal será de $32 \cdot 0,32 \cdot 30 = 307,20$.

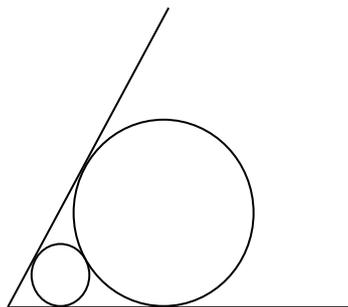
08. O preço da refeição em um restaurante é composto de três partes: 20% do preço correspondem à entrada, 50%, ao prato principal, e 30%, à sobremesa. Se o preço da entrada aumenta de 5%, e o preço do prato principal aumenta de 10%, de qual percentual deve diminuir o preço da sobremesa, para que o preço da refeição fique inalterado?

GABARITO: 20.

Solução: Juntos, os preços da entrada e do prato principal aumentaram de $0,05 \cdot 20 + 0,1 \cdot 50 = 6\%$. Portanto, o preço da sobremesa deve diminuir de $6/30 = 0,2 = 20\%$.

09. Na ilustração a seguir, as retas formam entre si um ângulo de 60° , e os círculos são tangentes entre si e tangentes às duas retas. Se o círculo menor tem raio medindo 1 cm, qual o inteiro mais próximo da área do círculo maior, em cm^2 ?

Dado: use a aproximação $\pi \approx 3,14$.



GABARITO: 28

Solução: A distância entre o centro do círculo menor e o ponto de encontro das retas é de $1/\sin 30^\circ = 2$ cm. Seja r a medida do raio do círculo maior. Temos $\sin 30^\circ = r/(3+r)$ e, daí, $2r = 3+r$ e $r = 3$ cm. A área do círculo maior mede $\pi \cdot 3^2 \approx 28,26$ cm^2 .

10. Uma equipe formada por 25 pessoas extrai, em 5 dias, 1 tonelada de carvão. Em quantos dias, uma equipe formada por 30 pessoas extrai 6 toneladas de carvão? Admita que as pessoas tenham a mesma capacidade de trabalho e que trabalharão o mesmo número de horas por dia.

GABARITO: 25

Solução: São necessários 125 dias de trabalho de uma pessoa para a extração de 1 tonelada de carvão. Uma equipe de 30 pessoas extrairá 6 toneladas de carvão, em $125.6/30 = 25$ dias.

11. Considere 50 retas distintas $r_1, r_2, r_3, \dots, r_{50}$ no plano. As retas com índice ímpar $r_1, r_3, r_5, \dots, r_{49}$ são paralelas duas a duas. As retas com índice divisível por quatro $r_4, r_8, r_{12}, \dots, r_{48}$ são concorrentes em um mesmo ponto. Qual o maior número possível de pontos de interseção, duas a duas, das 50 retas? Indique um décimo do número obtido.

GABARITO: 86

Solução: Existem 25 retas paralelas, duas a duas, e 12 retas concorrentes em um ponto. O número máximo de interseções das 50 retas é $50.49/2 - 25.24/2 - 12.11/2 + 1 = 1225 - 300 - 65 = 860$.

12. Um investidor aplicou as quantias de R\$ 6.000,00 e R\$ 4.000,00 nos fundos de investimentos A e B, respectivamente. Passado um ano, o fundo de investimentos B rendeu de juros um ponto percentual a mais que o fundo A, e a diferença entre os rendimentos nos dois fundos foi de R\$ 72,00. Calcule a taxa (percentual) anual de juros do fundo de investimentos A e indique 10 vezes o seu valor.

GABARITO: 56

Solução: Seja t a taxa anual de juros do fundo de investimentos A. Temos $6000.t/100 - 4000(t + 1)/100 = 72$ e daí segue que $20t = 112$ e $t = 5,6\%$.

13. Encontre números inteiros x , y e z tais que

$$\frac{3}{1+2\sqrt[3]{2}+\sqrt[3]{4}} = x + y\sqrt[3]{2} + z\sqrt[3]{4}$$

e indique $x^2 + y^2 + z^2$.

GABARITO: 2

Solução: Temos $3 = (x + 2y + 4z) + (2x + y + 2z)\sqrt[3]{2} + (x + 2y + z)\sqrt[3]{4}$ e queremos uma solução x , y e z do sistema

$$\begin{cases} x + 2y + 4z = 3 \\ 2x + y + 2z = 0 \\ x + 2y + z = 0 \end{cases}$$

Subtraindo a terceira igualdade da primeira, obtemos $z = 1$. Substituindo o valor de z na primeira e na segunda equações, obtemos o sistema

$$\begin{cases} x + 2y = -1 \\ 2x + y = -2 \end{cases}$$

que tem a solução $x = 3/-3 = -1$ e $y = 0$. Assim $x^2 + y^2 + z^2 = 2$.

14. Dois termos da expansão de $(x + y)^n$ são $66x^{n-2}y^2$ e $220x^{n-3}y^3$. Calcule e indique o valor de n .

GABARITO: 12

Solução: Temos $\binom{n}{2} = 66$ e $\binom{n}{3} = 220$. Segue que $n(n-1)/2 = 66$ e $n(n-1)(n-2)/6 = 220$. Dividindo a segunda igualdade pela primeira, obtemos $(n-2)/3 = 10/3$ e $n = 12$.

15. Se x é um número complexo e $2x^4 - 37x^3 + 22x^2 - 37x + 2 = 0$, qual o maior valor de $x + \frac{1}{x}$?

GABARITO: 18

Solução: Temos, dividindo por x^2 , e agrupando os termos com mesmo coeficiente, que $2(x^2 + 1/x^2) - 37(x + 1/x) + 22 = 0$. Segue que $2(x + 1/x)^2 - 37(x + 1/x) + 18 = 0$ e $x + 1/x = (37 \pm 35)/4 = 18$ ou $1/2$.

16. Encontre o maior valor de b , tal que a distância entre o ponto com coordenadas $(0, 2)$ e a reta com equação $y = \frac{4}{3}x + b$, seja 6.

GABARITO: 12

Solução: A distância entre a reta com equação $4x - 3y + 3b = 0$ e o ponto com coordenadas $(0, 2)$ é $|4 \cdot 0 - 3 \cdot 2 + 3b|/\sqrt{4^2 + 3^2}$ que é igual a 6. Segue que $3b - 6 = \pm 30$ e $b = 36/3 = 12$ ou $b = -24/3 = -8$.



PORTUGUÊS 2 – TIPO A

TEXTO 1

Professores de Inglês

(1) Hoje qualquer pessoa pode aprender inglês com a maior facilidade: há institutos e cursos especializados, livros que dispensam professor, aulas pelo rádio e pela televisão, métodos tão modernos que nem me atrevo a descrever, com medo de me sentir inatural. Mas houve um tempo em que não era assim: os professores de inglês eram difíceis de encontrar, os alunos também não pareciam muito numerosos, a literatura francesa dominava com uma encantadora prepotência, e parece que todo brasileiro educado devia saber, em matéria de idiomas, apenas português e francês.

(2) Mas, por ter descoberto Keats e Shelley, nem sei bem como, eu andava à procura de quem me ensinasse inglês, fosse por que método fosse, contanto que eu pudesse chegar à poesia inglesa com a maior rapidez possível.

(3) Comecei a frequentar um instituto onde havia muitos cursos de arte e literatura. Parecia-me que aquele era o caminho. E dispunha-me a uma dedicação total aos meus exercícios. Mas a boa professora, embora sem ser inglesa, mas com cursos no estrangeiro e grande prática em aulas particulares, iniciou suas aulas com um pequeno discurso sobre a absoluta necessidade de se conjugar perfeitamente os verbos “to be” e “to have”, antes de se conhecer sequer uma palavra do vocabulário.

(4) Ora, nem todos os estudantes haviam descoberto Keats ou Shelley, e frequentavam as aulas por simples obrigação. Ninguém estava pensando em versos ingleses: nem mesmo a professora. E foi um tal de recitar indicativos, condicionais e subjuntivos, presentes, futuros e passados, ora perfeitos, ora imperfeitos, ora mais que perfeitos, afirmativa, negativa e interrogativamente, que aqueles solos e coros me conduziam a uma inevitável sonolência.

(5) Mas havia salas próximas em que se estudavam piano e violino. De modo que eu podia descansar na música, sempre que os verbos chegavam àquele ponto de monotonia em que só me restava ou enlouquecer ou dormir.

(6) A minha segunda professora de inglês era inglesa mesmo. Também acreditava na eficácia dos verbos “to be” e “to have”, acrescentava-lhes ainda o “to get”, ao qual se referia com um sorriso tão carinhoso que até dava vontade de se começar por aí. Mas essa professora tinha um método encantador: oferecia-me uma xícara de chá, para acompanhar as aulas. Sua sala era absolutamente igual às que se veem nos livros ilustrados para o ensino do inglês. Exceto a lareira, tudo estava lá. E como eu já sabia um pouco de verbos, passamos àquelas frases em que o chapéu ora é nosso, ora é da nossa prima, e o gato ora está embaixo da mesa ora em cima da cadeira. Mas era tão difícil chegar a Keats e Shelley!

(7) A terceira professora gostava de histórias de fantasmas e de sinos que batem à meia noite. Mas, no meio das suas histórias, levantavam-se às vezes o “to be” e o “to have”, e ela me pedia para recitar todos os seus modos e tempos, acompanhando os meus esforços com um sorriso que talvez não fosse completamente macabro, mas era bastante assustador.

(8) Feitas essas primeiras experiências, pareceu-me melhor ir diretamente aos autores, e, de vez em quando, aperfeiçoar-me por meio de quantos livros de “inglês sem mestre” fossem aparecendo.

(9) Encerrando o ciclo das professoras, começou o dos professores. Um era persa e dava-me a traduzir sentenças filosóficas sem se ocupar dos modos e tempos do “to be” e do “to have”. O outro vinha da Austrália: contava histórias de feitiçaria, mas no meio das histórias ficava com tanto medo do que estava contando que era preciso tranquilizá-lo.

(10) Por isso, no dia em que visitei a casa de Keats, em Roma, não pude deixar de pensar com ironia e tristeza: como são longos, às vezes, os caminhos da vida! E quanto tempo se pode levar para se chegar a um poeta!

(Cecília Meireles. *Inéditos*. Rio: Editora Bloch, 1967, p. 151. Adaptado).

1. Considerando a tipologia do Texto 1, um requisito básico para a sua exata compreensão, é necessário ter em conta que:

- 0-0) a composição do texto aponta para o gênero ‘texto informativo’, gênero que ocupa um grande espaço na vida científica, cultural e publicitária da atualidade.

- 1-1) em todo o texto, está subjacente certa crítica às perspectivas marcadamente metalinguísticas de se abordar o estudo de uma língua.
- 2-2) o texto dá lugar a que o leitor faça certas reflexões e tire determinadas conclusões: assim, acaba por ser também um texto argumentativo.
- 3-3) a autora prima por ser fiel aos fatos e, assim, os conta com detalhes, embora cada um seja apenas pretexto para lances de outra ordem.
- 4-4) embora se trate de um texto com indícios de ser autobiográfico, o parágrafo introdutório se concentra em observações gerais.

GABARITO: FVVVV

JUSTIFICATIVAS:

- 0-0) FALSA. Não se trata de um texto informativo.
- 1-1) VERDADEIRA. De fato, em todo o texto, pode-se perceber uma crítica, embora sutil, às perspectivas marcadamente metalinguísticas que predominam no estudo das línguas.
- 2-2) VERDADEIRA. O texto tem um caráter argumentativo no sentido de que leva o leitor a fazer certas reflexões sobre a questão em foco.
- 3-3) VERDADEIRA. A autora conta com detalhes as experiências vividas com um e outro professor, o que, na verdade, é apenas pretexto para pôr em evidência o ponto que ela quer ressaltar.
- 4-4) VERDADEIRA. O texto é, de certa forma, autobiográfico, o que não impediu de o parágrafo introdutório se concentrar em observações gerais.

2. Conforme as ideias expressas no Texto 1, podemos concluir que:

- 0-0) as atividades propostas em sala de aula remontam às perspectivas e aos interesses que alunos e professores trazem previamente consigo.
- 1-1) em todas as experiências escolares relatadas pela autora, suas expectativas de poder chegar ao mundo da literatura foram seguidamente frustradas.
- 2-2) a conjugação dos verbos, desde que sejam os de uso mais comuns, constitui, de fato, um recurso pedagógico de grande eficácia.
- 3-3) os professores de línguas, se forem nativos, têm mais garantias de levar os alunos a patamares mais especializados de uso da língua.
- 4-4) predomina no parágrafo conclusivo do texto um tom visivelmente pessoal, de pena e lamento, sinalizado também pelos pontos de exclamação.

GABARITO: FVFFV

JUSTIFICATIVAS:

- 0-0) FALSA. Segundo o relato da autora, os interesses dos alunos não eram levados em conta: “Ninguém estava pensando em versos ingleses: nem mesmo a professora”.
- 1-1) VERDADEIRA. Cada experiência relatada dá conta de que as expectativas da autora de poder chegar ao mundo da literatura eram todas frustradas.
- 2-2) FALSA. O próprio texto atesta que a conjugação dos verbos não constitui um recurso pedagógico de grande eficácia.
- 3-3) FALSA. Igualmente, o relato da autora comprova que o fato de os professores de línguas serem nativos não garante o êxito do ensino.
- 4-4) VERDADEIRA. É visível, no parágrafo conclusivo do texto, um tom pessoal de pena e lamento: E quanto tempo se pode levar para se chegar a um poeta!

3. No trecho: “E como eu já sabia um pouco de verbos, passamos àquelas frases em que o chapéu ora é nosso, ora é da nossa prima, e o gato ora está embaixo da mesa ora em cima da cadeira”, fica evidente:

- 0-0) uma referência às práticas escolares que se satisfazem em compor enunciados possíveis, embora desligados de um contexto real.
- 1-1) a preferência pelo ensino centrado em ‘treinos’ que, de tão repetitivos, já são parte fixa e previsível do repertório escolar.
- 2-2) o interesse do ensino de abordar, gramaticalmente, os fatos da experiência verbal em suas alternativas de uso mais significativos.
- 3-3) a intenção da autora de corroborar sua percepção de que existe um ensino de língua centrado em irrelevâncias.
- 4-4) a dificuldade inerente ao uso de certas categorias gramaticais, que constituem o caminho mais curto para se chegar ao pleno usufruto da linguagem.

GABARITO: VVFVF

JUSTIFICATIVAS:

- 0-0) VERDADEIRA. De fato, o trecho citado retoma a habitual prática escolar de compor enunciados desligados de um contexto comunicativo real.
- 1-1) VERDADEIRA. Outra vez, o trecho citado pode ser visto como uma crítica ao ensino centrado em ‘treinos’. De tanto serem repetidos já fazem parte do repertório escolar.
- 2-2) FALSA. Pelo contrário, como atesta o texto em análise, a abordagem feita na escola não privilegia a experiência verbal em seus usos sociais mais significativos.

- 3-3) VERDADEIRA. Com uma certa ironia, a autora pretende reafirmar sua percepção de que existe um ensino de língua centrado em irrelevâncias.
- 4-4) FALSA. O texto pretende ressaltar, exatamente, que o estudo de certas categorias gramaticais, apenas, não constitui o caminho mais curto para se chegar ao pleno usufruto da linguagem.

4. Com relação a aspectos da coesão e da coerência do Texto 1, merece destacar:

- 0-0) a contiguidade semântica entre palavras como: professores, estudantes, aulas, método, livros, frases, verbos, poeta, versos...
- 1-1) a repetição de certas palavras ligadas ao tema central do texto, repetição, assim, que funciona como marcador da manutenção desse tema.
- 2-2) a sequência bem definida das referências: ‘a minha segunda professora’, ‘essa professora’ (...), ‘começou o [ciclo] dos professores’, ‘Um era persa’; ‘O outro’.
- 3-3) a opção por um vocabulário mais formal, e por uma gramática alinhada às normas da língua padrão, conforme exigia o contexto de circulação do texto.
- 4-4) o uso do conectivo concessivo em: “andava à procura de quem me ensinasse inglês, (...), contanto que eu pudesse chegar à poesia inglesa”.

GABARITO: VVVVF

JUSTIFICATIVAS:

- 0-0) VERDADEIRA. É evidente a contiguidade semântica entre as palavras citadas, o que constitui, sem dúvida, um recurso da coesão do texto.
- 1-1) VERDADEIRA. Também é comprovado que a repetição de palavras ligadas ao tema central do texto constitui um elemento de coesão e coerência textual.
- 2-2) VERDADEIRA. É bem explícita no texto a sequência das referências aos vários professores que passaram pela experiência da autora.
- 3-3) VERDADEIRA. A coerência ao contexto de circulação do texto pedia um vocabulário mais formal e uma gramática conforme as normas da língua padrão.
- 4-4) FALSA. O conectivo ‘contanto que’ não tem um valor semântico de ‘concessão’.

5. Em um texto, geralmente, os vários segmentos têm uma relevância diferenciada. Ou seja, há trechos mais relevantes que outros. No texto em análise, em relação à mensagem fundamental do texto, merecem destaque os trechos:

- 0-0) “parece que todo brasileiro educado devia saber, em matéria de idiomas, apenas português e francês”.
- 1-1) “Mas essa professora tinha um método encantador: oferecia-me uma xícara de chá, para acompanhar as aulas”.

- 2-2) “Mas era tão difícil chegar a Keats e Shelley!”
- 3-3) “A terceira professora gostava de histórias de fantasmas e de sinos que batem à meia noite”.
- 4-4) “E quanto tempo se pode levar para se chegar a um poeta!”

GABARITO: FFVVFV

JUSTIFICATIVAS:

- 0-0) FALSA. Em relação à mensagem fundamental do texto, o trecho citado não constitui uma informação relevante.
- 1-1) FALSA. Igualmente, não é relevante, em relação à mensagem fundamental do texto, a informação de que determinada professora oferecia uma xícara de chá durante as aulas.
- 2-2) VERDADEIRA. De fato, o trecho citado é inteiramente relevante em relação ao conteúdo central do texto.
- 3-3) FALSA. Como na proposição 1-1), não há relevância em referir o gosto de determinada professora.
- 4-4) VERDADEIRA. “E quanto tempo se pode levar para se chegar a um poeta!” Esse trecho resume bem a crítica e a queixa principal pretendida pela autora.

6. Analisando a composição de alguns parágrafos do Texto 1, podemos perceber que:

- 0-0) há, no primeiro parágrafo, certa oposição entre dois momentos, sinalizada pelo léxico e pela gramática: ‘Hoje’ e ‘Mas houve um tempo’.
- 1-1) já no terceiro parágrafo, a questão-tema é sugerida quando é feita a referência à prioridade do estudo da gramática em relação ao estudo do léxico.
- 2-2) no sexto parágrafo, afinal, as tentativas de ensino e seus métodos são referidos e descritos sem nenhuma ponta de ironia.
- 3-3) nos parágrafos em que são narradas as experiências com diferentes ‘atores’, se confirma o desacerto em relação ao que era pretendido.
- 4-4) no último parágrafo, o desencanto da autora é expresso sob a forma de uma metonímia: “E quanto tempo se pode levar para se chegar a um poeta!”

GABARITO: VVVFVV

JUSTIFICATIVAS:

- 0-0) VERDADEIRA. De fato, no primeiro parágrafo, dois momentos são postos em oposição e sinalizados: ‘Hoje’ e ‘Mas houve um tempo’.
- 1-1) VERDADEIRA. De fato, no terceiro parágrafo, a questão-tema é sugerida na referência à “necessidade de se conjugar perfeitamente os verbos “*to be*” e “*to have*”, antes de se conhecer sequer uma palavra do vocabulário”, ou seja do léxico.

TEXTO 2

Os pássaros, a canção e a pressa

A aceleração do tempo é uma das características do século XX, talvez a principal delas. As coisas chegam e vão embora com impressionante rapidez. Flâmula – quem se lembra desse objeto? Espécie de bandeira triangular homenageando clubes ou universidades, cidades ou países. As flâmulas chegaram, fizeram grande sucesso e foram embora. O bambolê teve a mesma sorte.

O século XX viu nascer e morrer o long-playing, o comunismo, o Zeppelin, o charleston, o musical de Hollywood, os hippies, o radinho de pilha, o bonde elétrico, a vitrola etc. Algumas invenções pareciam destinadas irremediavelmente à obsolescência quando experimentaram um espetacular retorno. Outras pareciam destinadas a um espetacular retorno quando experimentaram o fracasso.

Pode-se alegar que, em outros séculos, também houve costumes e tecnologias de vida breve. Não como no século XX, nem em quantidade nem em velocidade. (...) Como resultado, a própria velocidade do tempo passou a ser um valor em si. Se as coisas não andam depressa, ficam aborrecidas. Parar é chatear-se, e lá vamos nós: a ganância do tempo, a gula de digeri-lo, o consumo compulsivo – desesperado, dir-se-ia – dessa substância, sem cor nem cheiro, chamada tempo passou a ser a droga mais mortal. Esta é a hora dos excitados.

Nesse processo, uma das criações mais características do século foi a indústria da urgência. É preciso correr atrás do tempo. Ou correr na frente, ainda melhor. Chegar antes dele, fazer uma hora em menos de uma hora, eis o ideal. Quem não consegue está fora do ritmo, fora de seu tempo – com isso chegamos ao telefone celular. Ele é a culminância apoteótica da indústria da urgência que caracteriza estes nossos anos. Contabilize o leitor com rigor científico: quantas vezes deu na vida, ou recebeu, um telefonema realmente urgente? Algo que não pudesse esperar meia hora? Comunicados realmente urgentes não são um acontecimento cotidiano. A rigor, ao longo de uma vida, talvez não sejam dois ou três.

E, no entanto, os celulares se multiplicam como saúvas, brotam como capim. Centenas deles, milhares, entram em circulação a cada dia. As pessoas na rua portam o aparelhinho como se fosse uma nova peça do vestuário, ou um novo complemento, como o guarda-chuva – ainda que mal comparado, pois o guarda-chuva, em sua silenciosa dignidade, não toca, nem fala nem é histérico. De repente um monte de gente percebeu que tem pressa, não pode esperar, que é urgente chamar, é urgente ser chamado, é urgente, é urgente, é tudo tão urgente...

Antonio Carlos Jobim não tinha nada a ver com isso, e é por isso que é lembrado nestas linhas. Era um homem de vagares. Gostava de passarinhos, árvores, canções e poesia, quatro produtos fora do alcance da indústria da urgência. Ele andou na contramão da mistificação da pressa que se abateu sobre as vidas da esmagadora maioria de seus contemporâneos.

- 2-2) FALSA. Pelo contrário, no sexto parágrafo, a autora é bem irônica quando descreve suas experiências escolares de estudo do inglês.
- 3-3) VERDADEIRA. Como já foi referido todas as experiências com diferentes ‘professores foram frustrantes.
- 4-4) VERDADEIRA. Há uma metonímia em: “E quanto tempo se pode levar para se chegar a um poeta.”

7. Do ponto de vista gramatical – especificamente em relação ao âmbito da sintaxe –, analise os seguintes comentários.

- 0-0) Em: “nem todos os estudantes haviam descoberto Keats ou Shelley”, o verbo ‘*haver*’ deveria estar no singular, pois, nesse contexto, funciona como verbo impessoal.
- 1-1) Em: “como são longos, às vezes, os caminhos da vida”, os termos da oração estão postos em ordem direta, por uma questão de ênfase.
- 2-2) Em: “Mas, por ter descoberto Keats e Shelley, (...) andava à procura de quem me ensinasse inglês”, o segmento sublinhando expressa um sentido de causalidade.
- 3-3) Em: “como eu já sabia um pouco de verbos, passamos àquelas frases em que o chapéu ora é nosso”, pela regência do verbo, o uso da crase, neste caso, é facultativo.
- 4-4) Em: “Comecei a frequentar um instituto onde havia muitos cursos de arte e literatura. Parecia-me que aquele era o caminho”, o segmento sublinhado retoma toda a sentença anterior.

GABARITO: FFVFFV

JUSTIFICATIVAS:

- 0-0) FALSA. Nesse contexto, o verbo ‘*haver*’ não funciona como verbo impessoal.
- 1-1) FALSA. Em: “como são longos, às vezes, os caminhos da vida”, os termos da oração estão fora da ordem canônica (Sujeito-Verbo-Complemento).
- 2-2) VERDADEIRA. Em: “Mas, por ter descoberto Keats e Shelley, (...) andava à procura de quem me ensinasse inglês”, o segmento sublinhando expressa uma relação de causa.
- 3-3) FALSA. Nesse contexto, o uso da crase não é facultativo.
- 4-4) VERDADEIRA. No trecho: “Comecei a frequentar um instituto onde havia muitos cursos de arte e literatura. Parecia-me que aquele era o caminho”, trata-se de uma retomada da afirmação feita na sentença anterior.

E porque tinha uma outra percepção do tempo conseguiu, mesmo num território do efêmero como o da música popular, deixar uma obra que o ultrapassa, em duração.

(Roberto Pompeu de Toledo. *Veja*. Ed. 1371, p. 150. Adaptado).

8. Quanto ao tema tratado no comentário acima, analise as observações feitas a seguir.

- 0-0) As expressões ‘aceleração do tempo’, ‘pressa’, ‘indústria da urgência’ vão tecendo o fio de unidade semântica que dá coerência ao texto.
- 1-1) Para o autor, o século XX, em relação a outros, foi exatamente igual: a mesma quantidade e velocidade de costumes e tecnologias de vida breve.
- 2-2) Segundo o texto, a mistificação da pressa chegou a seu ápice com a invenção do telefone celular, montado para trazer a urgência ao cotidiano das pessoas.
- 3-3) Há um antagonismo e uma certa crítica que perpassam o texto: vive-se o tempo da urgência e falta o tempo de perceber certas dimensões do cotidiano.
- 4-4) A referência a ‘passarinhos, árvores, canções e poesia’ tem a função de marcar a oposição entre o mundo dos vagares e o mundo da pressa.

GABARITO: VFVVV

JUSTIFICATIVAS:

- 0-0) VERDADEIRA. De fato, há uma contiguidade semântica entre as expressões citadas, o que constitui um princípio da sua coerência.
- 1-1) FALSA. O autor é explícito ao afirmar que o século XX não viveu a mesma quantidade e a mesma velocidade na mudança de costumes e na descoberta de novas tecnologias.
- 2-2) VERDADEIRA. Segundo o texto, a invenção do telefone celular representou o ponto alto da mistificação da pressa vivenciada neste século.
- 3-3) VERDADEIRA. O texto conduz à conclusão de que o tempo da urgência tira-nos o tempo de perceber as dimensões do cotidiano.
- 4-4) VERDADEIRA. Realmente, falar em ‘passarinhos, árvores, canções e poesia’ tem a função de marcar a ‘oposição entre o mundo dos vagares e o mundo da pressa’.

9. Um efeito de ênfase é visivelmente percebido em alguns trechos do texto, como se pode ver a seguir.

- 0-0) “As coisas chegam e vão embora com impressionante rapidez”.
- 1-1) “Algumas invenções pareciam destinadas irremediavelmente à obsolescência quando experimentaram um espetacular retorno”.
- 2-2) “É preciso correr atrás do tempo. Ou correr na frente, ainda melhor. Chegar antes dele, fazer uma hora em menos de uma hora, eis o ideal”.

3-3) “De repente um monte de gente percebeu que tem pressa, não pode esperar, que é urgente chamar, é urgente ser chamado, é urgente, é urgente, é tudo tão urgente...”

4-4) “Comunicados realmente urgentes não são um acontecimento cotidiano”.

GABARITO: FFVVV

JUSTIFICATIVAS:

- 0-0) FALSA. Não há nenhum ‘efeito de ênfase’ no trecho citado.
- 1-1) FALSA. Igualmente, a afirmação é feita simplesmente.
- 2-2) VERDADEIRA. É visível pela recorrência dos termos a pretensão de ênfase desse trecho.
- 3-3) VERDADEIRA. A própria formulação sintática do enunciado é enfática.
- 4-4) FALSA. Não há recursos com efeitos de ênfase no trecho citado.

10. Em relação aos nexos semânticos entre diferentes segmentos do texto, analise a consistência das indicações abaixo.

- 0-0) “As coisas chegam e vão embora com impressionante rapidez.” (O segmento em destaque exprime uma relação de causalidade).
- 1-1) “É preciso correr atrás do tempo. Ou correr na frente, ainda melhor”. (O conectivo sublinhado sinaliza um sentido de alternância).
- 2-2) “Se as coisas não andam depressa, ficam aborrecidas.” (A informação introduzida pelo conectivo expressa uma condição da informação principal).
- 3-3) “os celulares se multiplicam como saúvas, brotam como capim.” (A relação pretendida é de comparação).
- 4-4) “E porque tinha uma outra percepção do tempo conseguiu, mesmo num território do efêmero como o da música popular, deixar uma obra que o ultrapassa, em duração”. (O segmento sublinhado expressa um sentido de concessão).

GABARITO: FVVVV

JUSTIFICATIVAS:

- 0-0) FALSA. O segmento sublinhado em: “As coisas chegam e vão embora com impressionante rapidez.” não estabelece uma relação de causalidade e, sim, de modo: ‘vão embora muito rapidamente’.
- 1-1) VERDADEIRA. Em: “É preciso correr atrás do tempo. Ou correr na frente, ainda melhor”, o sentido expresso pelo conectivo em questão sinaliza um sentido de alternância.

- 2-2) VERDADEIRA. De fato, a informação introduzida pelo conectivo 'se' expressa uma condição da informação principal.
- 3-3) VERDADEIRA. Neste caso, a relação semântica pretendida com o uso do conectivo como é de comparação.
- 4-4) VERDADEIRA. "O trecho intercalado – mesmo num território do efêmero – tem um sentido de *concessão*.

11. Nos textos, por vezes, há segmentos que não podem ser compreendidos inteiramente a não ser que se volte a partes anteriores do texto, como se pode ver nos trechos seguintes.

- 0-0) É preciso correr atrás do tempo.
- 1-1) O bambolê teve a mesma sorte.
- 2-2) Outras pareciam destinadas a um espetacular retorno quando experimentaram o fracasso.
- 3-3) Comunicados realmente urgentes não são um acontecimento cotidiano.
- 4-4) Centenas deles, milhares, entram em circulação a cada dia.

GABARITO: FVVVF

JUSTIFICATIVAS:

- 0-0) FALSA. Não consta neste fragmento uma palavra cujo entendimento esteja preso a uma referência anterior.
- 1-1) VERDADEIRA. No fragmento: "O bambolê teve a mesma sorte", é evidente que sua compreensão supõe que se volte ao texto para saber de que 'sorte' se trata.
- 2-2) VERDADEIRA. Outras? Que outras? É necessário voltar ao texto para identificar a referência feita pelo pronome.
- 3-3) FALSA. Outra vez, a compreensão do enunciado não depende de uma volta ao texto.
- 4-4) VERDADEIRA. Já em: "Centenas deles, milhares, entram em circulação a cada dia", é necessário voltar ao texto para identificar a referência feita pelo pronome.

12. Nos enunciados seguintes, podemos identificar estruturas sintáticas coordenadamente paralelas, que funcionam como um dos recursos da coesão do texto.

- 0-0) "As flâmulas chegaram, fizeram grande sucesso e foram embora".
- 1-1) "o guarda-chuva, em sua silenciosa dignidade, não toca, nem fala nem é histórico".
- 2-2) "Comunicados realmente urgentes não são um acontecimento cotidiano".
- 3-3) "Era um homem de vagares. Gostava de passarinhos, árvores, canções e poesia".
- 4-4) "Nesse processo, uma das criações mais características do século foi a indústria da urgência".

GABARITO: VVVFV

JUSTIFICATIVAS:

- 0-0) VERDADEIRA. Em: "As flâmulas chegaram, fizeram grande sucesso e foram embora", é possível identificar construções sintáticas que estão coordenadamente paralelas.
- 1-1) VERDADEIRA. No trecho: "o guarda-chuva, em sua silenciosa dignidade, não toca, nem fala nem é histórico", também se pode ver estruturas coordenada em paralelismo.
- 2-2) FALSA. Não consta neste segmento estruturas paralelas em coordenação.
- 3-3) VERDADEIRA. "Era um homem de vagares. Gostava (1) de passarinhos, árvores, canções e poesia (2)". Os termos sublinhados em (1) e em (2) estão em paralelismo sintático.
- 4-4) FALSA. Não consta neste segmento estruturas paralelas em coordenação.

13. Cada segmento de um texto deve ser entendido na relação com o seu todo. Considerando esse princípio, analise os comentários seguintes.

- 0-0) Em: "Pode-se alegar que, em outros séculos, também houve costumes e tecnologias de vida breve", o termo sublinhado indica uma relação de equivalência entre informações distintas.
- 1-1) Em: "Esta é a hora dos excitados", a identificação de um contexto é essencial à compreensão desse trecho.
- 2-2) Em: "Chegar antes dele, fazer uma hora em menos de uma hora, eis o ideal", *haveria incoerência se não fossem as ideias em curso no texto*.
- 3-3) Em: "o guarda-chuva, em sua silenciosa dignidade, não toca, nem fala nem é histórico", *está subjacente uma alusão ao celular, previamente referido*.
- 4-4) A alusão à música popular como 'território do efêmero' encontra ressonância nas ideias sobre o 'tempo' que perpassam o texto.

GABARITO: VVVVV

JUSTIFICATIVAS:

- 0-0) VERDADEIRA. O termo 'também' indica uma relação de equivalência entre informações distintas.
- 1-1) VERDADEIRA. Em: "Esta é a hora dos excitados", é preciso identificar um contexto (textual ou situacional) para a compreensão da informação.
- 2-2) VERDADEIRA. Em: "Chegar antes dele, fazer uma hora em menos de uma hora, eis o ideal", *haveria, de fato, incoerência se não fosse o percurso das ideias expressas no texto*.

- 3-3) VERDADEIRA. Realmente, pode-se ver nesse trecho uma alusão ao celular – que havia sido referido anteriormente.
- 4-4) VERDADEIRA. O texto aborda o tema do tempo, da pressa, do passageiro, o que cria um espaço de contiguidade para se falar no ‘território do efêmero’.

TEXTO 3

Como sobreviver a tantas inovações

A maior inovação, hoje, seria inventar uma maneira de esticar o tempo... Não se trata de rejuvenescimento ou expectativa de vida – nem distinção entre trabalho e ócio. A inovação seria um aplicativo para esticar as horas, os minutos, os segundos. Para situar nossos desejos e compromissos dentro das medidas de tempo. Quando percebo o grau de ansiedade, frustração e superficialidade que invade hoje os relacionamentos interpessoais, em qualquer idade e profissão, torço para que estejamos vivendo uma transição para algo melhor. É preciso, por exemplo, encontrar...

– *tempo para escutar*: escutar o pai, a mãe, o colega de trabalho, o chefe, o amigo, o vizinho, o paciente, o desconhecido. Ninguém escuta mais ninguém. Tem gente que ainda acha que pode escutar alguém fazendo outra coisa simultaneamente. Não pode. No fim, há uma algazarra de palavras jogadas fora, que batem na parede e voltam;

– *tempo para ler*: nem me refiro a romances e livros. As pessoas não leem sequer um e-mail inteiro;

– *tempo para pensar*: em vez de pensar duas vezes antes de agir, as pessoas agem duas vezes antes de pensar. Essa agilidade exacerbada pode até dar certo em alguns casos, mas pode custar caro em outras. A falta de tempo para refletir leva a decisões e conclusões precipitadas, que não costumam ser as mais sensatas;

– *tempo para encontrar amigos* (e não seguidores): as redes sociais ameaçam tornar a amizade uma ilusão. Os rituais da amizade se perderam na exposição obsessiva e narcisista de detalhes da vida pessoal;

– *tempo para férias verdadeiras* – a extrema competitividade faz com que muitos não tirem férias e continuem ligados ao trabalho;

– *tempo para respirar*: não é por acaso que os cursos de respiração fazem hoje tanto sucesso. Desaprendemos a respirar e, por isso, tanta gente vive com excessiva sofreguidão e insônia.

– *tempo para cuidar da saúde*: não faz sentido as pessoas não terem tempo para fazer exames ou se tratar. Ou sentir culpa por dedicar tempo a sua saúde. Isso se chama autodestruição.

Com tudo isso, poderíamos viver com um mínimo de cordialidade, leveza e calma. Qualidades que parecem ter sofrido curto-circuito num mundo interconectado demais.

(Ruth de Aquino. *Revista Época*, 23/09/2013. Adaptado).

14. Relacionando os Textos 2 e 3, podemos perceber que:

- 0-0) há entre os dois uma aproximação quanto ao núcleo temático desenvolvido.
- 1-1) ambos os textos assumem um certo teor de crítica em relação à questão tratada.
- 2-2) apenas o Texto 3 prima por uma seleção vocabular mais próxima do erudito.
- 3-3) as afirmações feitas no Texto 3 são contundentes e taxativas (por exemplo: “as pessoas não leem...”).
- 4-4) diferentemente do Texto 2, o Texto 3 apresenta uma organização esquemática bem discriminada.

GABARITO: VVFVV

JUSTIFICATIVAS:

- 0-0) VERDADEIRA. É clara a aproximação dos dois textos quanto ao núcleo temático desenvolvido: o tempo, a premência do tempo, o efêmero.
- 1-1) VERDADEIRA. Em ambos os textos é perceptível um certo teor de crítica em relação à questão do tempo e da pressa em vivê-lo.
- 2-2) FALSA. O Texto 3 não prima por uma seleção vocabular mais próxima do erudito.
- 3-3) VERDADEIRA. De fato, pode-se perceber que, no Texto 3, as afirmações são contundentes e taxativas, sem ressalvas (por exemplo: “as pessoas não leem”).
- 4-4) VERDADEIRA. É verdade: o Texto 3 apresenta uma organização esquemática bem definida e discriminada.

15. A ligação do Texto 3 com o contexto sociocultural em que se insere aparece expressa no curso do texto, sobretudo, quando se fala:

- 0-0) em uma possível invenção para esticar o tempo.
- 1-1) que os cursos de respiração fazem hoje muito sucesso.
- 2-2) em comportamentos de autodestruição.
- 3-3) em tomadas de decisões precipitadas.
- 4-4) em um mundo interconectado demais.

GABARITO: VFVVV

JUSTIFICATIVAS:

- 0-0) VERDADEIRA. O texto fala expressamente no ideal das pessoas que seria poder ‘esticar o tempo’.
- 1-1) FALSA. A referência a ‘cursos de respiração’ não vem a propósito do tema tratado.
- 2-2) VERDADEIRA. O texto faz alusão a comportamentos em pauta atualmente que condizem com pretextos de autodestruição.
- 3-3) VERDADEIRA. Igualmente, em relação a procedimentos de autodestruição.

4-4) VERDADEIRA. O texto fala explicitamente ‘em um mundo interconectado demais’.

16. Destacando, no Texto 3, alguns pontos mais especificamente léxico-gramaticais, podemos afirmar que:

- 0-0) em: “Qualidades que parecem ter sofrido curto-circuito”, também seria correto dizer ‘*parece terem sofrido*’.
- 1-1) no enunciado: “As redes sociais ameaçam tornar a amizade uma ilusão”, a ordem de colocação das palavras é direta.
- 2-2) no trecho: “Tem gente que ainda acha...”, o uso do verbo ‘ter’, em lugar de ‘haver’, corresponde a uma regularidade do português brasileiro.
- 3-3) em: “escutar o pai, a mãe, o colega de trabalho, o chefe, o amigo, o vizinho, o paciente, o desconhecido”, apesar da enumeração de itens coordenados, as vírgulas são opcionais.
- 4-4) no trecho: “Em vez de pensar duas vezes antes de agir”, o fragmento sublinhado deve ser entendido ‘ao pé da letra’.

GABARITO: VVVFF

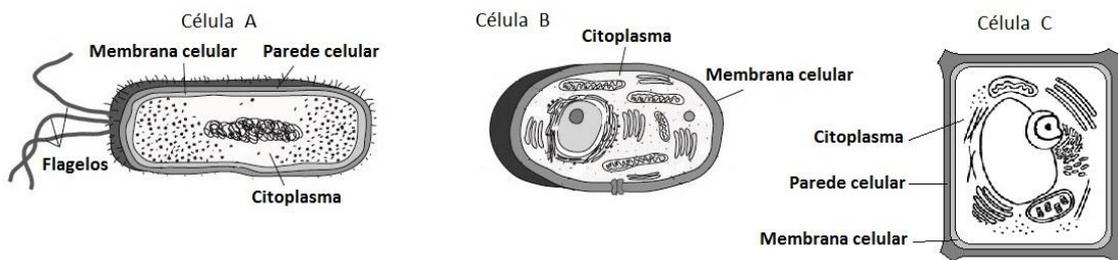
JUSTIFICATIVAS:

- 0-0) VERDADEIRA. A outra opção dada também seria correta.
- 1-1) VERDADEIRA. A ordem de colocação das palavras no enunciado é direta, conforme o padrão Sujeito - Verbo - Complemento.
- 2-2) VERDADEIRA. De fato, em “Tem gente que...”, uso do verbo ‘ter’, em lugar de ‘haver’, constitui uma regularidade do português brasileiro.
- 3-3) FALSA. Nesse caso, as vírgulas não são opcionais. Trata-se de uma enumeração.
- 4-4) FALSA. O segmento em questão deve ser entendido não ao ‘pé da letra’, mas figuradamente.



BIOLOGIA – TIPO A

1. Células procariontes e eucariontes possuem tanto aspectos em comum quanto aspectos que as diferenciam. A figura abaixo representa esses tipos celulares indicando alguns de seus componentes. Em relação às características dessas células e aos aspectos indicados na figura, podemos afirmar o que segue.



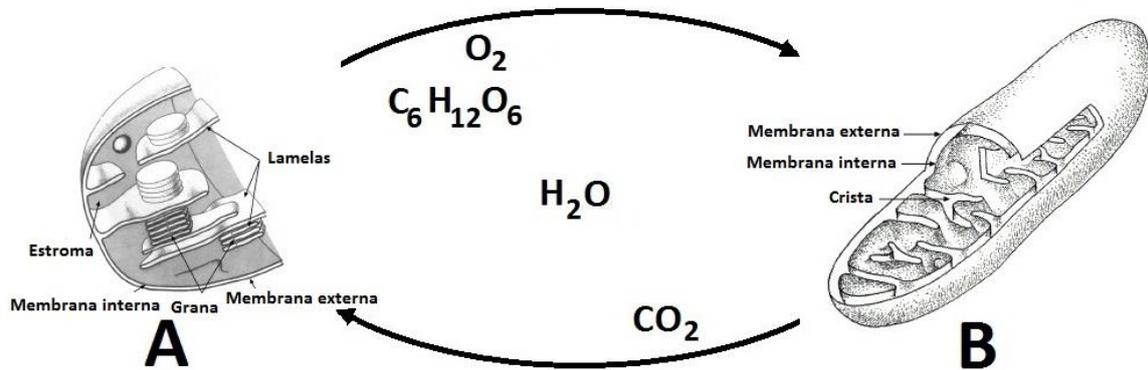
- 0-0) Tanto procariontes quanto eucariontes possuem o mecanismo replicativo/hereditário na forma de ácidos nucleicos.
 1-1) Células procariontes não possuem os ribossomos, que são necessários à produção de proteínas nas células eucariontes.
 2-2) Por possuírem parede celular, as células A e C são certamente procariontes.
 3-3) A célula A não possui material nuclear e, portanto, também não possui os genes, sendo assim uma célula procarionte.
 4-4) A célula A é procarionte, e as células B e C são eucariontes.

GABARITO: **VFFFV**

JUSTIFICATIVAS:

- 0-0) VERDADEIRA - Os ácidos nucleicos constituem o mecanismo hereditário tanto em procariontes quanto em eucariontes.
 1-1) FALSA – Tanto células procariontes quanto células eucariontes possuem os ribossomos.
 2-2) FALSA. – A célula C representa uma célula vegetal, que possui parede celular e também é eucarionte.
 3-3) FALSA. – A célula A representa, de fato uma célula procarionte, mas a inexistência de núcleo organizado não implica falta de material nuclear e de genes.
 4-4) VERDADEIRA. – A célula A não possui núcleo organizado, diferentemente das células B e C, que são eucariontes.

2. Respiração e fotossíntese são fenômenos bioquímicos que interagem sinergicamente, um fornecendo matéria prima para as necessidades do outro. A figura abaixo apresenta esquema de um cloroplasto e uma mitocôndria, participantes desses fenômenos, e uma representação bioquímica da relação entre os dois processos. Sobre esses fenômenos, podemos fazer as afirmações seguintes.



- 0-0) O processo bioquímico que ocorre em A é essencial para a função dos organismos produtores na cadeia trófica.
 1-1) O processo bioquímico que ocorre em B é encontrado apenas nas células animais.
 2-2) Embora a relação entre A e B seja cíclica, ela só se mantém com energia externa, que é capturada por A e acrescentada ao sistema.
 3-3) Na figura, o C₆H₁₂O₆ é resultante do processamento de gás carbônico, água e energia solar nas mitocôndrias dos vegetais.
 4-4) A reação química que ocorre em B pode ser resumida pela equação:

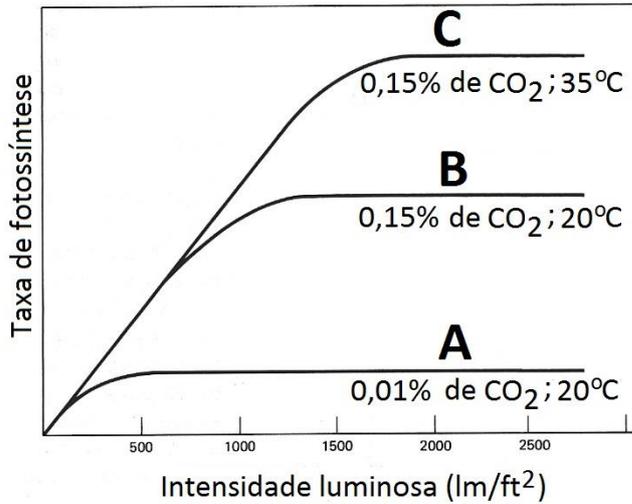
$$6\text{O}_2 + \text{C}_6\text{H}_{12}\text{O}_6 \rightarrow 6\text{CO}_2 + 6\text{H}_2\text{O} + \text{Energia}$$

GABARITO: VFV FV

JUSTIFICATIVAS:

- 0-0) VERDADEIRA. – O que ocorre em A é a fotossíntese e é a base de produção dos alimentos que mantêm a cadeia trófica.
 1-1) FALSA. – O que ocorre em B é a respiração, que ocorre nas mitocôndrias e está presente tanto em células animais quanto em células vegetais.
 2-2) VERDADEIRA. – O sistema apenas se mantém com acréscimo de energia, que é capturada na forma de luz pelos cloroplastos, representados na figura por A.
 3-3) FALSA. – A produção de matéria orgânica, a partir de matéria inorgânica e energia solar, se dá nos cloroplastos e não nas mitocôndrias.
 4-4) VERDADEIRA. – A reação que ocorre em B é a respiração, que pode ser resumida por essa equação.

3. Diversos fatores podem interferir na taxa de fotossíntese, alterando a velocidade com que ocorre o processo ou limitando-o. A figura abaixo apresenta curvas com a taxa de fotossíntese sob diferentes condições de luz, temperatura e concentração de CO_2 . Analise essas curvas para avaliar as proposições seguintes.



- 0-0) A curva A se inclina em 500 lm/ft^2 porque é limitada pela baixa temperatura.
 1-1) A curva B se inclina após 1000 lm/ft^2 porque é limitada pela alta concentração de CO_2 .
 2-2) As curvas mostram que a luminosidade é, de fato, o único fator limitante para o processo de fotossíntese.
 3-3) As curvas mostram que temperatura, concentração de CO_2 e luminosidade estão diretamente relacionadas com a fotossíntese.
 4-4) Nenhuma das três curvas pode representar a taxa de fotossíntese porque elas não apresentam o que, de fato, ocorre nas condições propostas.

GABARITO: FFFVF

JUSTIFICATIVAS:

- 0-0) FALSA. – A limitação da curva A é pela baixa concentração de CO_2 , isso pode ser visto porque a curva B representa a mesma temperatura e existe maior taxa de fotossíntese.
 1-1) FALSA. – Quanto mais CO_2 maior a taxa de fotossíntese. A curva B é limitada pela temperatura, pois, na curva C, ocorre maior taxa de fotossíntese com a mesma concentração de CO_2 e maior temperatura.
 2-2) FALSA. – As curvas mostram que a concentração de CO_2 e a temperatura podem limitar o processo de fotossíntese.
 3-3) VERDADEIRA. – A temperatura, concentração de CO_2 e a luminosidade apresentam correlação positiva com a taxa de fotossíntese, e isso é representado nos gráficos.
 4-4) FALSA. – As curvas são bem representativas da variação na taxa de fotossíntese quando se muda luminosidade, temperatura e concentração de CO_2 .

4. Um grupo de cientistas japoneses descobriu mutações em borboletas expostas à radiação na área em torno da central atômica de Fukushima, epicentro da crise nuclear de 2011. A liberação em massa de material radioativo no meio ambiente causou "danos fisiológicos e genéticos" às borboletas *Zizeeria* sp., comuns no Japão. Este tipo de borboletas tem um ciclo de vida aproximado de um mês, e são excelentes "indicadores ambientais". Quanto à replicação do material genético e às mutações ocorridas, podemos afirmar o que segue.

0-0) A radiação de Fukushima induziu mutações rapidamente nas células de borboletas apenas por se tratar de um animal de curto ciclo reprodutivo.

- 1-1) Assim como ocorreu em Fukushima, as mutações sempre são provocadas pelos agentes mutagênicos como a radiação e provocam alterações deletérias.
 2-2) A DNA-polimerase também atua na correção de erros de duplicação.
 3-3) A DNA-polimerase atua de forma unidirecional sobre a dupla hélice de DNA.
 4-4) As mutações do tipo 'inserção' ocorrem por inclusão de nucleotídeos na cadeia original, o que pode mudar significativamente o produto final.

GABARITO: FFVFFV

JUSTIFICATIVAS:

0-0) FALSA. – A velocidade de indução das mutações não depende do ciclo reprodutivo do animal, embora dependa disso para aparecer na descendência.

1-1) FALSA. – As mutações também podem ocorrer por erros espontâneos durante o processo de replicação do material genético.

2-2) VERDADEIRA. – Ocasionalmente podem ocorrer erros de duplicação provocados por agentes mutagênicos. Uma das ações da DNA-polimerase é a substituição de bases, corrigindo esses erros de duplicação.

3-3) FALSA. – A ação da DNA-polimerase ocorre de forma bidirecional, polimerizando novas cópias a partir dos dois braços da fita original de DNA.

4-4) VERDADEIRA. – Ocasionalmente podem ocorrer erros de duplicação provocados pela inclusão de novos nucleotídeos na cadeia. Esse tipo de mutação é chamado de mutação por 'inserção'.

5. O 'daltonismo genético' é uma perturbação da percepção visual caracterizada pela incapacidade de diferenciar cores, manifestando-se muitas vezes pela dificuldade em distinguir o verde do vermelho. Se os alelos D e d estão associados ao daltonismo, então é correto fazer as afirmações seguintes.

0-0) Filhas de mães com genótipo $X^D X^d$ possuem 50% de chances de serem portadoras apenas se seus pais forem normais.

1-1) Homens portadores do alelo X^d expressam a condição de daltonismo assim como todos os seus filhos e filhas.

2-2) Para essa condição não existe o 'pai' portador normal.

3-3) Como o gene do daltonismo é recessivo, em nenhuma hipótese, um casal terá 100% de chances de ter todos os seus filhos daltônicos.

4-4) Pai daltônico não transmite gene dessa condição aos filhos do sexo masculino.

GABARITO: VFVFFV

JUSTIFICATIVAS:

0-0) VERDADEIRA. – Sendo heterozigótica, a mãe possui 50% de chances de passar cada alelo, recessivo ou dominante, para os filhos. Sendo do sexo feminino, isso equivale a 50% de chances de serem portadoras, caso o pai seja normal.

1-1) FALSA. – Sendo ligado ao cromossomo X, existe a possibilidade de terem filhas normais, desde que a mãe seja normal.

2-2) VERDADEIRA. – Como está ligado ao cromossomo X, e os homens possuem apenas um, possuindo o alelo, mesmo sendo esse recessivo, o pai expressa a alteração

3-3) FALSA. – Em caso de mãe daltônica e pai daltônico, todos os filhos serão daltônicos.

4-4) VERDADEIRA. – O gene da hemofilia está ligado ao cromossomo X. Dessa forma, os gametas com cromossomos Y não carregam esse gene, e, portanto, apenas as mães podem passar esse alelo aos filhos do sexo masculino.

6. As ideias de que os organismos evoluem não surgiram com Darwin, pois, desde a antiga Grécia, existiram pensadores que defenderam essa posição. As ideias evolucionistas careciam de uma base convincente, e Darwin apresentou essa base. Sobre a história da evolução e seus mecanismos, analise as proposições seguintes.

0-0) As mutações geralmente são deletérias e, por isso, não contribuem para o processo evolutivo.

1-1) A especiação ocorre sempre de forma gradual e contínua.

2-2) O lobo placentário europeu e o lobo marsupial da Tasmânia são exemplos de convergência adaptativa.

3-3) A teoria da evolução por seleção natural se apoia necessariamente na presença de variação nas características dos descendentes.

4-4) Mesmo entre os cientistas da época, a teoria da Evolução de Darwin causou choque por antagonizar as ideias de fixismo das espécies, defendida por Lamarck até então.

GABARITO: FFVVF

JUSTIFICATIVAS:

0-0) FALSA. – Embora a taxa de mutação seja geralmente baixa e boa parte das alterações seja deletéria, existem mutações positivas sobre as quais as forças seletivas podem atuar, colaborando para o processo de evolução.

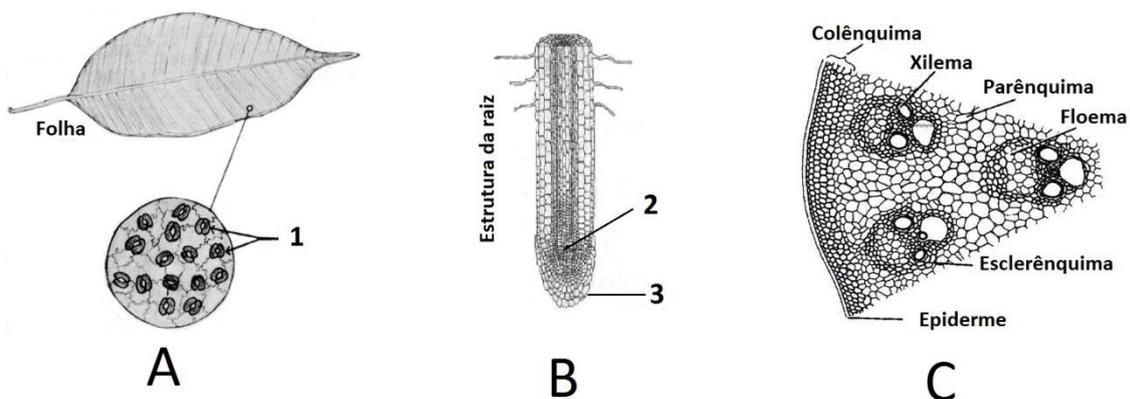
1-1) FALSA. – A formação de novas espécies é um processo complexo que ocorre em função de fatores cuja influência não é linear e gradual. Dessa forma, a especiação ocorre principalmente em momentos propícios em que formam as irradiações adaptativas, seguidas de períodos com pouca modificação.

2-2) VERDADEIRA. – Na convergência adaptativa, organismos não aparentados evoluem apresentando características muito parecidas, em função do tipo de ambiente em que vivem e da forma como exploram esse ambiente; esse é o caso do lobo europeu e do lobo marsupial.

3-3) VERDADEIRA. – Segundo Darwin, a Seleção Natural age sobre variações que existem nas proles. Sem essas variações, não poderia haver a eliminação dos menos adaptados e a reprodução dos bem sucedidos, base do processo evolutivo.

4-4) FALSA. – Embora tenha causado choque mesmo entre os cientistas, as ideias de Darwin não eram completamente antagônicas às ideias de Lamarck, que também era evolucionista. Diferiam, entretanto, nas explicações dadas ao processo da evolução.

7. A figura abaixo apresenta alguns tecidos vegetais. Analise-a para avaliar as proposições seguintes.



0-0) Em A, as estruturas identificadas pelo número 1 têm a função de efetuar trocas gasosas e fazer a regulação hídrica do vegetal.

1-1) A estrutura indicada pelo número 3 é chamada 'coifa' e tem a função de proteger o tecido subjacente durante o crescimento radicular.

2-2) O tecido indicado pelo número 2 é conhecido como mesênquima. É constituído principalmente de células rígidas, em sua maioria, mortas, para resistir às tensões provocadas pelo crescimento radicular.

3-3) O esclerênquima é um tecido rígido, formado principalmente por células mortas, quando maduro, e com função de sustentação.

4-4) Xilema e floema constituem o tecido de condução que permite a circulação da seiva, constituída essencialmente de matéria orgânica, e da seiva com matéria inorgânica, respectivamente.

GABARITO: VVFVF

JUSTIFICATIVAS:

- 0-0) VERDADEIRA. – As estruturas são os estômatos, e sua função é transpiração e trocas gasosas.
 1-1) VERDADEIRA. – A coifa é uma estrutura presente nas raízes em crescimento e tem a função de proteger o mesênquima.
 2-2) FALSA. – O tecido indicado realmente é o mesênquima; entretanto, não é rígido e nem morto, pois a partir dele se diferenciam vários tipos celulares que permitem o crescimento do vegetal.
 3-3) VERDADEIRA. – O esclerênquima é o tecido de sustentação por excelência e, quando maduro, se constitui de células mortas e rígidas.
 4-4) FALSA. – Xilema conduz seiva bruta, essencialmente inorgânica, e o floema conduz a seiva elaborada, com grande quantidade de matéria orgânica.

8. Os organismos vegetais são altamente diversificados e apresentam variações na estrutura e na fisiologia, conforme sua história evolutiva e a necessidade de adaptação ao ambiente. Em relação às plantas, é certo que:

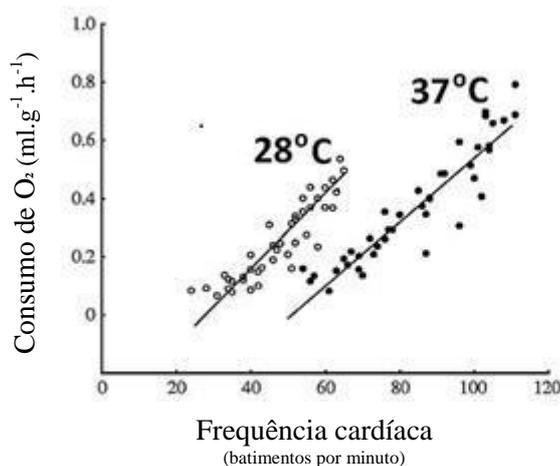
- 0-0) embora não possuam frutos, as gymnospermas produzem sementes.
 1-1) as angiospermas incluem plantas com flores e sem flores, sendo as que possuem flores mais importantes para nossa vida.
 2-2) entre as adaptações aos ambientes áridos, podemos encontrar folhas modificadas em espinhos, fechamento dos estômatos nas horas mais quentes do dia e acúmulo de água no caule e nas raízes.
 3-3) tropismos são movimentos de crescimento da planta em função de um estímulo, a exemplo do contato de algum objeto, como as gavinhas de trepadeiras.
 4-4) as auxinas são hormônios que participam dos processos fisiológicos dos vegetais, como regulação do crescimento.

GABARITO: VFVVV

JUSTIFICATIVAS:

- 0-0) VERDADEIRA. – As gymnospermas constituem um grupo de plantas vasculares, produtoras de sementes, mas não produzem frutos, o que é característico das angiospermas.
 1-1) FALSA. – O grupo das angiospermas inclui apenas plantas com flores.
 2-2) VERDADEIRA. – Folhas em forma de espinhos, fechamento dos estômatos nas horas mais quentes do dia e acúmulo de água no caule e nas raízes são adaptações características aos climas áridos.
 3-3) VERDADEIRA. – Os tropismos direcionam o crescimento da planta. Podem ser direcionados por vários tipos de estímulo, como a luz no fototropismo, e o contato com objeto no tigmotropismo, que tem como exemplo as gavinhas de trepadeiras.
 4-4) VERDADEIRA. – Auxinas, giberelinas e etileno são hormônios vegetais importantes na regulação do crescimento e outras funções metabólicas dos vegetais.

9. As iguanas marinhas de Galápagos (*Amblyrhynchus cristatus*) estão sujeitas a variações de temperatura provocadas pelo seu hábito de se alimentar no mar e se aquecer nas rochas. Para entender sua adaptação, um pesquisador estudou como se comportam o consumo de oxigênio e a frequência cardíaca dessas iguanas em duas temperaturas. Analise o gráfico e avalie as proposições que o seguem.



- 0-0) O gráfico mostra que, quando aumenta o consumo de O₂, aumenta também a frequência cardíaca, o que é normal, pois, para que se aumente o uso de O₂, deve haver mais fluxo de sangue distribuindo esse O₂ nos sistemas.
- 1-1) O gráfico está errado porque, como as iguanas são peclotérmicas, seu corpo sempre está frio.
- 2-2) O gráfico mostra a completa independência dos sistemas respiratório e cardíaco, o que é característico dos vertebrados.
- 3-3) Assim como as aves, o coração dos répteis possui quatro câmaras bem definidas e separadas; dessa forma, o gráfico representa bem o que ocorre na natureza.
- 4-4) Pelo gráfico, podemos deduzir que, em maiores temperaturas, existe um aumento no trabalho cardíaco. Isso é mais evidente em espécies peclotérmicas porque sua temperatura varia com o ambiente.

GABARITO: VFFFV

JUSTIFICATIVAS:

- 0-0) VERDADEIRA. – As funções cardíaca e respiratória devem estar acopladas para que o O₂ captado no sistema respiratório seja distribuído pelo corpo adequadamente.
- 1-1) FALSA. – Os gráficos estão corretos e representam o que, de fato, ocorre no ambiente.
- 2-2) FALSA. – O gráfico mostra exatamente que os dois sistemas estão correlacionados.
- 3-3) FALSA. – O coração dos répteis não apresenta quatro câmaras separadas.
- 4-4) VERDADEIRA. – Pelo gráfico, na maior temperatura, é maior o trabalho cardíaco, e as espécies peclotérmicas estão mais sujeitas a isso.

10. A circulação do sangue é um processo essencial na vida dos vertebrados, e o processo de evolução propiciou o aparecimento de características específicas para garantir essa função nos diversos grupos animais. Quanto a essas características, podemos afirmar que:

- 0-0) Artérias e veias se diferenciam, entre outras coisas, porque artérias possuem uma espessa camada muscular, e as veias possuem válvulas que subdividem seu lúmen em pequenas câmaras.
- 1-1) Nas aves, assim como nos mamíferos, o sangue é propelido por um coração de quatro câmaras.
- 2-2) Ao longo da evolução, o coração, nas diversas classes de vertebrados, aumentou o número de câmaras atriais e ventriculares.
- 3-3) O sistema circulatório pode ser do tipo aberto em vertebrados das classes menos evoluídas.
- 4-4) No homem, a pressão arterial depende diretamente da frequência cardíaca e do volume de líquidos em circulação.

GABARITO: VVVVV

JUSTIFICATIVAS:

- 0-0) VERDADEIRA. – As artérias são vasos resistivos que apresentam camada muscular espessa enquanto as veias, não. Já as veias são subdivididas internamente por válvulas que impedem o retorno sanguíneo, dirigindo o fluxo para o átrio.
- 1-1) VERDADEIRA. – Aves e mamíferos possuem coração semelhante com quatro cavidades por onde o sangue venoso e o arterial circulam sem mistura.
- 2-2) VERDADEIRA. – Ao longo do processo evolutivo, o coração aumentou o número de câmaras, sendo formado por apenas 2 câmaras nos peixes, 3 câmaras nos anfíbio e 4 nas aves e mamíferos, embora vários répteis apresentem 5 câmaras.
- 3-3) FALSA. – Em todos os vertebrados, o sistema circulatório é do tipo fechado, diferentemente dos invertebrados que podem apresentar os dois tipos de circulação.
- 4-4) VERDADEIRA. – Embora existam outros fatores, a frequência cardíaca e o volume de líquido em circulação afetam diretamente a pressão arterial.

11. O sistema nervoso e o sistema endócrino transmitem informações elétricas ou químicas para coordenar e regular as funções orgânicas, integrando o funcionamento do organismo. No que se refere a essa ação integradora dos sistemas nervoso e endócrino, analise as proposições seguintes.

- 0-0) As ações do sistema nervoso central e do sistema endócrino são coordenadas por uma glândula de primeiro nível, conhecida como hipófise.
- 1-1) Os hormônios possuem ação difusa em relação aos neurotransmissores, que atuam de forma mais localizada.
- 2-2) O hipotálamo tem ação integradora dos dois sistemas, influenciando tanto as funções neurais quanto as funções endócrinas.
- 3-3) A hipófise secreta hormônios reguladores que controlam outras glândulas. O cortisol é um exemplo disso.
- 4-4) O hormônio ACTH faz parte da cadeia hormonal que atua em situações de estresse.

GABARITO: FVVVFV

JUSTIFICATIVAS:

- 0-0) FALSA. – A hipófise coordena as funções de grande parte das glândulas endócrinas, mas ela própria é regulada pelo sistema nervoso central através do hipotálamo.
- 1-1) VERDADEIRA. – Os hormônios atuam através do sistema circulatório, e sua ação é espalhada, atingindo várias partes do organismo; já os neurotransmissores são liberados em sinapses e sua ação é restrita a essa região.
- 2-2) VERDADEIRA. – O hipotálamo recebe informações de várias áreas do sistema nervoso central e atua sobre o sistema endócrino através da hipófise, bem como pode comandar funções pelo sistema nervoso autônomo.
- 3-3) FALSA. – O hipotálamo realmente secreta hormônios reguladores, mas o cortisol não é um hormônio hipotalâmico e, sim, um hormônio secretado pelas adrenais.
- 4-4) VERDADEIRA. – O ACTH é um hormônio hipofisário que estimula as adrenais a produzirem o cortisol como uma defesa fisiológica em situações de estresse.

12. A respiração humana é influenciada por fatores internos e externos ao organismo. Esses fatores podem acelerar ou reduzir o ritmo respiratório, conforme as necessidades do corpo. Acerca desse tema, analise as afirmações seguintes.

- 0-0) Em caso de menor eficiência na eliminação de CO₂, o pH sanguíneo poderá baixar.
- 1-1) Ao nível do mar, o principal gás que influencia o ritmo respiratório é o oxigênio.
- 2-2) O diafragma é ativo tanto na inspiração quanto na expiração.
- 3-3) O centro regulador automático do ritmo respiratório se localiza no bulbo.
- 4-4) A entrada de ar nos pulmões ocorre quando a pressão atmosférica é maior que a pressão pulmonar.

GABARITO: VFFVV

JUSTIFICATIVAS:

- 0-0) VERDADEIRA. – O acúmulo de CO₂ tende a reduzir o pH porque, dissolvido no plasma, o CO₂ reage com a água produzindo ácido carbônico.
- 1-1) FALSA. – Ao nível do mar, a alta pressão de O₂ no ar não é limitante para a respiração e por isso não modula o ritmo. Nessas condições, o principal fator de regulação é a pressão de CO₂ sanguínea.
- 2-2) FALSA. – A inspiração se dá com a contração do diafragma, mas a expiração ocorre com seu relaxamento.
- 3-3) VERDADEIRA. – O principal centro de automatismo respiratório se encontra no bulbo, tronco encefálico, assim como químio-receptores que ajudam a modular o ritmo respiratório pela sua função de monitoramento.
- 4-4) VERDADEIRA. – A pressão pulmonar varia de menor a maior que a atmosférica em função da alteração no volume pulmonar durante o ciclo respiratório. O ar sempre se desloca do ponto de maior pressão para um de menor pressão. Na inspiração, a pressão pulmonar é menor que a atmosférica e, na expiração, a pressão pulmonar é maior.

13. As parasitoses são responsáveis por inúmeros prejuízos sanitários e econômicos no mundo, por afetar a saúde de seres humanos e animais e, em algumas regiões, chegam a ser consideradas um flagelo. Quanto às parasitoses, analise as afirmações abaixo.

- 0-0) Além dos vermes, os artrópodes constituem importante grupo com espécies bem adaptadas à vida parasitária.
- 1-1) Os cisticercos de *Taenia solium* normalmente são encontrados no intestino humano e são eliminados pelas fezes.
- 2-2) Nos *cestoda*, a perda de partes do corpo, conhecidas como 'proglótides', é parte essencial do ciclo de vida e está relacionada com a reprodução.
- 3-3) O amarelão, provocado pelo *Ancylostoma duodenale*, é característico de regiões secas ou desérticas, onde é considerado um flagelo.
- 4-4) O amarelão, a ascariíase e a filariose são parasitoses provocadas por vermes nematoides.

GABARITO: VFV FV

JUSTIFICATIVAS:

0-0) VERDADEIRA. – Muitos parasitas são artrópodes.

1-1) FALSA. – As tênias produzem ovos que são eliminados pelas fezes juntamente com as subdivisões do corpo do verme, conhecidas como proglótides. Os cisticercos normalmente se formam na carne dos animais utilizados como alimento e podem contaminar, caso essa carne seja consumida sem cozimento adequado.

2-2) VERDADEIRA. – O corpo dos cestoda é subdividido e apresenta partes conhecidas como proglótides que, quando maduras, possuem os ovos e são eliminadas junto com estes pelas fezes.

3-3) FALSA. – O Ancylostoma é característico de regiões quentes e úmidas, pois seus ovos, ao caírem em ambientes com umidade adequada, se transformam em larvas que podem penetrar pela pele contaminando outras pessoas.

4-4) VERDADEIRA. – A ascariíase, o amarelão e a filariose são provocados por vermes pertencentes ao filo ‘nematoda’, que possui espécies de vida livre e espécies parasíticas que incluem as mais comuns parasitoses humanas.

14. Os vírus são agentes microscópicos que infectam células para se reproduzirem, assumindo o controle de seu metabolismo e levando à morte celular. Sobre esses agentes, analise as afirmações seguintes.

0-0) São formados essencialmente por proteínas e ácidos nucleicos, mas alguns tipos podem possuir um envelope externo de natureza lipídica.

1-1) A poliomielite, a AIDS, a gripe aviária e a malária são doenças causadas por vírus.

2-2) Como os vírus já possuem ácidos nucleicos, eles não precisam do material nuclear das células infectadas para se reproduzirem.

3-3) Já que não possuem metabolismo próprio, são incapazes de evoluir e modificar suas características.

4-4) Sempre possuem DNA como ácido nucleico.

GABARITO: VFFFF

JUSTIFICATIVAS:

0-0) VERDADEIRA. – Os vírus são formados apenas por proteínas e ácidos nucleicos e não possuem lipídios, exceto aqueles que possuem envelope externo.

1-1) FALSA. – A malária é provocada por protozoário e não por vírus.

2-2) FALSA. – O material genético viral precisa se fundir ao material genético das células infectadas para controlar seu metabolismo e se reproduzirem.

3-3) FALSA. – Os vírus evoluem, modificando suas características, às vezes muito rapidamente, o que pode dificultar a produção de vacinas eficientes.

4-4) FALSA. – Existem vírus que possuem DNA, mas também existem vírus com RNA.

15. Os organismos se relacionam de várias formas. Algumas dessas relações são harmônicas, e outras, desarmônicas. Quanto a essas relações, analise o que é afirmado a seguir.

0-0) Os líquens representam uma relação simbiótica entre bactérias e fungos.

1-1) A relação entre o caranguejo-ermitão e a anêmona é exemplo de comensalismo.

2-2) Na protocooperação, os indivíduos se beneficiam, mas não são dependentes um do outro.

3-3) As micorrizas são exemplos de mutualismo.

4-4) O comensalismo pode ser utilizado como sinônimo de simbiose obrigatória.

GABARITO: FFVVF

JUSTIFICATIVAS:

0-0) FALSA. – Os líquens representam uma relação simbiótica entre algas e fungos.

1-1) FALSA. – Na relação caranguejo-ermitão e anêmona os dois organismos se beneficiam sem obrigatoriedade de manter a relação. Isso é a característica da protocooperação, ou mutualismo facultativo. No comensalismo, apenas um se beneficia sem que o outro seja prejudicado.

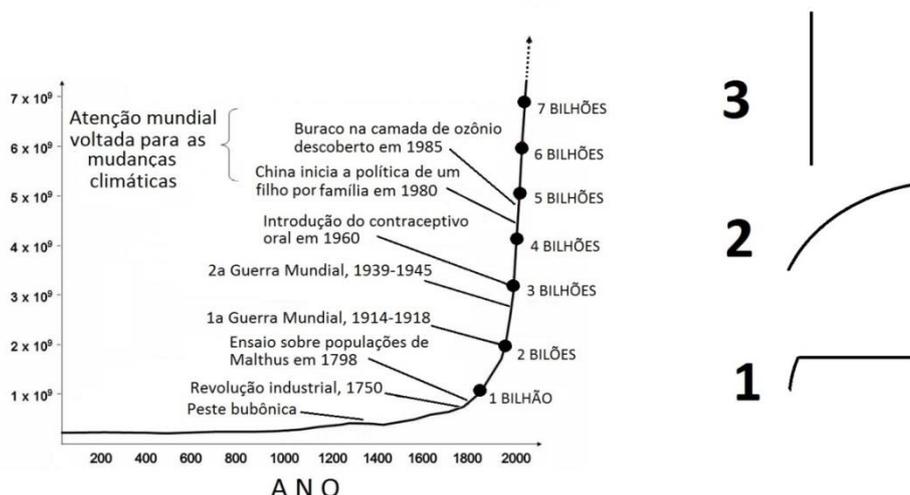
2-2) VERDADEIRA. – Na protocooperação, os dois organismos se beneficiam sem obrigatoriedade de manter a relação.

3-3) VERDADEIRA. – As micorrizas, associações de fungos e raízes, é um exemplo de relação em que os dois organismos se beneficiam, conhecido como mutualismo.

4-4) FALSA. – O comensalismo é a relação em que um dos organismos se beneficia sem prejudicar o outro; na simbiose os dois organismos são beneficiados.

16. Segundo a ONU, a população do planeta Terra atingiu 7,2 bilhões de pessoas em 2013. De acordo com as projeções de crescimento demográfico apresentadas por essa entidade, a população mundial deve chegar a 8,1 bilhões de pessoas em 2025 e a 9,6 bilhões, em 2050. Com base nessas informações e considerando o gráfico abaixo, analise as proposições que seguem.

CRESCIMENTO DA POPULAÇÃO MUNDIAL



- 0-0) A tendência do crescimento populacional no mundo pode ser representada pela curva de número 1, pois serão tomadas medidas a fim de evitar o crescimento excessivo da população mundial.
- 1-1) O crescimento da população humana tem seguido o perfil de curva 'S', e a tendência é uma inclinação, conforme representado na curva de número 2.
- 2-2) Todas as tendências apresentadas nas curvas de números 1, 2 e 3 são igualmente possíveis, conforme as medidas adotadas pelos governos mundiais para a redução do crescimento populacional.
- 3-3) O gráfico mostra que, em função do avanço tecnológico, a 'resistência ambiental' não oferece limites para que o crescimento populacional humano siga o seu 'potencial biótico'.
- 4-4) O crescimento populacional humano não obedece às mesmas leis de crescimento observadas em outras populações animais.

GABARITO: FVFFF

JUSTIFICATIVAS:

- 0-0) FALSA. – Mesmo com a adoção de medidas drásticas não se conseguirá estabilizar o crescimento populacional de imediato.
- 1-1) VERDADEIRA. – O crescimento populacional em geral segue o perfil em 'S', e as previsões para o crescimento da população mundial seguem esse perfil.
- 2-2) FALSA. – As tendências de número 1 e 3 não são representativas do que pode acontecer no crescimento da população mundial.
- 3-3) FALSA. – As projeções atuais mostram uma inclinação na curva de crescimento humano, que tende a apresentar o mesmo perfil de outras espécies, se distanciando de seu potencial biótico.
- 4-4) FALSA. – Nenhum dado ou tendência mostra que a população humana não esteja sujeita às mesmas leis de crescimento.



LITERATURA – TIPO A

1. Se considerarmos que todas as atividades do homem são políticas, podemos admitir que toda literatura, enquanto atividade humana, carrega também sua dimensão política, mais ou menos explicitada. Partindo desse suposto, leia o texto abaixo e analise as afirmações seguintes.

TEXTO 1

E pois cronista sou.

Se souberas falar também falaras
também satirizaras, se souberas,
e se foras poeta, poetaras.

Cansado de vos pregar
cultíssimas profecias,
quero das culteranias
hoje o hábito enforçar:
de que serve arrebentar,
por quem de mim não tem mágoa?
Verdades direi como água,
porque todos entendais
os ladinos, e os boçais
a Musa praguejadora.
Entendeis-me agora?

Permiti, minha formosa,
que esta prosa envolta em verso
de um Poeta tão perverso
se consagre a vosso pé,
pois rendido à vossa fé
sou já Poeta converso

Mas amo por amar, que é liberdade.

(Gregório de Matos)

- 0-0) 'Boca do Inferno' é o apelido que Gregório de Matos recebeu por dedicar parte de sua produção poética à crítica, muitas vezes satírica, à corrupção e à hipocrisia da sociedade baiana.
- 1-1) Na primeira estrofe, o poeta considera que, se seu interlocutor soubesse falar, satirizar ou poetar, assim como sabe o poeta, não calaria seu poder de crítica.
- 2-2) No poema é invocada a Musa praguejadora, como alusão à Musa inspiradora, levando, assim, o leitor a inferir que o poeta fará uma crítica maldizente.
- 3-3) Ao final do poema, o eu poético declara amar a liberdade, dando a entender que se sente bem em falar de sua poesia, visto que é livre e ama a liberdade.
- 4-4) O poema em análise é característico da estética barroca, pois, do ponto de vista estilístico, joga com os opostos, fazendo uso frequente da antítese.

GABARITO - VVVFF**JUSTIFICATIVAS:**

- 0-0) VERDADEIRA. Gregório de Matos recebeu o epíteto de ‘Boca do Inferno’ em razão das fortes críticas que fez à sociedade baiana de sua época.
- 1-1) VERDADEIRA. Na primeira estrofe, o poeta afirma que o leitor poderia satirizar e poetar se soubesse como fazer.
- 2-2) VERDADEIRA. Ao escrever seus poemas satíricos, o poeta faz uma paródia, chamando de ‘musa praguejadora’ a musa inspiradora da poesia.
- 3-3) FALSA. De acordo com a leitura do último verso, o poeta afirma que amar por amar é liberdade.
- 4-4) FALSA. Não se encontra no poema o uso frequente de antítese, característica de muitos dos poemas barrocos.

2. No Romantismo brasileiro, o espírito nacionalista assumiu diversos enfoques. Na literatura, esses enfoques contribuíram para se configurar um discurso próprio da identidade nacional. Tomando como foco a poesia romântica e seus autores, analise o que segue.

- 0-0) A produção poética de Gonçalves Dias, Álvares de Azevedo e Castro Alves manifesta três vertentes próprias da literatura romântica nacional, respectivamente: a indianista, a byronista e a condoreira.
- 1-1) Gonçalves Dias, em suas poesias indianistas, constrói uma imagem idealizada do índio, um bravo guerreiro que é violentamente subjugado pelos colonizadores. Uma de suas personagens mais conhecidas é Moacir, herói miscigenado, cujo nome significa “filho da dor”.
- 2-2) O ‘Mal do Século’ teve na poesia brasileira, como expoente, Álvares de Azevedo. As mulheres que avultam em sua poesia, todas brancas, são guerreiras que, junto a seus amantes, contribuíram para que a colonização portuguesa se realizasse a contento.
- 3-3) A poesia condoreira foi representada no Brasil por Castro Alves. Contrariamente às suas boas intenções políticas, Castro Alves, em sua poesia abolicionista, mostra o africano como sujeito frágil, propenso ao domínio do homem europeu, geneticamente mais forte que o africano.
- 4-4) Gonçalves Dias, Álvares de Azevedo e Castro Alves contribuíram para a construção dos três pilares que configuram o discurso romântico acerca da identidade étnica brasileira: o índio americano, o branco europeu e o negro africano.

GABARITO - VFFFV**JUSTIFICATIVAS:**

- 0-0) VERDADEIRA. No Romantismo brasileiro, Gonçalves Dias, Álvares de Azevedo e Castro Alves representam, respectivamente, a poesia indianista, a byronista e a condoreira.
- 1-1) FALSA. Moacir é personagem do romance *Iracema*, de José de Alencar, o qual apresentava uma imagem do índio diferente do indígena retratado na poesia de Gonçalves Dias.
- 2-2) FALSA. As mulheres representadas nos poemas de Álvares de Azevedo eram frágeis e diáfanas, em nada guerreiras.
- 3-3) FALSA. Castro Alves cantou o espírito bravo dos africanos, nada obstante o flagelo que sofreram na escravidão.
- 4-4) VERDADEIRA. Foco dos artistas românticos, o discurso sobre a identidade nacional foi construído com base nas três ‘raças’ cantadas, respectivamente, pelos poetas brasileiros em questão.

3. Apesar de ter participado de movimentos políticos e sociais, Tomás Antônio Gonzaga os omite como tema de suas obras. Revela mais preocupação com a valorização estética e a subjetividade, aspectos que ocupam lugar de destaque em suas poesias. A esse poeta, junta-se Cruz e Sousa, cuja produção também se afasta de questões sociais. Com base nos poemas abaixo, analise as proposições seguintes.

TEXTO 2

Lira 57

Já não cinjo de loiro a minha testa,
Nem sonoras canções o deus me inspira.

Ah! Que nem me resta
Uma já quebrada,
Mal sonora lira!

Mas neste mesmo estado em que me vejo,
pede, Marília, Amor que vá cantar-te:
cumpro o seu desejo;
e ao que resta supra
a paixão e a arte.

[...]

Isso escrevia, quando, oh! Céus, que vejo!
Descubro a ler-me os versos o deus loiro:

Ah! Dá-lhes um beijo,
E diz-me que valem
Mais que letras de loiro

(Tomás Antônio Gonzaga)

TEXTO 3

Almas indecisas

Almas ansiosas, trêmulas, inquietas,
Fugitivas abelhas delicadas
Das colmeias de luz das alvoradas,
Almas de melancólicos poetas,

Que dor fatal e que emoções secretas
Vos tornam sempre assim desconsoladas,
Na pungência de todas as espadas,
Na dolência de todos os ascetas?!

Nessa esfera em que andais, sempre indecisas,
Que tormento cruel vos nirvaniza,
Que agonias titânicas são essas?!

Por que não vindes, Almas imprevistas,
Para missão das límpidas Conquistas
E das augustas, imortais Promessas?!

(Cruz e Sousa)

- 0-0) No texto 2, o eu lírico revela-se perfeito árcade, feliz por cantar os amores que nutre pela musa Marília, por quem é capaz de desafiar 'o deus loiro', forma metonímica de se referir a Cupido, em: *Descubro-me a ler-me os versos o deus loiro*.
- 1-1) O primeiro verso de *Almas Indecisas* caracteriza os poetas – de cuja alma se fala – sob uma perspectiva objetiva, distante, portanto, da pretensão figurada e alegórica do mundo literário.
- 2-2) Os poemas, *Lira 57* e *Almas Indecisas*, apresentam discursos intimistas, que tratam do sentimento amoroso que os poetas nutrem por suas amadas. Diferem, no entanto: o primeiro por expressar um estado de euforia do eu lírico, que se mantém ao longo do poema; o segundo, por expressar um estado de inquestionável certeza e convicção.
- 3-3) *Almas Indecisas* é um soneto lírico no qual o autor faz uso de palavras pouco comuns ou eruditas. Esta utilização é característica do Simbolismo, movimento literário ao qual o texto se vincula.
- 4-4) Os dois poemas apresentam características que os integram, respectivamente, aos momentos estéticos: Barroco e Parnasianismo. Essa integração resulta, exclusivamente, do fato de suas temáticas não se referirem nem à realidade nem às visões políticas de seus autores.

GABARITO - VFFVF

JUSTIFICATIVAS:

- 0-0) VERDADEIRA. O poema é árcade e canta os amores que o eu-poético nutre pela musa Marília. Refere-se, metonimicamente, a Cupido, 'o deus loiro' ou o 'deus do amor'.
- 1-1) FALSA. A perspectiva com que os sentimentos são expressos no poema não é objetiva nem se distancia do mundo figurado da literatura.
- 2-2) FALSA. O segundo poema não se enquadra numa abordagem intimista nem trata do sentimento amoroso dirigido a uma amada.
- 3-3) VERDADEIRA. Trata-se de um soneto, em que o autor usa palavras eruditas, uma das características do Simbolismo.
- 4-4) FALSA. Nenhum dos poemas se enquadra no movimento literário indicado. São, respectivamente, árcade e simbolista.

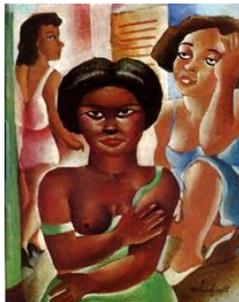
4. Machado de Assis, Aluísio de Azevedo e Lima Barreto, em suas narrativas, retratam o Rio de Janeiro com foco em questões étnicas e sociais. Os dois primeiros representam a sociedade da segunda metade do século XIX, e o terceiro, as primeiras duas décadas do século XX. Em relação aos temas abordados por esses autores, analise as afirmações seguintes.
- 0-0) Machado de Assis revela-se, principalmente em seus romances da segunda fase, um profundo observador da sociedade carioca, ao criar personagens burguesas, como Brás Cubas, que se apresentavam vulneráveis e, por vezes, possuidoras de uma visão de mundo cética e pessimista.
- 1-1) Em *Dom Casmurro*, romance escrito, narrado e vivido por um autor-personagem, que pretende “atar as duas pontas da vida e restaurar na velhice a adolescência”, Machado de Assis retrata a burguesia carioca em seus mínimos detalhes e apresenta um triângulo amoroso explícito, composto por Capitu, Bento Santiago e Escobar, o melhor amigo da família.
- 2-2) Em *O Cortiço*, Aluísio de Azevedo apresenta a cidade do Rio de Janeiro, através de um narrador que retrata a realidade do Cortiço, antiga estrutura habitacional. Nesses ambientes, residiam pessoas de classes sociais mais humildes e de origens étnicas distintas. Assim, negros, mulatos e portugueses convivem no mesmo ambiente e por ele são influenciados.
- 3-3) A ficção de Lima Barreto retrata o Rio de Janeiro do começo da República, em que personagens, como Policarpo Quaresma, ao defenderem os fracos e injustiçados, terminam condenados pelo próprio sistema do qual participam. Além disso, o autor condena o preconceito contra negros e mulatos, moradores dos subúrbios cariocas, no início do século XX.
- 4-4) A produção romanesca dos três autores narra situações vividas por personagens pertencentes às mesmas classes sociais, tendo em vista essas personagens terem sido construídas com base em características de um mesmo movimento literário.

GABARITO: VFVVF

JUSTIFICATIVAS:

- 0-0) VERDADEIRA. Machado de Assis foi um profundo observador da sociedade carioca novecentista, apresentando, muitas vezes, uma visão de mundo cética ou pessimista.
- 1-1) FALSA. Não há em *Dom Casmurro* um ‘triângulo amoroso explícito’, prevalecendo a dúvida sobre o adultério de Capitu.
- 2-2) VERDADEIRA. Em *O Cortiço*, Aluísio de Azevedo faz um retrato da cidade do Rio de Janeiro pelo viés das estruturas habitacionais periféricas, em que residiam pessoas de classes sociais humildes.
- 3-3) VERDADEIRA. A obra de Lima Barreto retrata criticamente a cidade do Rio de Janeiro do início da República; daí se inserir na chamada produção pré-modernista.
- 4-4)- FALSA. Os personagens dos três romances pertencem a classes sociais distintas.

TEXTO 4



(Di Cavalcanti, *Mulatas*)

5. José de Alencar, Machado de Assis, Mário de Andrade e Di Cavalcanti concebiam a arte como reflexo da identidade nacional. Considerando esse tema, analise as proposições abaixo.
- 0-0) José de Alencar, principal ficcionista do Romantismo, usa uma linguagem fantasiosa e exaltada para resgatar a cultura do país, quando valoriza o indígena, primeiro habitante do Brasil, nos romances: *O Guarani*, *Iracema* e *Ubirajara*.
- 1-1) Machado de Assis, em *Dom Casmurro*, deixa subjacente uma crítica aos costumes da época, como o de buscar a intercessão de autoridades (do Imperador, por exemplo), para resolver conflitos particulares (Bentinho imagina que o Imperador, se contatado, seria capaz de fazer sua mãe desistir de torná-lo padre).
- 2-2) Em *Macunaíma* e em alguns de seus poemas, Mário de Andrade, contrário às tradições, investe contra a concepção de alguns de que a literatura deve prender-se a paradigmas estéticos fixos e inalteráveis.
- 3-3) Di Cavalcanti demonstra contínua preocupação em produzir uma arte brasileira. Assim, ao retratar o cotidiano nacional, tal como na obra acima, suscita a reflexão sobre a formação étnica do povo brasileiro.
- 4-4) A partir de perspectivas estéticas diferentes, os três autores e o pintor da tela *Mulatas*, veem, como finalidade fundamental da Arte, a divulgação do conhecimento produzido e a ampliação do repertório de informações sobre a história nacional.

GABARITO - VVVVF

JUSTIFICATIVAS:

- 0-0) VERDADEIRA. A referência aos romances e à perspectiva da busca da nacionalidade são aspectos recorrentes na obra indianista de José de Alencar.
- 1-1) VERDADEIRA. Em *Dom casmurro*, há uma crítica subjacente aos costumes da época, como o de buscar a intercessão de autoridades para resolver conflitos da vida particular.
- 2-2) VERDADEIRA. Mário de Andrade, em sua obra, é contrário à concepção de que a literatura deve prender-se a paradigmas estéticos fixos e inalteráveis.
- 3-3) VERDADEIRA. Di Cavalcanti, ao retratar elementos do cotidiano nacional, conduz o leitor à reflexão sobre a formação étnica do povo brasileiro.
- 4-4) FALSA. Nem as artes plásticas nem a Literatura têm como objetivo maior a divulgação do conhecimento sobre a realidade nacional.

- 6.** Monteiro Lobato, criador de obras em que aborda a realidade brasileira, é ora exaltado pela crítica, ora depreciado. Contudo, sua produção satisfaz as expectativas de crianças, jovens e adultos. Desenvolve temas e explora tipos do folclore nacional e as tradições indígena e africana. Chega, inclusive, a caracterizar a identidade do homem brasileiro pela sua etnia híbrida, ao criar o personagem Jeca Tatu. Com relação à obra de Lobato, considere as afirmações abaixo.

- 0-0) Em *Sítio do Pica-Pau Amarelo*, Monteiro Lobato reúne personagens, como Tia Anastácia, Visconde de Sabugosa, Pedrinho e Narizinho. Essa narrativa tornou conhecidas figuras do nosso folclore, como o Saci Pererê.
- 1-1) *Urupês*, coletânea de contos, contém 14 pequenas narrativas. Em algumas delas, o tema recai sobre o dia a dia do caboclo, personagem que, distante do mundo rural, sofre as durezas do cotidiano das cidades grandes, como a atitude dos que rejeitam sua condição étnica híbrida, de fusão do negro com o índio.
- 2-2) *Reinações de Narizinho* é uma obra que tem como público-alvo as crianças. Apesar disso, existem nessa obra poucos elementos que remetem ao mundo infantil do cenário brasileiro.
- 3-3) Além de *Urupês*, *Reinações de Narizinho* e *Sítio do Pica-Pau Amarelo*, Lobato também escreveu *Negrinha* e *O Presidente Negro*, essas duas últimas obras destinadas a adultos. Em *O Presidente Negro*, Lobato aborda o tema da segregação racial.
- 4-4) A produção de Lobato antecipa o Modernismo pela valorização da cultura nacional, pela presença de tipos populares, de aspectos folclóricos e da etnia brasileira. Tais elementos permitem enquadrar esse autor na fase pré-modernista.

GABARITO – VFFVV

JUSTIFICATIVAS:

- 0-0) VERDADEIRA. As personagens citadas pertencem à obra *Sítio do Pica Pau Amarelo*. A figura do Saci Pererê tornou-se mais conhecida graças a essa obra.
- 1-1) FALSA. A personagem citada é um caboclo habitante do mundo rural e não resulta da fusão do negro com o índio.
- 2-2) FALSA. A obra em questão traz, além do folclore nacional, elementos do mundo infantil brasileiro.
- 3-3) VERDADEIRA. As duas obras *Negrinha* e *O Presidente Negro* são destinadas ao público adulto. Nelas, Lobato aborda o tema da segregação racial.
- 4-4) VERDADEIRA. A obra de Lobato apresenta características que permitem inseri-la na fase pré-modernista de nossa literatura.

- 7.** Ao se referir à obra de Euclides da Cunha, Alfredo Bosi declarou: “*Os Sertões* são um livro de ciência e de paixão, de análise e de protesto: eis o paradoxo que assistiu à gênese daquelas páginas em que se alternam a certeza do fim das ‘raças retrógradas’ e a denúncia do crime que a carnificina de Canudos representou”. Tomando como foco características referentes a *Os Sertões* e ao seu momento histórico, analise as proposições a seguir.

- 0-0) Tendo sofrido influência das teorias deterministas de seu tempo, Euclides, em *Os Sertões*, analisa o sertanejo como sujeito determinado pelo espaço geográfico e pela raça. Isso permite inserir a obra no movimento naturalista, que, no Brasil, contou com a adesão de alguns grandes escritores.
- 1-1) Em sua obra grandiosa, Euclides da Cunha, para chegar ao relato da luta travada em Canudos, percorre, com sua pena, o espaço inóspito que conduz ao local da chacina (no livro *A Terra*) e envereda pela análise do homem dessa árida região (no livro *O Homem*).
- 2-2) Considerando o que diz Alfredo Bosi, é possível compreender que, em *Os Sertões*, Euclides da Cunha, defensor do governo republicano, justifica a matança em Canudos em razão de ser necessário pôr fim a uma raça atrasada.

- 3-3) Se, em *Os Sertões*, Euclides da Cunha escreve com paixão, é possível identificar traços significativos do Romantismo, daí por que sua visão do sertão pouco se aproxima da realidade do sertão nordestino.
- 4-4) Do ponto de vista literário, é tarefa complexa enquadrar *Os Sertões* num determinado gênero literário, pois seu texto apresenta uma abordagem científica e histórica, mas num estilo que revela uma forma apaixonada e, por vezes, dramática de exprimir os acontecimentos, o que, para alguns, constituiria seu caráter literário.

GABARITO – FVFFV

JUSTIFICATIVAS:

- 0-0) FALSA. O determinismo em *Os Sertões* não é, por si só, condição para classificar a obra como naturalista. Trata-se de um trabalho que se insere na fase de transição, conhecida como Pré-Modernismo.
- 1-1) VERDADEIRA. Nos três livros que constituem *Os sertões*, Euclides da Cunha apresenta uma análise da terra e do homem sertanejos, para só depois tratar da luta em Canudos, tema do terceiro livro.
- 2-2) FALSA. A obra de Euclides da Cunha faz uma análise crítica do governo republicano, que desconhecia os problemas enfrentados pelos sertanejos, por exemplo.
- 3-3) FALSA. A obra *Os Sertões* apresenta uma realidade em nada idealizada, o que não nos permite identificar a obra como romântica.
- 4-4) VERDADEIRA. Do ponto de vista da teoria dos gêneros, *Os Sertões* é uma obra difícil de ser classificada.

8. Oswald de Andrade foi um dos principais agentes do Modernismo brasileiro. O poema abaixo é de sua autoria. Leia-o e analise, a seguir, as proposições que tratam do texto e de seu autor.

TEXTO 5

As quatro gares

infância
O camisolão
O jarro
O passarinho
O oceano
A visita na casa que a gente sentava no sofá

adolescência
Aquele amor
nem me fale

maturidade
O Sr. e a Sra. Amadeu
Participam a V.Exa.
O feliz nascimento
De sua filha
Gilberta

velhice
O netinho jogou os ocúlos
na latrina



(ANDRADE. Oswald de. Poesia reunidas. Rio de Janeiro
 Civilização Brasileira. 1971. p. 98-99)

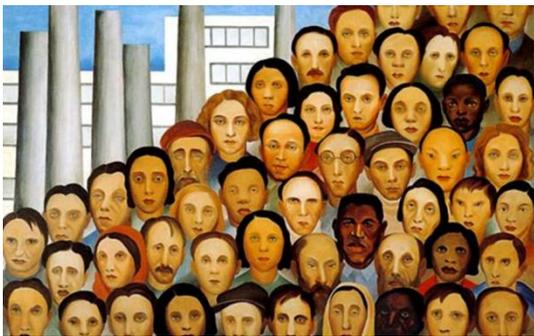
- 0-0) Oswald de Andrade foi o idealizador da antropofagia cultural e literária. Averso às formas estéticas preestabelecidas, o poeta propõe uma literatura moderna, com liberdade de expressão, como se constata no poema acima.
- 1-1) ‘*As quatro gares*’ pode ser compreendido como as quatro estações que o ser humano passa em vida, as quais, no poema, são chamadas de infância, adolescência, maturidade e velhice.
- 2-2) Em ‘infância’ e em ‘adolescência’, é flagrante o caráter lírico do texto. Na primeira, os versos exibem imagens que remontam à fase inicial da vida; na segunda, recorrem a uma expressão profunda do eu, que recorda a fase dos amores juvenis.
- 3-3) Para representar a fase da ‘maturidade’, o sujeito lírico dialoga com o gênero textual ‘convite’, que, no contexto do poema, evoca a fase reprodutiva da vida. A ‘velhice’ é retratada em um fragmento narrativo, que evoca as gerações futuras.
- 4-4) O poema extrapola os signos linguísticos, ao inserir imagens desenhadas numa forma de expressão infantil, as quais dialogam, respectivamente, com as fases da vida que, na página, as antecedem.

GABARITO - VVVVV

JUSTIFICATIVAS:

- 0-0) VERDADEIRA. O poema é modernista e trabalha com a liberdade de expressão.
 1-1) VERDADEIRA. O poema trata das quatro fases da vida: infância, adolescência, maturidade e velhice.
 2-2) VERDADEIRA. O lirismo no poema é construído por imagens e sentimentos evocados pelo eu-poético.
 3-3) VERDADEIRA. Há no poema uma mistura de gêneros: o convite e o fragmento narrativo representam, respectivamente, as fases da maturidade e da velhice.
 4-4) VERDADEIRA. As imagens com traços infantis fazem parte da estrutura do poema.

TEXTO 6



(Tarsila do Amaral. *Operários*, 1933.)

TEXTO 7

(...) Então Macunaíma enxergou numa lapa bem no meio do rio uma cova cheia d'água. E a cova era que nem a marca dum pé gigante. O herói depois de muitos gritos por causa do frio da água entrou na cova e se lavou inteirinho.

(...) Quando o herói saiu do banho estava branco louro e de olhos azuizinhos, água lavara o pretume dele. E ninguém não seria capaz mais de indicar nele um filho da tribo retinta dos Tapanhumas.

Nem bem Jiguê percebeu o milagre, se atirou na marca do pezão do Sumé. Porém a água já estava muito suja de negrura do herói e por mais que Jiguê esfregasse feito maluco atirando água pra todos os lados só conseguiu ficar da cor do bronze novo. (...)

Maanape então é que foi se lavar, mas Jiguê esborrifara toda a água encantada pra fora da cova. Tinha só um bocado lá no fundo e Maanape conseguiu molhar só a palma dos pés e das mãos. Por isso ficou negro bem filho da tribo Tapanhumas. Só que as palmas das mãos e dos pés dele são vermelhas por terem se limpado na água santa.

(Mário de Andrade, *Macunaíma*)

9. Desde o Romantismo, o tema da identidade nacional tornou-se um dos principais objetos de investigação de artistas e de escritores. Considerando a pintura de Tarsila e o fragmento do romance de Mário de Andrade, analise as proposições a seguir.

- 0-0) Tanto a tela de Tarsila quanto o romance de Mário de Andrade, artistas enquadrados na primeira fase do Modernismo brasileiro, expressam uma concepção da identidade nacional pelo viés do povo brasileiro.
 1-1) A obra *Operários* expressa uma visão política do trabalho assalariado no Brasil, que assistia, na época, ao surto tardio da industrialização. Vê-se, nela, a representação de uma massa étnica homogênea, característica marcante do povo brasileiro.
 2-2) No texto 7, lê-se uma das passagens mais conhecidas do romance de Mário de Andrade, que caracteriza as três etnias constituintes do povo brasileiro: o branco europeu, o índio nativo e o negro africano.
 3-3) Na tela de Tarsila do Amaral, as cores e os formatos dos sujeitos operários indicam uma diversidade que extrapola as três matrizes étnicas, tradicionalmente identificadas na formação do povo brasileiro.
 4-4) Os textos 6 e 7 nos permitem concluir que o Modernismo brasileiro manteve a mesma interpretação dos artistas e escritores românticos, segundo a qual a matriz ameríndia constituiu a origem étnica da nação brasileira.

GABARITO: VFVVF

JUSTIFICATIVAS:

- 0-0) VERDADEIRA. Nos textos em questão, a identidade nacional é refletida pelo viés do povo brasileiro.
 1-1) FALSA. A forma como os sujeitos são representados na tela em foco expressa a heterogeneidade do povo brasileiro.
 2-2) VERDADEIRA. O texto 7 apresenta uma leitura metafórica da formação do povo brasileiro, pela mistura das três 'raças': o branco europeu, o índio nativo e o negro africano.

3-3) VERDADEIRA. Há na tela de Tarsila do Amaral uma representação de sujeitos com matrizes étnicas diversificadas, não restritas apenas ao índio, ao europeu e ao africano.

4-4) FALSA. Os textos apontam para uma diversidade étnica na constituição do povo brasileiro.

10. Segundo Aristóteles, a Literatura, enquanto arte, é mimese, isto é, recriação da realidade, daí refletir os problemas sociais, como os que se apresentam no texto a seguir, em que as questões climáticas e suas consequências sociais são tomadas como temas. Com base no texto 8, analise as proposições que seguem.

TEXTO 8

Encostado a uma jurema seca, defronte ao juazeiro que a foice dos cabras ia pouco a pouco mutilando, Vicente dirigia a distribuição de rama verde ao gado. Reses magras, com grandes ossos agudos furando o couro das ancas, devoravam confiadamente os rebentões que a ponta dos terçados espalhava pelo chão.

Era raro e alarmante, em março, ainda se tratar de gado. Vicente pensava sombriamente no que seria de tanta rês, se de fato não viesse o inverno. A rama já não dava nem para um mês.

Imaginara retirar uma porção de gado para a serra. Mas, sabia lá? Na serra, também, o recurso falta... Também o pasto seca... Também a água dos riachos afina, afina, até se transformar num fio gotejante e transparente. Além disso, a viagem sem pasto, sem bebida certa, havia de ser um horror, morreria tudo.

[...] Vicente marchava através da estrada vermelha e pedregosa, orlada pela galharia negra da caatinga morta. Os cascos do animal pareciam tirar fogo nos seixos do caminho. Lagartixas davam carreirinhas intermitentes por cima das folhas secas do chão que estalavam como papel queimado.

O céu, transparente que doía, vibrava, tremendo feito uma gaze repuxada.

Vicente sentia por toda parte uma impressão ressequida de calor e aspereza.

Verde, na monotonia cinzenta da paisagem, só algum juazeiro ainda escapou à devastação da rama; mas em geral as pobres árvores apareciam lamentáveis, mostrando os cotos dos galhos como membros amputados e a casca toda raspada em grandes zonas brancas. E o chão, que em outro tempo a sombra cobria, era uma confusão desolada de galhos secos, cuja agressividade ainda mais se acentuava pelos espinhos. [...]

(Raquel de Queiroz, *O Quinze*)

0-0) O romance *O Quinze* tem por trama acontecimentos ficcionais inspirados na grande seca que assolou o sertão nordestino em 1927. Com características nitidamente regionais, enquadra-se no ciclo do *Romance regionalista* da geração de 1930, cujo início se deu com a publicação, em 1927, de *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida.

1-1) O narrador onisciente, no romance *O Quinze*, relata a triste realidade do povo nordestino, simbolizado na personagem Vicente, que, embora grande proprietário de terras, é forçado a, em decorrência da seca, sair da sua terra de origem, em busca de melhores condições de vida no sul do país.

2-2) No trecho: “em geral as pobres árvores apareciam lamentáveis, mostrando os cotos dos galhos como membros amputados e a casca toda raspada em grandes zonas brancas”, a linguagem que descreve a paisagem estabelece, por analogia, uma identidade entre o elemento natural e o elemento humano.

3-3) Vicente e sua mulher Conceição são personagens que formam um par perfeito. O desfecho do romance se dá com o retorno dos dois para a zona rural, quando ocorre uma nova seca, cruel, como sempre, pois: “Verde, na monotonia cinzenta da paisagem, só algum juazeiro ainda escapou à devastação da rama”.

4-4) Em: “O céu, transparente que doía, vibrava, tremendo feito uma gaze repuxada”, a autora se vale de uma comparação em que relaciona o céu e a alma ferida do sertanejo, que deixa sua terra em busca de uma nova vida na cidade grande.

GABARITO - VFVVFV

JUSTIFICATIVAS:

0-0) VERDADEIRA. Os romances regionalistas, do qual *O Quinze* faz parte, focam características e problemas referentes a determinadas regiões brasileiras, como a seca do Nordeste, por exemplo.

1-1) FALSA. A personagem Vicente não foi “um grande proprietário de terras” nem migrou para o Sul do país.

2-2) VERDADEIRA. Os cotos dos galhos das “pobres árvores” representam o mundo natural e, por analogia, remetem a membros humanos amputados, relacionando, assim, os dois mundos.

3-3) FALSA. Vicente e Conceição não eram casados e não formavam um par perfeito. Tampouco retornaram, juntos, à vida rural por ocasião de uma nova seca.

4-4) VERDADEIRA. No trecho citado, a autora compara o céu à alma ferida do sertanejo, que busca, fora de sua terra natal, meios de subsistência.

TEXTO 9

- Essa cova em que estás,
Com palmos medida,
É a conta menor
Que tiraste em vida.
- É de bom tamanho,
Nem largo nem fundo,
É a parte que te cabe
Deste latifúndio.
- Não é cova grande,
É cova medida,
é a terra que querias
ver dividida.
- É uma cova grande
para teu pouco defunto,
mas estarás mais ancho
que estavas no mundo.
- É uma cova grande
para teu defunto parco,
porém mais que no mundo
te sentirás largo.
- É uma cova grande
para tua carne pouca,
mas à terra dada
não se abre a boca. [...]

(João Cabral de Melo Neto. *Morte e vida severina*.
Fragmento.)

TEXTO 10

Somem canivetes

Fica proibido o canivete
em aula, no recreio, em qualquer parte
pois em um país civilizado
entre estudantes civilizadíssimos,
a nata do Brasil,
o canivete é mesmo indesculpável.

Recolham-se, pois, os canivetes
sob a guarda do irmão da Portaria.

Fica permitido o canivete
nos passeios à chácara
para cortar cipó
descascar laranja
e outros fins de rural necessidade.

Restituam-se, pois, os canivetes
a seus proprietários
com obrigação de serem recolhidos
na volta do passeio, e tenho dito.

Só que na volta do passeio
verificou-se com surpresa:
no matinho ralo da chácara
todos os canivetes tinham sumido.

(Carlos Drummond de Andrade)

11. A partir da análise da temática dos dois poemas acima, avalie as proposições abaixo.

- 0-0) O poema de João Cabral é uma peça literária emblemática da luta que tem sido travada em relação às desigualdades sociais advindas da má distribuição na posse da terra.
- 1-1) Em *Somem canivetes*, Drummond, com fina ironia, admite que o uso do canivete é ‘indesculpável’, pois se trata de um país, “civilizado” e de estudantes, “civilizadíssimos”, “a nata do Brasil”.
- 2-2) No verso: “é uma cova grande para tua carne pouca”, a antítese reformula um conhecido provérbio popular.
- 3-3) João Cabral inspira-se nos padrões da poesia clássica. Drummond, ao contrário, reflete as pretensões estéticas da vanguarda modernista.
- 4-4) No poema de João Cabral, o suposto interlocutor é evocado explicitamente: as desinências verbais são indícios disso. Em Drummond, prevalece um discurso normativo: daí o predomínio do uso do imperativo.

GABARITO - VVFFV**JUSTIFICATIVAS:**

- 0-0) VERDADEIRA. O poema de João Cabral é uma peça de protesto contra as desigualdades sociais derivadas da má distribuição da posse terra no meio rural brasileiro.
- 1-1) VERDADEIRA. Predomina na primeira estrofe do poema um tom de evidente ironia.
- 2-2) FALSA. A retomada do ditado popular (A cavalo dado não se abre a boca) está nos versos seguintes e, não, nos versos citados.
- 3-3) FALSA. João Cabral não se inspira nos padrões da poesia clássica.
- 4-4) VERDADEIRA. João Cabral se dirige diretamente a seu interlocutor, e Drummond recorre a um discurso normativo; daí o uso do imperativo.

12. Se o nacionalismo constitui uma doutrina política que reivindica para os povos o direito de formar nações, e se nação pode ser compreendida, para além de seu sentido geopolítico, é possível falar de um sentido nacionalista em Ariano Suassuna. A partir disso, analise as afirmações abaixo sobre o autor e sua obra *Auto da Compadecida*.

- 0-0) Idealizador do Movimento Armorial, Ariano Suassuna propõe uma estética que faz dialogar o erudito e o popular, numa expressão que revela o caráter brasileiro.
- 1-1) *Auto da Compadecida* é uma peça nacionalista, pois seu personagem central, João Grilo, apesar de malandro, defende com afinco os valores nacionais brasileiros.
- 2-2) A peça de Ariano Suassuna dialoga com a comédia latina, a farsa medieval e a *commedia dell'arte*, gêneros teatrais populares, consagrados na história da cultura do Ocidente.
- 3-3) É flagrante em *Auto da Compadecida* o discurso católico, que nos faz crer na intervenção do sagrado para a salvação da vida do ser humano.
- 4-4) Ao fim da leitura de *Auto da Compadecida*, é possível reconhecer as bases da cultura nacional, conforme ideologia do autor: as expressões populares e seus valores simbólicos, e um forte sentimento religioso.

GABARITO: VFVVV

JUSTIFICATIVAS:

- 0-0) VERDADEIRA. *Auto da Compadecida* faz dialogar o erudito e o popular, numa expressão que, para o autor, constituiria o caráter nacional.
- 1-1) FALSA. João Grilo é uma personagem inspirada na tradição picaresca e não defende valores tidos como nacionais.
- 2-2) VERDADEIRA. Há uma intertextualidade na peça de Suassuna com a comédia latina, a farsa medieval e a *commedia dell'arte*.
- 3-3) VERDADEIRA. A Nossa Senhora intervém na salvação de João Grilo, o que revela um discurso de natureza católica.
- 4-4) VERDADEIRA. Identifica-se no *Auto da Compadecida* a interpretação de Suassuna da cultura nacional, em que se encontram expressões da cultura popular, com seus valores simbólicos, e um forte sentimento religioso.

13. Uma das características do gênero lírico é a síntese na expressão de um sentimento poético. Em sua linguagem, o eu lírico mais sugere um significado do que o explicita. A partir dessa afirmação, leia o poema abaixo e analise as proposições que a ele se referem.

TEXTO 11

Ainda vão me matar numa rua.
Quando descobrirem,
principalmente,
que faço parte dessa gente
que pensa que a rua
é a parte principal da cidade.

(Paulo Leminski)

- 0-0) O poema, apesar de pertencer ao gênero lírico, segue uma estrutura narrativa, na medida em que relata a morte de um sujeito que mora na rua.
- 1-1) A fim de deixar menos definidas suas referências, aquele que se manifesta no poema prefere, nos dois primeiros versos, adotar a possibilidade sintática de 'sujeitos indeterminados'.
- 2-2) Nos versos lidos, a palavra 'rua' extrapola o significado convencional de localização urbana para alcançar outros sentidos, dentre eles, o espaço público que congrega pessoas com sentimentos em comum.
- 3-3) No poema, é possível compreender que o eu poético sente a ameaça de morte, pois acredita que, no espaço público, as pessoas estão mais vulneráveis.
- 4-4) Se a rua pertence ao espaço público, e esse é o ambiente da interação e das relações de poder, pode-se interpretar, como atitude política, a postura de resistência que o eu poético assume.

GABARITO: FVVVV

JUSTIFICATIVAS:

- 0-0) FALSA. O poema de Leminski não apresenta estrutura narrativa. O fato referido tem um caráter de conjectura, de hipótese, apenas.
- 1-1) VERDADEIRA. O eu poético não determina quem serão seus possíveis assassinos; daí o uso do sujeito indeterminado nos dois primeiros versos.
- 2-2) VERDADEIRA. No poema, a palavra 'rua' é plurissignificativa, podendo ser interpretada, também, como o espaço público que congrega pessoas com sentimentos em comum.
- 3-3) VERDADEIRA. No primeiro verso, o sujeito do poema deixa expresso que sua vida pode estar em risco, por ele fazer parte de um grupo de pessoas que se reúnem na rua com interesses comuns.
- 4-4) VERDADEIRA. É possível interpretar no poema uma postura política de resistência, considerando que a rua é o espaço da interação e das relações de poder.

14. Guimarães Rosa e Clarice Lispector apresentam em seus romances e contos certo interesse pela linguagem. O conto *A menina de lá* e o romance *A Hora da Estrela* não constituem exceção. Nesse sentido, analise as afirmações seguintes.

- 0-0) Em *A Hora da Estrela*, a autora demonstra intensa preocupação com a linguagem, quando atribui ao livro treze diferentes títulos, embora se tenha decidido pelo que hoje o identifica. Também reconhece que deve “falar simples para captar” a vaga existência da protagonista.
- 1-1) Rodrigo S.M, autor ficcional do romance *A Hora da Estrela*, ao criar a personagem feminina Macabéa, explicita a importância da palavra e confessa: “Assim é que essa história será feita de palavras que se agrupam em frases e destas se evola um sentido secreto que ultrapassa palavras e frases.”
- 2-2) Coexistem em *A Hora da Estrela* dois discursos, o ficcional e o metaficcional. No entanto, Rodrigo S. M., narrador, autor textual e personagem, limita-se a criar Macabéa, sem discutir o próprio processo de criação da personagem.
- 3-3) Em *A menina de lá*, conto de *Primeiras histórias*, Guimarães Rosa também revela sua obsessão pela linguagem, quando cria uma personagem que faz uso da palavra de modo estranho, pois, quando as seleciona, cria uma nova realidade. Assim, as palavras de Nininha assumem novos sentidos, mágicos e inusitados.
- 4-4) Guimarães Rosa, em *A menina de lá*, inventa uma história e ao mesmo tempo discute o uso da linguagem da protagonista, a qual, tanto quanto ele próprio, cria neologismos como: “Ele xurugou?” e frases poéticas tais como “O passarinho desapareceu de cantar”, ou ainda “A gente não vê quando o vento se acaba...”.

GABARITO: VVFVV

JUSTIFICATIVAS:

- 0-0) VERDADEIRA. O número de opções para o título da obra bem como a escolha de expressões mais exatas demonstram a preocupação da autora com a linguagem.
- 1-1) VERDADEIRA. Rodrigo S.M é autor ficcional, narrador e personagem do romance *A Hora da Estrela*. Ao criar a personagem Macabéa, deixa clara a importância que dá à linguagem.
- 2-2) FALSA. Rodrigo S. M. não apenas cria a personagem Macabéa como também discute o próprio processo de sua criação.
- 3-3) VERDADEIRA – As afirmações são exatas, tanto no que se refere a Guimarães Rosa quanto às que se referem a Nininha.
- 4-4) VERDADEIRA. É conhecida a preferência de Guimarães Rosa por criar neologismos ou subverter o modo corriqueiro de se dizer as coisas. Rosa transfere essa característica para sua personagem.

- 15.** *Mensagem* foi o único livro que Fernando Pessoa publicou em vida. Nele, estão reunidos poemas de caráter nacionalista, que compõem uma unidade significativa. Sobre essa obra e seu autor, analise as afirmações abaixo.
- 0-0) *Mensagem* é uma obra que trata do caráter heroico do povo português e está composta em versos regulares. Dessa forma, é possível classificá-la como uma epopeia.
- 1-1) Fernando Pessoa era adepto do sebastianismo e evocou o rei D. Sebastião em seu livro, no afã de transformar Portugal no Quinto Império, o que revela o sentimento monárquico do poeta português.
- 2-2) Em *Mensagem*, Fernando Pessoa deixa claro seu nacionalismo fervoroso, pois acreditava que Portugal pudesse voltar a ser o grande império de outrora, exercendo seu poder político-econômico sobre o mundo.
- 3-3) *Mar Português* é um dos poemas presentes na obra em análise. Nele, o poeta personifica o mar, que há de reconhecer a disposição dos portugueses para enfrentar todos os tipos de revezes, no ideal de conquistar as terras do além-mar.
- 4-4) Nos versos de *Mensagem*, pode-se perceber que a Pátria é de natureza espiritual. Pessoa procura fazer renascer Portugal através dos mitos nacionais, particularmente o da Saudade, “sangue espiritual da Raça”.

GABARITO – FFFVV

JUSTIFICATIVAS:

- 0-0) FALSA. Apesar de apresentar traços épicos, a obra de Pessoa em foco não constitui uma epopeia.
- 1-1) FALSA. O poeta português nem era adepto do sebastianismo nem apresentava desejo de ver Portugal como o Quinto Império.
- 2-2) FALSA. Pessoa não apresentou em seus poemas um discurso nacionalista fervoroso, com a ideia de transformar Portugal no Quinto Império.
- 3-3) VERDADEIRA. Em *Mar Português*, o sujeito lírico invoca o mar para declarar que os portugueses enfrentaram todos os revezes para conquistar as terras do além-mar.
- 4-4) VERDADEIRA. Em *Mensagem*, Pessoa se vale dos mitos nacionais para mostrar que a Pátria é um conceito de natureza simbólica e espiritual.

- 16.** Em Portugal, a crítica social é realizada, dentre outros, por dois grandes ficcionistas: Eça de Queirós e José Saramago. Ambos, em diferentes momentos, abordam problemas semelhantes. Sobre os autores e as obras referidas abaixo, analise as proposições seguintes.
- 0-0) A ficção de Eça de Queirós revela a atitude de um pensador liberal que critica a falsa moral burguesa, tal como no romance *O Primo Basílio*, quando Luísa sofre mais por ter que garantir o sigilo do adultério do que por trair o marido.
- 1-1) Eça de Queirós foi muito questionado, em vida, pelo modo crítico como, em suas obras, enxergou e revelou a sociedade portuguesa, sobretudo a lisboeta da segunda metade do século XIX.
- 2-2) A crítica à família burguesa e o triângulo amoroso, presentes no romance de Eça de Queirós, *O Primo Basílio*, revelam a forte influência exercida por Flaubert, em *Madame Bovary*, sobre o ficcionista português.
- 3-3) Em *O ano da morte de Ricardo Reis*, José Saramago tece críticas fortíssimas ao regime político português, quando recria o personagem nomeado no título do romance. Na ficção de Saramago, Ricardo Reis, republicano de formação clássica, sofreu perseguição política injustificada assim que regressou do Brasil, após ter recebido telegrama do heterônimo Alberto Caeiro.
- 4-4) Com discursos que se assemelham pela ironia contundente, tanto Saramago, no século XX, quanto Eça de Queirós, no século XIX, retrataram a sociedade de seus respectivos tempos, revelando o comportamento nada edificante que ela exibía.

GABARITO: VVVFV

JUSTIFICATIVAS:

- 0-0) VERDADEIRA. A obra realista de Eça de Queirós faz severas críticas à falsa moral burguesa dos portugueses do século XIX.
- 1-1) VERDADEIRA. Pelas suas críticas à falsa moral burguesa, Eça de Queirós foi muito criticado em vida.
- 2-2) VERDADEIRA. *Madame Bovary*, de Flaubert, considerado pela crítica como o primeiro romance realista na Europa, exerceu grande influência no escritor português em questão.
- 3-3) FALSA. O retorno de Ricardo Reis a Portugal se deve ao telegrama que havia recebido de outro heterônimo, Álvaro de Campos.
- 4-4) VERDADEIRA. Os dois autores em foco retrataram criticamente a sociedade portuguesa de seus respectivos tempos.



TEORIA MUSICAL

As questões 01 a 03 referem-se ao trecho musical a seguir, de Lulli:

1. Observe o trecho musical acima e responda:

- 0-0) A tonalidade predominante deste trecho musical é Si bemol Maior.
- 1-1) Nos compassos 4 e 5, as notas mi natural e fá sustenido caracterizam a escala de Sol menor melódica.
- 2-2) A tonalidade de Sol menor nunca pode apresentar mi natural, uma vez que sua armadura contém as notas si bemol e mi bemol.
- 3-3) O fá sustenido encontrado no compasso 8 (2ª voz) caracteriza a sensível de Ré Maior.
- 4-4) O fá sustenido encontrado no compasso 8 (2ª voz) caracteriza a sensível de Sol menor.

GABARITO: FVFFV

JUSTIFICATIVAS:

- 0-0) FALSA. A tonalidade predominante no trecho musical dado é sol menor .
- 1-1) VERDADEIRA. A escala menor melódica apresenta elevação de meio tom no VI e VII graus.
- 2-2) FALSA. O tom de sol menor, na sua forma melódica, contém a nota mi natural.
- 3-3) FALSA. O fá sustenido encontrado no compasso 15 é a sensível de sol menor.
- 4-4) VERDADEIRA. O fá sustenido encontrado no compasso 15 é a sensível de sol menor .

TIPO A

2. A respeito do trecho musical acima pode-se afirmar que:

- 0-0) Assim como o compasso, o compasso tem como unidade de compasso a semibreve.
- 1-1) Assim como o compasso, o compasso tem como unidade de tempo a semínima.
- 2-2) A unidade tempo do compasso é a mínima.
- 3-3) Os compassos e são compassos equivalentes.
- 4-4) O compasso é um compasso simples.

GABARITO: VFVVV

JUSTIFICATIVAS:

- 0-0) VERDADEIRA. Ambos os compassos têm como unidades de compasso a semibreve.
- 1-1) FALSA. A unidade de tempo do compasso C é a semínima e a do C cortado é a mínima.
- 2-2) VERDADEIRA. A unidade de tempo do compasso C cortado é a mínima.
- 3-3) VERDADEIRA. Ambos os compassos equivalentes por possuírem a mesma unidade de compasso.
- 4-4) VERDADEIRA. Por possuir a mínima como unidade de tempo o compasso C cortado é um compasso simples.

3. Observe os acordes marcados com as letras A e B e responda:

- 0-0) Ambos estão no Estado Fundamental.
- 1-1) Ambos são acordes de 5 sons.
- 2-2) Ambos são acordes de 3 sons.
- 2-2) Ambos são acordes Perfeitos Maiores.
- 4-4) Ambos são tríades.

GABARITO: VFVFV

JUSTIFICATIVAS:

- 0-0) VERDADEIRA. Ambos estão no estado fundamental.
- 1-1) FALSA. Ambos não são acordes de 5 sons.
- 2-2) VERDADEIRA. Ambos são classificados como acordes de 3 sons ou acordes de quinta.
- 3-3) FALSA. O primeiro é um acorde menor e o segundo um acorde maior.
- 4-4) VERDADEIRA. Ambos são tríades.

A partir do trecho musical abaixo, arranjo da música “Pra machucar meu coração”, de Ary Barroso, responda as questões 4 e 5.

4. Quanto à classificação, podemos afirmar que o acorde destacado:

- 0-0) É uma tríade.
- 1-1) É um acorde de sétima.
- 2-2) É um acorde em Estado Fundamental.
- 3-3) É um acorde na 1ª inversão.
- 4-4) É um acorde na 2ª inversão.

GABARITO: FVVFF

JUSTIFICATIVAS:

- 0-0) FALSA. A tríade é um acorde de 3 sons.
- 1-1) VERDADEIRA. O acorde de sétima tem 4 notas diferentes e é formado por três terças sobrepostas.
- 2-2) VERDADEIRA. O acorde assinalado encontra-se com a fundamental no baixo, portanto em estado fundamental
- 3-3) FALSA. Na primeira inversão a nota mais grave é a terça.
- 4-4) FALSA. Na segunda inversão a nota mais grave é a quinta.

5. Ainda em relação ao trecho musical apresentado acima, podemos afirmar que:

- 0-0) *sfz* é uma indicação de expressão
- 1-1) O símbolo > acima das notas sol e mi no compasso 5 é chamado de *tenuto*.
- 2-2) os símbolos . . . acima das notas do compasso 7 indicam que as notas são tocadas *piano*.
- 3-3) As colcheias ligadas entre os compassos 1 e 2 caracterizam uma anacruse.
- 4-4) O sinal de *f* no último acorde do trecho, compasso 9, indica que o mesmo será tocado mais forte que o mesmo acorde no compasso 6.

GABARITO: FFFFV

JUSTIFICATIVAS:

- 0-0) FALSA. O *sfz* é uma indicação de dinâmica.
- 1-1) FALSA. O símbolo > é chamado de acento.
- 2-2) FALSA. O símbolo (staccato) indica que as notas são mais curtas.
- 3-3) FALSA. As colcheias ligadas entre os compassos 1 e 2 caracterizam uma síncope.
- 4-4) VERDADEIRA. O *f* do último acorde indica que este será mais forte que as mesmas notas no compasso 6.

As questões 06 e 07 são baseadas no trecho abaixo, extraído do DIVERTIMENTO K137 de W. A. Mozart.

Andante

The musical score is for a 3/4 time signature piece in B-flat major. It features four staves: Violino 1, Violino 2, Viola, and Baixo. The tempo is marked 'Andante'. Dynamics include piano (p) and forte (f). A trill (tr) is indicated on a note in the first violin part. The score shows the first seven measures of the piece.

6. Observando o trecho musical acima pode-se afirmar que:

- 0-0) Os acordes encontrados no 1º tempo dos compassos 2 e 4 são diminutos na segunda inversão.
- 1-1) O acorde encontrado no 1º tempo do compasso 6 é Dó Maior com sétima menor na primeira inversão.
- 2-2) Não há acordes menores no trecho apresentado.
- 3-3) O mi bequadro no 1º tempo do compasso 4 é uma sensível.
- 4-4) A tonalidade do trecho é Si bemol Maior.

GABARITO: VVFFV

JUSTIFICATIVAS:

- 0-0) VERDADEIRA. O acorde do compasso 2 é de Bº com baixo em fá e o do compasso 4 é C#º com baixo em sol.
- 1-1) VERDADEIRA. O acorde é Dó Maior com sétima menor na primeira inversão C7/E.
- 2-2) FALSA. Há acordes menores no 2º tempo do compasso 2 (Cm), no 2º tempo do compasso 4 (Dm) e no 1º tempo do compasso 7 (Cm).
- 3-3) FALSA. O mi bequadro é a terça do acorde. A sensível em questão é o dó sustenido, sensível de ré menor (tom vizinho), que está no segundo tempo.
- 4-4) VERDADEIRA. A tonalidade do trecho é Si bemol Maior.

7. Ainda a respeito do trecho musical acima pode-se afirmar que :

- 0-0) A unidade de tempo do compasso é uma mínima.
- 1-1) As ligaduras e os pontos sobre as notas são sinais de articulação.
- 2-2) O *tr* sobre as notas no 3º tempo do compasso 7 indicam trilo.
- 3-3) As apogiaturas devem ser tocadas com o valor da figura com que aparecem representadas, retirando ¼ do valor do tempo seguinte.
- 4-4) O mi, mínima, na parte do Violino I no compasso 5, é uma apogiatura longa.

GABARITO: FVVVF

JUSTIFICATIVAS:

- 0-0) FALSA. O compasso 3/4 tem a semínima como unidade de tempo.
- 1-1) VERDADEIRA. As ligaduras indicam o legato e os pontos, o staccato, sinais de articulação.
- 2-2) VERDADEIRA. O *tr* indica um trilo.
- 3-3) VERDADEIRA. As apogiaturas representadas como pequenas semicolcheias devem retirar ¼ do valor do tempo seguinte.
- 4-4) FALSA. A nota mi pertence ao acorde.

As questões 8 e 9 foram extraídas do Quarteto 16, em Mi bemol Maior K428, de Mozart.

Allegro non troppo

Violin I
p

Violin II
p

Viola
p

Violoncello
p

cresc. *f*

cresc. *f*

cresc. *f*

cresc. *f*

p

p

p

p

8. Observando o trecho musical acima pode-se afirmar que:

- 0-0) Nos 4 primeiros compassos as violas tocam separadas por um intervalo de segunda menor com os Violinos.
 1-1) A peça é escrita em compasso quaternário.
 2-2) Nos 4 primeiros compassos a parte do Violoncelo é construída com intervalos menores, maiores e justos.
 3-3) Nos 4 primeiros compassos encontramos na Viola uma sucessão cromática.
 4-4) Nos 4 primeiros compassos observamos uma textura homofônica com acordes de 3 sons diferentes no conjunto dos instrumentos.

GABARITO: FFFVF

JUSTIFICATIVAS:

- 0-0) FALSA. A viola e o violino tocam as mesmas notas separadas por uma oitava.
 1-1) FALSA. O compasso é binário.
 2-2) FALSA. Há intervalo diminuto entre as notas Mib do primeiro compasso e Lá natural do segundo compasso. Não há intervalo Maior.
 3-3) VERDADEIRA. Há uma sucessão cromática do compasso 2 até o fim do primeiro tempo do compasso 3.
 4-4) FALSA. Os instrumentos tocam as mesmas notas separadas por oitava. Não há formação de acorde.

9. Ainda em relação ao o trecho musical acima pode-se afirmar que:

- 0-0) O acorde formado pelas notas na segunda metade do primeiro tempo do compasso 5 e as da segunda metade do primeiro tempo do compasso 7 utilizam os mesmos graus tonais.
 1-1) As notas na primeira metade do segundo tempo do compasso 7 formam um acorde de 3 sons.
 2-2) As notas na segunda metade do segundo tempo do compasso 7 formam um acorde que tem como fundamental a dominante da tonalidade da peça.
 3-3) Os pontos vistos sobre as notas do Violoncelo no compasso 19 aumentam o valor das notas em metade de seu valor.
 4-4) A ligadura na nota fá do Violino I nos compassos 9 e 10 significa que esta nota deve soar o tempo inteiro do compasso.

GABARITO: FFFVF

JUSTIFICATIVAS:

- 0-0) VERDADEIRA. Os dois acordes utilizam os graus II, IV, VI e I da escala de Mi bemol Maior –
 1-1) VERDADEIRA. O acorde é o Mi bemol Maior – Três sons.
 2-2) VERDADEIRA. O acorde é Si bemol com sétima menor, a fundamental é a dominante da tonalidade Mi bemol Maior.
 3-3) FALSA. Os pontos sobre as notas não são pontos de aumento.
 4-4) FALSA. A ligadura neste caso é um sinal de articulação e não prolongação.

O trecho musical abaixo pertence ao Quinteto em Si bemol Maior de N. Rimsky-Korsakov. Observe-o e responda as questões 10 a 12.

Allegro con brio

The musical score shows the following details:

- Flauta:** Rests in measures 1-4, then plays a melodic line starting in measure 5.
- Clarineta Bb:** Rests in measures 1-4, then plays a melodic line starting in measure 5.
- Trompa F:** Rests in measures 1-4, then plays a melodic line starting in measure 5.
- Fagote:** Plays a melodic line starting in measure 1, with dynamics *p* and *mf*.
- Piano:** Plays a complex rhythmic pattern of beamed notes throughout the entire passage, with dynamics *sfz pp* and *pp*.

Measures 7-12 show the continuation of the woodwind parts with dynamics *pp* and *cresc.*

10. Observe a parte do Piano e responda:

- 0-0) Todos os acordes tocados pelo Piano são tríades.
 1-1) O acorde apresentado no 3º e 4º tempos do compasso 5 é a Dominante de Fá Maior.
 2-2) Os dois últimos acordes do trecho formam uma Cadência Perfeita.
 3-3) O fá na mão esquerda do Piano nos compassos 8 a 11 é uma nota pedal.
 4-4) Há acorde de sétima apenas no compasso 5.

GABARITO: FVVVF

JUSTIFICATIVAS:

- 0-0) FALSA. Há tríades e tétrades na parte do Piano.
 1-1) VERDADEIRA. O acorde C7 é Dominante de Fá Maior.
 2-2) VERDADEIRA. F7 – Bb, V – I, ambos no estado fundamental = Cadência Perfeita.
 3-3) VERDADEIRA. O fá é uma nota pedal sobre a qual aparecem diversos acordes.
 4-4) FALSA. Além do compasso 5 há acordes de 7ª nos compassos 7, 9, 10 e 11.

11. Responda as questões abaixo, observando o trecho apresentado:

- 0-0) As notas da parte da Clarineta soam uma segunda menor abaixo do que está escrito.
 1-1) A parte da Flauta está escrita na altura real.
 2-2) A parte da Trompa soa uma 5ª justa acima do que está escrito.
 3-3) A parte da Trompa soa uma 5ª justa abaixo do que está escrito.
 4-4) A parte do Fagote soa uma 8ª abaixo do que está escrito.

GABARITO: FVFVF

JUSTIFICATIVAS:

- 0-0) FALSA. As notas da parte da Clarineta soam uma segunda MAIOR abaixo do que está escrito.
 1-1) VERDADEIRA. A parte da Flauta está escrita na altura real.
 2-2) FALSA. A parte da Trompa soa uma 5ª justa ABAIXO do que está escrito.
 3-3) VERDADEIRA. A parte da Trompa soa uma 5ª justa abaixo do que está escrito.
 4-4) FALSA. A parte do Fagote está escrita na altura real.

12. Ainda em relação ao trecho acima:

- 0-0) Todas as alterações apresentadas no trecho pertencem à escala cromática de Sol menor.
 1-1) A parte da Flauta apresenta a mesma sequência de intervalos nos compassos 9 e 10.
 2-2) A tonalidade do trecho é Si bemol Maior.
 3-3) A Clarineta toca um trítone no compasso 7.
 4-4) O Acorde de Si bemol Maior no compasso 1 está na segunda inversão.

GABARITO: FFVVF

JUSTIFICATIVAS:

- 0-0) FALSA. Todas as alterações apresentadas no trecho pertencem à escala cromática de Si bemol Maior.
 1-1) FALSA. A parte da Flauta apresenta sequências diferentes de intervalos nos compassos 9 (2ªM, 2ªm, 5ªdim) e 10 (2ªM, 2ªM, 5ªJ).
 2-2) VERDADEIRA. A tonalidade do trecho é Si bemol Maior.
 3-3) VERDADEIRA. A Clarineta toca no 2º tempo do compasso 7 um trítone, intervalo de 5ª diminuta.
 4-4) FALSA. O acorde de Si bemol Maior no compasso 1 está no Estado Fundamental.

As questões 13 e 14 foram extraídas do Mikrokosmos Sz. 107 n 144 de Bela Bartok.

Molto adagio, mesto ♩ = 56

13. Observando o trecho musical acima pode-se afirmar que:

- 0-0) No primeiro acorde do compasso 2 a nota mais grave e a mais aguda formam entre si um intervalo de 7ª menor.
- 1-1) No segundo acorde no compasso 2 a nota mais aguda no pentagrama inferior com a mais grave no pentagrama superior do formam entre si um intervalo composto.
- 2-2) No último tempo do compasso 5 temos um acorde de 7ª
- 3-3) No pentagrama inferior, do ultimo tempo do compasso 4 para o primeiro tempo do compasso 5 temos um movimento linear ascendente de quinta justa.
- 4-4) No pentagrama superior, do ultimo tempo do compasso 4 para o primeiro tempo do compasso 5 temos um movimento linear descendente de quarta justa

GABARITO: FVFFV

JUSTIFICATIVAS:

- 0-0) FALSA. A nota mais grave e a mais aguda formam entre si um intervalo de 7ª Maior.
- 1-1) VERDADEIRA. As notas formam um intervalo composto de 9ª menor.
- 2-2) FALSA. Não, acorde de 7ª.
- 3-3) FALSA. O movimento é descendente de 4ª justa.
- 4-4) VERDADEIRA. O movimento é de 4ª justa descendente.

14. Observando o trecho musical acima pode-se afirmar que:

- 0-0) Não há variação de dinâmica no trecho.
- 1-1) A inversão do intervalo formado entre as duas primeiras notas do primeiro compasso no pentagrama superior é uma 7ª Maior.
- 2-2) No primeiro tempo do compasso 2, a inversão do intervalo formado entre a nota mais grave do pentagrama inferior com a nota mais grave do pentagrama superior é uma 5ª justa.
- 3-3) No último tempo do compasso 5, a redução do intervalo composto entre a nota mais grave e a mais aguda do acorde produz um intervalo de 3ª diminuta.
- 4-4) No primeiro tempo do compasso 4, no pentagrama inferior, o intervalo formado pela nota mais aguda com a nota mais grave pode ser classificado por enarmonia como uma 4ª justa.

GABARITO: FVFFV

JUSTIFICATIVAS:

- 0-0) FALSA. Há variação pelo uso de sinais de intensidade.
 1-1) VERDADEIRA. O intervalo é uma 7ª Maior.
 2-2) FALSA. O intervalo é uma 5ª diminuta.
 3-3) FALSA. O intervalo é uma 3ª Maior.
 4-4) VERDADEIRA. O intervalo por enarmonia é uma 4ª justa.

15. Observe o exemplo musical abaixo, extraído da Sonata K 545 de W. A. Mozart e responda:

- 0-0) As notas usadas nos 4 primeiros compassos do pentagrama superior integram a escala de Dó Maior.
 1-1) As notas usadas nos 4 primeiros compassos do pentagrama superior integram a escala de Lá menor.
 2-2) No 6º compasso temos uma escala de Sol Maior.
 3-3) No 9º compasso temos uma escala de Ré Maior.
 4-4) No 7º compasso temos uma escala de Fá Maior.

GABARITO: VVFFF

JUSTIFICATIVAS:

- 0-0) VERDADEIRA. As notas integram a escala de Dó Maior.
 1-1) VERDADEIRA. As notas integram a escala de Lá menor.
 2-2) FALSA. Não há escala de Sol Maior.
 3-3) FALSA. Não há escala de Ré Maior.
 4-4) FALSA. Não há escala de Fá Maior.

16. Observe o trecho abaixo, extraído da peça Le Petit Nègre, de Claude Debussy e responda:

Allegro giusto

- 0-0) Todos os intervallos de terça tocados pela mão esquerda nos compassos 3 a 7 são menores.
 1-1) No compasso 15 podemos encontrar síncope e contratempo.
 2-2) A melodia da mão direita dos compassos 1 a 4 se repetem uma oitava abaixo nos compassos 9 a 12.
 3-3) Há enarmonias no compasso 3.
 4-4) Todos os *staccatos* sobre colcheias são tocados da mesma maneira.

GABARITO: VVFVF

JUSTIFICATIVAS:

- 0-0) VERDADEIRA. Todos os intervallos de terça tocados pela mão esquerda nos compassos 3 a 7 são menores.
 1-1) VERDADEIRA. No compasso 15 encontramos síncope e contratempo na mão esquerda do piano.
 2-2) FALSA. A melodia se repete 2 oitavas abaixo.
 3-3) VERDADEIRA. Na mão esquerda, ré e fá sustenido e mi e sol bemol são intervallos enarmônicos.
 4-4) FALSA. Há dois tipos de *staccato*. Os separados e os ligados (ver compassos 9 e 10).



HISTÓRIA – TIPO A

1. Atentados a bomba, conflitos étnico-religiosos, suspeitas de uso de armas químicas, são notícias que nos chegam quase todos os dias acerca do Oriente Médio, vindas de países como Iraque, Kuwait, Síria e Turquia. Voltando o olhar para o passado dessa região, constatamos que ela corresponde, na Antiguidade Oriental, à Mesopotâmia, palco de outras lutas e conflitos. Sobre a cultura e as religiosidades dos povos que ocuparam essa região, é possível afirmar que:

- 0-0) os sumérios e acádios cultivavam religiosidades nas quais se sobressaía a adoração a astros celestes e a elementos da natureza como as águas dos rios.
- 1-1) os sumérios conseguiram atingir um alto nível de desenvolvimento tecnológico, chegando a construir diques para deter as cheias, e canais para a irrigação das terras cultiváveis.
- 2-2) como os povos egípcios, aqueles que ocuparam a Mesopotâmia acreditavam na vida pós-morte, dando pouca ou nenhuma importância às questões materiais.
- 3-3) embora se mostrassem exímios matemáticos, esses povos, fazendo cálculos complexos como dividir o dia em horas e as horas em minutos, desconheciam formas de comunicação visual.
- 4-4) durante o império babilônico, tais povos atingiram o seu mais alto grau de desenvolvimento tecnológico, sobretudo, na época da construção das pirâmides tumulares de Nabucodonosor e seus descendentes.

GABARITO: **VVFFF**

JUSTIFICATIVAS:

- 0-0) VERDADEIRA. Os restos materiais da cultura mesopotâmica têm levado seus estudiosos a concluir que as religiosidades vivenciadas pelos povos que ocuparam a região na Antiguidade, vinculavam às suas necessidades materiais de sobrevivência. O culto às águas dos rios Tigre e Eufrates dão uma boa ideia dessa relação.
- 1-1) VERDADEIRA. Pesquisas históricas e arqueológicas dão conta do nível de desenvolvimento tecnológico a que chegaram esses povos, notadamente, os sumérios, que, se utilizando de conhecimentos de matemática e geometria, chegaram a edificar diques e canais para se beneficiarem das enchentes e vazantes dos rios Tigre e Eufrates.
- 2-2) FALSA. Diferentemente dos egípcios, os povos mesopotâmicos, de modo geral, não deixaram marcas de crenças numa vida pós-morte; suas preocupações centravam-se nas questões mais cotidianas para satisfação das suas necessidades. Daí, procurarem aprofundar conhecimentos de astronomia, matemática e geometria, de modo a melhor enfrentar os fenômenos da natureza.
- 3-3) FALSA. Excelentes matemáticos, os povos mesopotâmicos também efetuaram significativas conquistas no campo da linguagem visual, notadamente da escrita. É de origem mesopotâmica a denominada escrita cuneiforme.
- 4-4) FALSA. Conforme explicitado na justificativa ao item 2-2), as religiosidades vivenciadas pelos diversos povos que habitaram a região não deixaram resquícios de crenças numa vida pós-morte. Esse foi um traço das vivências religiosas egípcias. Não há registro de pirâmide erguida para o rei Nabucodonosor.

2. A Igreja Católica, no decorrer da Idade Média, foi guardiã do cristianismo na Europa Ocidental. Nessa condição:

- 0-0) preservou o conhecimento intelectual, mantendo monges que dividiam seu tempo entre fazer orações, copiar e ilustrar livros da Antiguidade Clássica.
- 1-1) através da filosofia agostiniana, criou uma doutrina que fundamentava espiritualmente o capitalismo, uma vez que estimulava o lucro e o trabalho.
- 2-2) propiciou a construção das catedrais em estilo gótico (Baixa Idade Média), que ainda marcam paisagens europeias e, simbolicamente, atestam o êxito e a riqueza atingidos nesse período.
- 3-3) proibiu a criação das universidades, para impedir a disseminação de conhecimentos científicos e proibiu ainda a entrada, na vida clerical, de filhos de mercadores enriquecidos.
- 4-4) após o primeiro Concílio de Latrão, ocorrido em princípios do século XVI, aprovou decisões com o objetivo de conter o avanço do protestantismo na Europa.

GABARITO: VFVFF

JUSTIFICATIVAS:

- 0-0) VERDADEIRA. Efetivamente, os mosteiros medievais guardaram preciosidades do mundo clássico e seus monges encarregavam-se de preparar os pergaminhos, copiar, ilustrar os manuscritos. Ainda na atualidade, a biblioteca do Vaticano conserva em seu acervo manuscritos elaborados sobre suporte de pergaminho e ricamente ornamentados por iluminuras, datados do período medieval.
- 1-1) FALSA. Aurélio Agostinho, bispo da Igreja Católica, conhecido como santo Agostinho, foi um teórico medieval, devendo-se notar que a doutrina cristã dessa época não fundamentou o capitalismo, uma vez que condenava a prática da usura e, por conseguinte, o lucro.
- 2-2) VERDADEIRA. O Gótico, denominação dada pelos renascentistas para caracterizar elementos da arte e da cultura medievais, apresenta-se na Arquitetura como um estilo de dimensões grandiosas. Com suas altas torres piramidais, interiores ricamente ornamentados por vitrais coloridos, as catedrais edificadas nesse período são efetivamente testemunhos materiais do fausto e do triunfo do catolicismo à época.
- 3-3) FALSA. Muitas das universidades, ainda em funcionamento na Europa foram fundadas no medievo. A Igreja Católica, nesse sentido, foi preponderante. Criadas nos centros urbanos sob o domínio eclesiástico, as universidades formavam agentes para preparação do clero e ofereciam também outras formações como a de Direito. Situam-se entre as mais antigas as universidades de Bolonha e de Paris, século XII.
- 4-4) FALSA. O Concílio de Latrão ocorreu em princípios do século XII. Para conter o avanço do protestantismo na Europa foi instituído o Concílio de Trento (1521) como parte do movimento reconhecido historiograficamente como o da Contra-Reforma católica.

3. A Reforma Protestante, como é conhecido o movimento desencadeado no seio da Cristandade Ocidental, em princípios do século XVI:

- 0-0) revela algumas das contradições vivenciadas pelo catolicismo a partir da sua institucionalização e de seu empoderamento político-financeiro.
- 1-1) teve, entre as suas motivações mais imediatas, a autorização do papa Leão X, em 1517, para a venda de Indulgências.
- 2-2) na Alemanha, foi liderada pelo monge Martinho Lutero, que desafiou o poder da Igreja, questionando, entre outros pontos da doutrina católica, a infalibilidade papal.
- 3-3) se insurgiu contra a Igreja Católica, adepta, desde a Idade Média, da tese do geocentrismo, posicionando-se a favor da teoria heliocêntrica de Copérnico.
- 4-4) encontrou, nas propostas de Lutero e de Calvino, uma divergência quanto à existência de um purgatório pós-morte para o cristão.

GABARITO: VVVFF

JUSTIFICATIVAS:

- 0-0) VERDADEIRA. As atitudes de alguns membros do clero, ao se distanciarem dos ensinamentos e padrões morais cristãos, entregando-se aos ditos prazeres terrenos, abalaram a credibilidade da Igreja, tornando-os os principais alvos do movimento da Reforma protestante na Europa Ocidental.
- 1-1) VERDADEIRA. As Indulgências, que significavam o perdão que a Igreja oferecia aos considerados pecadores, eram de início pagas, através das penitências ou por prestações de serviços, conforme instituído no século XI; mas, após alguns séculos, elas passaram a ser cartas vendidas aos fiéis. Assim, o devoto que pudesse pagar, teria as suas falhas anuladas através do perdão da Igreja. O papa Leão X foi o responsável pela oficialização desses manuscritos. Desse modo, a venda do perdão se tornou um grande empreendimento, a ponto de ter sido intermediado por uma casa bancária (a Casa dos Fuggers). Ao considerar que tal prática não era respaldada pela Bíblia e, sim, uma forma de a Igreja abusar da fé dos seus fiéis, Martinho Lutero desafiou o poder da instituição dando início à Reforma.
- 2-2) VERDADEIRA. A Igreja Católica, como qualquer outra instituição civil ou eclesiástica, ao longo do seu desenvolvimento histórico, vivenciou contradições entre os princípios de sua fundação original e a prática dos seus membros. Ao repudiar certos comportamentos clericais, Martinho Lutero passou a liderar na Alemanha o movimento da Reforma. Entre os questionamentos que fez sobre os dogmas da fé católica, está o “da infalibilidade papal”, que consistia na atribuição ao sumo pontífice do poder de clarificar, quando em magistério, os mistérios da fé católica, o que para ele seria um atributo da Bíblia. Da Alemanha, o movimento expandiu-se para outros países da Europa.
- 3-3) FALSA. A Reforma Protestante, no debate que se estabeleceu acerca das teorias explicativas do sistema solar, Geocentrismo e Heliocentrismo, em começos do século XVI, embora se configurem como movimentos contemporâneos entre si, não estão vinculados.
- 4-4) FALSA. O Calvinismo foi efetivamente uma vertente do movimento da Reforma, desenvolveu-se inicialmente na Suíça e ao Sul da França. Expandiu-se depois aos Países Baixos e, muito embora divergisse em alguns pontos da doutrina luterana, com relação à existência de um purgatório pós-morte para os cristãos, eram unânimes.

4. Sob a coordenação da Companhia das Índias Ocidentais (WIC), a capitania de Pernambuco foi invadida (1630) e ocupada pelos holandeses até 1654:

- 0-0) numa permanência que não propiciou à Companhia atingir seus objetivos de controle da produção do açúcar do Nordeste brasileiro e do seu transporte para a Europa.
- 1-1) estabelecendo-se, durante o governo de Maurício de Nassau (1637 – 1644), uma política econômica de cobrança abusiva das dívidas dos senhores de engenho, em cumprimento às ordens da companhia.
- 2-2) mas o governo de Nassau (1637 – 1644) constituiu um intervalo de relativa paz e certa tolerância para com a prática da religião judaica.
- 3-3) ano em que, depois de acirrados confrontos bélicos, ocorreu a vitória dos luso-brasileiros, num movimento reconhecido como Insurreição Pernambucana.
- 4-4) quando os holandeses foram expulsos da capitania, embora, só no ano de 1661, tenha Portugal assinado o Tratado de Paz com os Países Baixos, na cidade de Haia.

GABARITO: FFVVV

JUSTIFICATIVAS:

Justificativas referentes às questões 0-0) FALSA; 1-1) FALSA; 2-2) VERDADEIRA; 3-3) VERDADEIRA; 4-4) VERDADEIRA.

O Nordeste brasileiro, em princípios do século XVII, se constituía num dos principais produtores do açúcar, mercadoria bastante valorizada naquela conjuntura, no âmbito internacional, o que fez dessa região alvo das investidas da Companhia das Índias Ocidentais (W I C) para adquirir o controle da produção e da distribuição do açúcar, o que efetivamente aconteceu, dando-se a primeira incursão dos neerlandeses ao Nordeste do Brasil, na cidade de São Salvador, na Bahia, em 1624, estabelecendo-se aí por cerca de um ano.

Em 1630, entraram em Pernambuco, permanecendo até 1654, período que sofreu um interregno do governo do Conde João Maurício de Nassau (1636-1644), que estabeleceu bom relacionamento político na Capitania, desenvolvendo projetos culturais no Recife, que se tornou sede do governo holandês no Brasil. Nassau também orientou uma política de relativa tolerância religiosa, notadamente para com os judeus.

5. Encontrar ouro e demais metais preciosos constituiu um dos principais objetivos da coroa portuguesa desde o início da colonização do Brasil, o que só foi atingido de forma significativa em fins do século XVII e começos do século XVIII. De fato, a economia mineradora:

- 0-0) ao atrair investimentos e possibilidades de grandes lucros, deslocou o eixo da economia colonial da região Nordeste para o Centro-Sul e o Centro-Oeste do Brasil.
- 1-1) delineou um novo tipo de sociedade, moldada nas relações de trabalho livre, sem a presença de escravos no sistema produtivo.
- 2-2) dependeu das “monções” para a sobrevivência das populações, sobretudo nas áreas de exploração dos minérios no Centro-Oeste.
- 3-3) contribuiu para o enriquecimento da produção artística e cultural na Colônia, relevando nas artes o chamado Barroco Mineiro.
- 4-4) com o declínio de produção em Minas Gerais, e aliada às crises das finanças portuguesas, desencadeou, em fins do século XVIII, a chamada Guerra dos Emboabas.

GABARITO: VFVVF

JUSTIFICATIVAS:

0-0) VERDADEIRA. A economia colonial teve no açúcar um dos seus principais produtos. Constando sempre na pauta das exportações brasileiras e localizando-se no Nordeste a maioria dos engenhos, suas unidades de produção. A produção de minérios, entretanto, carrou para si uma grande parte dos investimentos e lucros, atraindo também grandes correntes migratórias.

1-1) FALSA. Embora as relações de trabalho na economia mineradora tenham sido diversificadas, a presença da escravidão também foi marcante nessa região. Sua presença intensa e constante é assinalada pela historiografia.

2-2) VERDADEIRA. O deslocamento de um grande contingente populacional para a região mineradora não encontrou uma correspondente produção de alimentos para atender a demanda, o que implicou a elevação dos preços e a insuficiência de gêneros de primeira necessidade. Na região Centro Oeste, a situação foi mais aguda, considerando a maior densidade populacional nas áreas mineradoras, onde as “monções”, expedições com fins comerciais, foram especialmente importantes. Partindo de São Paulo, utilizavam-se de canoas, atravessando rios, cachoeiras e enfrentavam os mais diversos perigos. Levavam cerca de seis meses para chegarem a Cuiabá e Mato Grosso. Essa empreitada demandava altos custos e contribuiu para os elevados preços atingidos pelos alimentos e demais gêneros de primeira necessidade nessa região.

- 3-3) VERDADEIRA. Como a historiografia da Arte sempre ressaltou, a economia mineira teve como desdobramento um estilo Barroco peculiar. Apesar de ser originário de uma concepção europeia, adquiriu características locais dentro do panorama cultural efervescente da época colonial.
- 4-4) FALSA. A Guerra dos Emboabas não está associada a problemas tributários, mas a disputas entre paulistas, portugueses e outros contingentes populacionais da Colônia, pela exploração do ouro na região mineira.

6. O historiador inglês, Erick J. Hobsbawn, classifica como “Era das Revoluções” o período transcorrido entre os anos de 1789 e 1848, inscrevendo nesses anos a Revolução Francesa e a Revolução Industrial na Inglaterra, diante do que se pode afirmar o seguinte:

- 0-0) ambos os movimentos citados desenvolveram-se no continente europeu e promoveram, entre seus desdobramentos, a ascensão social dos grupos que vieram a ser denominados de burgueses.
- 1-1) a manutenção do regime monárquico absolutista, tanto na França como na Grã-Bretanha, impediu o desenvolvimento do Capitalismo no século XVIII.
- 2-2) a economia mundial, no século XIX, desenvolveu-se sob a influência da Revolução Industrial, enquanto, sob a égide da Revolução Francesa, consolidaram-se as instituições políticas burguesas.
- 3-3) ao contrário do que ocorreu na França, no período pós-revolucionário, o campesinato na Inglaterra foi preservado, sobrevivendo às mudanças do Capitalismo.
- 4-4) nas origens da Revolução Industrial na Inglaterra, estão diretamente associados o desenvolvimento da indústria têxtil e a utilização da energia a vapor.

GABARITO: VFVVFV

JUSTIFICATIVAS:

- 0-0) VERDADEIRA. Através da Revolução Inglesa e da Francesa, a burguesia chegou ao poder e consolidou a Revolução Industrial criando novas instituições políticas e destruindo o Estado Absolutista.
- 1-1) FALSA. Já não existia Absolutismo na Inglaterra no século XVIII. Foi no século XVII que um movimento político revolucionário instaurou uma monarquia constitucional nesse país.
- 2-2) VERDADEIRA. A industrialização britânica serviu de modelo de desenvolvimento a ser seguido pelo resto do mundo que ingressava na economia capitalista. Em toda parte, o modelo de organização da produção fabril foi seguido, como também as relações de trabalho vigentes. Assim como se perseguiu o desenvolvimento de uma economia de livre mercado, objetivando o lucro, com base em constantes inovações tecnológicas. Do ponto de vista político, a Revolução Francesa modelou regimes, ideologias e instituições jurídico-políticas. Tais como: democracia, república, direitos humanos e códigos legais, como o napoleônico.
- 3-3) FALSA. Um dos principais marcos do desenvolvimento do Capitalismo e da Revolução Industrial na Inglaterra foi a expropriação dos camponeses e sua transformação em trabalhadores assalariados.
- 4-4) VERDADEIRA. A história da Revolução Industrial se confunde com o desenvolvimento da indústria têxtil que tinha inúmeras vantagens para ser o ramo pioneiro da mecanização. Não exigia muita tecnologia. Tinha um mercado de consumo elástico e custos modestos.

7. Desde a abdicação de D. Pedro I até a primeira década do Segundo Reinado, o Brasil, de norte a sul, atravessou turbulências políticas e sociais:

- 0-0) nas quais as elites político-dominantes, que eram representativas dos interesses dos grandes proprietários de terras e de escravos, dividiram-se em torno dos ideais do Estado centralizado e federativo.
- 1-1) como a Revolta dos Malês, ocorrida na Bahia, em 1835, e liderada por africanos islamizados, uma das que mais temores causaram aos grupos dominantes de todo o país.
- 2-2) como a guerra dos Cabanos, em Pernambuco, e a Cabanagem, no Pará, de que participaram tanto proprietários de terras como pequenos lavradores e índios, que se sentiam excluídos do projeto de construção do Estado Nacional.
- 3-3) como a Rebelião Praieira, que se desenvolveu em Pernambuco, onde integrantes do Partido Conservador e do Partido Republicano se confrontaram militarmente.
- 4-4) como a revolta que ocorreu no Rio Grande do Sul, onde a elite estancieira confrontou o poder central, que praticava uma política protecionista ao comércio e à produção de “charque” na região.

GABARITO: VVVFF

JUSTIFICATIVAS:

- 0-0) VERDADEIRA. O ponto de cisão das elites, naquele momento, era político. A questão, efetivamente, girava em torno da configuração política do Estado recém-formado, se federativo ou centralizado.
- 1-1) VERDADEIRA. Essa rebelião foi organizada por uma população escrava islamizada. Sendo uma revolta liderada por escravos, o temor da classe dominante foi maior, tendo em vista os acontecimentos do Haiti. Nesse país, os negros escravos rebelados assumiram o poder e houve um grande massacre dos grupos dominantes.
- 2-2) VERDADEIRA. Dentre os movimentos rurais que tiveram forte conotação popular no campo, estavam esses dois ocorridos no Norte e, não por acaso, a repressão sobre eles foi implacável.
- 3-3) FALSA. Os dois partidos Imperiais eram o Liberal e o Conservador, ambos monarquistas. O Partido Republicano ainda não havia sido criado nesse período.
- 4-4) FALSA. A assertiva é falsa por justamente ter ocorrido o contrário. Na ausência de uma política protecionista para a produção das charqueadas, os estanceiros se rebelaram contra o Império.

8. A cidade do Rio de Janeiro, no século XIX, foi palco de uma série de modificações – no espaço urbano e no cotidiano dos seus habitantes –, que a elevaram a principal centro político, econômico e cultural do Império brasileiro. Daí se poder afirmar que:

- 0-0) a partir da chegada de D. João VI, fez-se necessária a construção e a instalação de um aparato político-administrativo a fim de atender à nova sede do reino, transferida para o Brasil.
- 1-1) houve melhoramentos nos setores de serviços urbanos, como os de água, esgoto e transportes, financiados pelo capital britânico, pela riqueza advinda da economia cafeeira e pela política fiscal do Estado.
- 2-2) o término do tráfico negreiro não favoreceu a diversificação econômica da capital e pouco estimulou o desenvolvimento urbano, embora tenham ocorrido grandes migrações do campo para a cidade.
- 3-3) houve uma grande influência da cultura francesa durante o processo de modernização: a elite procurava seguir a moda vinda de Paris, e os intelectuais buscavam inteirar-se sobre a literatura ali produzida.
- 4-4) o setor manufatureiro, em expansão na capital e no seu entorno, por iniciativa de empresários como Mauá, terminaria por suplantando o polo predominantemente agrário da economia fluminense.

GABARITO: VVFVF

JUSTIFICATIVAS:

- 0-0) VERDADEIRA. Sabe-se que diversos órgãos públicos foram criados para abrigar a sede do governo português no Brasil, como a Imprensa Régia, a Mesa do Desembargo do Paço, a Escola da Marinha e a do Comércio, entre outros.
- 1-1) VERDADEIRA. A economia cafeeira era o principal motor da região junto com o capital britânico investido na América Latina, basicamente em negócios ligados a melhoramentos urbanos e estradas de ferro. Por outro lado, a política tributária do Império transferiu riquezas das diversas províncias para financiar o desenvolvimento da capital do Império.
- 2-2) FALSA. O fim do tráfico diversificou a economia urbana da capital e do país inteiro, pois grande parte dos seus vultosos capitais foram direcionados para outras atividades, como bancárias, manufatureiras e comerciais, especialmente nos principais centros urbanos.
- 3-3) VERDADEIRA. A cultura francesa, seus valores e instituições, tornaram-se o modelo ideal de “civilização” a ser alcançado no século XIX. As ruas do Rio, como, por exemplo, a do Ouvidor, vendiam tudo que fosse referente à moda de Paris, assim como em livrarias, teatros e salões viviam as elites cultas a ler, representar e falar tudo que fosse oriundo daquela cultura.
- 4-4) FALSA. Durante todo o século XIX, a economia dominante na província fluminense foi a cafeeira. Somente no século seguinte a economia industrial conseguiria superar a agrária nessa parte do país.

9. “A República é filha de Olinda”. Este fragmento do hino de Pernambuco, composto por Oscar Brandão da Rocha e Nicolino Milano, em 1908, transmite a ideia de que, nesse Estado, gerou-se o movimento que culminou com a instalação do regime republicano brasileiro. É de se notar, contudo, que, embora ideias republicanas possam ser percebidas em vários momentos da história desse território, desde o período colonial, outras variantes concorreram para o que se efetivou em 1889, o que nos permite afirmar o seguinte:

- 0-0) a proclamação da República no Brasil representou o desejo da maioria da população, principalmente das camadas populares, que tiveram acentuada participação no chamado Golpe Republicano.
- 1-1) o republicanismo presente em Olinda, em 1710, diferente do projeto republicano de fins do Império, esteve associado a interesses políticos locais conflitantes, por um lado os grupos mercantis e, do outro, a elite canavieira.
- 2-2) o Positivismo, de Augusto Comte, constituiu-se em um dos principais fundamentos filosóficos do movimento de 1889, simbolicamente presente no lema da bandeira nacional republicana – Ordem e Progresso.
- 3-3) a instalação da República ocorreu numa conjuntura em que se contrastava o acentuado poder político e econômico de São Paulo com a limitada projeção, no cenário da política nacional, da então província de Pernambuco.
- 4-4) as ideias positivistas, que circulavam quando da deposição de D. Pedro II, confrontavam-se com as noções que norteavam o ensino militar, sobretudo por parte dos oficiais do Exército que se opuseram à abolição da escravatura.

GABARITO: FVFFF

JUSTIFICATIVAS:

- 0-0) FALSA. O golpe que instalou o regime republicano no país, ao contrário do que se afirma, não contou com a participação das camadas populares. Foi fruto de um movimento arquitetado por militares.
- 1-1) VERDADEIRA. A Revolta dos Mascates, ocorrida em 1710, em Pernambuco, representou a disputa pelo poder entre os dois grupos mais representativos na economia dessa capitania. Enquanto o processo de proclamação da República, no fim do XIX, tem uma amplitude política e econômica de nível nacional, envolvendo questões mais complexas, além de ter uma dimensão espacial mais ampla.
- 2-2) VERDADEIRA. A doutrina positivista, defendida por Augusto Comte e disseminada no Brasil pelos meios militares, no século XIX, postulava que a realidade social deveria ser tratada como um objeto científico, atrelando a ideia de progresso à de controle social.
- 3-3) FALSA. A economia paulista tornou-se a mais dinâmica e diversificada no país ao final do século XIX. Entretanto, essa projeção de São Paulo na economia não correspondia a uma maior representação das suas elites nas esferas do poder político central, o que se devia inclusive à limitada autonomia política das províncias no Império, não se efetivando nenhuma reforma institucional que alterasse esse quadro até a queda do regime imperial.
- 4-4) FALSA. As ideias positivistas orientaram o ensino nas academias militares sendo a partir delas que se difundiram no Brasil as teorias de Comte. Os oficiais do Exército se encontravam entre os maiores defensores da abolição, dentro do Partido Republicano, chegando a lançar um manifesto esclarecendo o papel das Forças Armadas, no qual diziam não poder serem confundidos com os "capitães do mato". A ala do Partido Republicano, mais identificada com a permanência da escravidão, foi a dos cafeicultores.

10. Sob as lideranças de Antônio Conselheiro, no Nordeste, e de José Maria, na região Sul do Brasil, em princípios da vigência do regime republicano, eclodiram dois movimentos sociais, com a participação de populações pobres do campo, denominados, respectivamente:

- 0-0) Sabinada e Balaiada.
- 1-1) Cabanagem e Guerra dos Farrapos.
- 2-2) Revoltas da Chibata e da Vacina.
- 3-3) Canudos e Contestado.
- 4-4) Guerra dos Mascates e Guerra Guaránica.

GABARITO: FFFVF

JUSTIFICATIVAS:

- 0-0) FALSA. Sabinada e Balaiada foram as denominações dadas aos movimentos ocorridos durante o período imperial, ocorridas na Bahia e no Maranhão, configurando-se como revoltas autonomistas.
- 1-1) FALSA. A Cabanagem foi um movimento desenvolvido no Grão Pará, região Norte, onde atualmente estão situados os Estados do Amazonas, Pará, Amapá, Roraima e Rondônia. Suas reivindicações vinculavam-se às questões de propriedade fundiária e melhoria da qualidade de vida, entre outras. Foi integrado por representantes de vários setores sociais. São apontados, como datas limites do movimento, os anos de 1835-1840, no período Regencial, tendo sido fortemente reprimido. A Guerra dos Farrapos, também conhecida como Revolução Farroupilha, configurou-se como um conflito político, ocorrido entre os anos de 1835 e 1845, cujo objetivo mais imediato era obter do governo imperial maior autonomia política para as províncias. Iniciado no Rio Grande do Sul, expandiu-se até Santa Catarina
- 2-2) FALSA. Revolta da Chibata e da Vacina. A primeira configurou-se como levante de setores hierarquicamente inferiores da Marinha mercante do Brasil, ocorrido em 1910, durante o governo de Hermes da Fonseca, cuja motivação mais imediata era abolir os castigos físicos sofridos pelas tripulações a bordo dos navios. A rebelião teve início no interior do navio de guerra Minas Gerais, que se dirigia ao Rio de Janeiro. Quanto à Revolta da Vacina, trata-se de um movimento popular de rebelião contra as medidas ditas higienistas do então prefeito da cidade do Rio de Janeiro, Francisco Pereira Passos, em princípios do século XX (1904), sendo o estopim para sua eclosão a vacina obrigatória contra a varíola.
- 3-3) VERDADEIRA. Movimentos que envolviam questões religiosas e a crise econômica aguçada pelas secas do Nordeste. Também mesclavam-se neles questões de religiosidade e propriedade fundiária.
- 4-4) FALSA. Ambas são revoltas do período colonial. A dos Mascates, 1710, refere-se ao conflito que ocorreu em Pernambuco, cujos protagonistas foram membros da “aristocracia rural” de Olinda, e o grupo mercantil do Recife, que disputavam o poder político local, conforme explicitado em justificativa anterior. A guerra Guaranítica é a denominação que se dá a uma série de lutas ocorridas na colônia de Sacramento, após o Tratado de Madrid de 1750, em que se envolveram indígenas, padres jesuítas e colonos portugueses.

11. Às vésperas da Primeira Guerra Mundial (1914-1918), um dos principais objetivos das nações imperialistas era avançar as suas fronteiras e consolidar seus projetos expansionistas. No plano das ideias, se observa que, nessa época:

- 0-0) as teorias racistas justificavam a crença na superioridade de alguns povos, o que lhes conferiria legitimidade para assumir as posições de comando sobre os considerados mais fracos.
- 1-1) os socialistas entendiam, fundamentalmente, o imperialismo como uma decorrência do Capitalismo em sua fase monopolista.
- 2-2) havia um sentimento de solidariedade e identidade coletiva que reunia, em torno do movimento nacionalista, pessoas de diferentes classes, ricos e pobres, patrões e operários.
- 3-3) pensamentos pessimistas extremados, quanto aos destinos da humanidade numa guerra moderna sob base nuclear, dominavam a sociedade e preocupavam os chefes de Estado.
- 4-4) o discurso internacionalista, então, predominante no movimento operário, que defendia a aproximação entre as nações e combatia a guerra, se unia ao discurso nacionalista dominante em favor da paz.

GABARITO: VVVFF

JUSTIFICATIVAS:

- 0-0) VERDADEIRA. As teorias racistas tiveram seu momento de maior difusão em fins do século XIX e início do século XX, servindo de principal base ideológica para justificar e promover a dominação europeia sobre os povos da Ásia e da África.
- 1-1) VERDADEIRA. A teoria de Lenin afirma que, à medida que o Capitalismo abandonou sua feição liberal e se tornou monopolista com trustes e cartéis, assistiu-se à intensificação do imperialismo.
- 2-2) VERDADEIRA. Em oposição às ideias socialistas, os movimentos nacionalistas valorizaram as identidades coletivas de povo e de nação em detrimento das de classes.
- 3-3) FALSA. O pessimismo existia e associava-se realmente às novas tecnologias militares, mas a nuclear só foi desenvolvida no período da Segunda Guerra.
- 4-4) FALSA. O discurso predominante no meio operário era de defesa da paz; já o nacionalista caminhou no sentido contrário, como no caso da Alemanha e da Áustria-Hungria, por exemplo.

12. O período conhecido como ‘Entre Guerras’, que compreende os anos que vão de 1919 a 1938, é assinalado como de grande instabilidade na ordem mundial. Sobre essa instabilidade, é correto afirmar que:

- 0-0) nem a diplomacia nem os caminhos da economia internacional conseguiram assegurar um longo tempo de paz.
- 1-1) o desenvolvimento dos regimes ditos totalitários estimulou um nacionalismo agressivo aliado a um dirigismo estatal da economia para a indústria da guerra.

- 2-2) a Guerra Civil espanhola (1936-1939) revelou a unidade de interesses entre os regimes e os movimentos fascistas vigentes na Espanha, na Alemanha e na Itália.
- 3-3) o Tratado de Munique, desfavorável à expansão do nazismo na Europa, resguardou a integridade territorial da Tchecoslováquia.
- 4-4) a diplomacia de Versalhes, ao pretender preservar a integridade do Império austro-húngaro, contrariou o movimento nacionalista na Europa Central e do Leste.

GABARITO: VVFFF

JUSTIFICATIVAS:

- 0-0) VERDADEIRA. Os custos e a destruição causados pela guerra tiveram grande impacto sobre o mundo, que teve dificuldades para recuperar os níveis de prosperidade de antes do conflito. Por outro lado, a economia liberal não evitou a crise de 1929 e não havia nenhum órgão de gestão da economia no âmbito internacional, como no Pós-Segunda Guerra, como o FMI, GATT etc. Do ponto de vista político, a diplomacia inaugurada em Versalhes foi uma péssima solução para a paz, ao penalizar os vencidos no conflito, que terminaram por contestar aquela diplomacia. Além disso, a Liga das Nações, criada para garantir a paz, apresentava-se como instituição sem poder decisório para evitar a guerra.
- 1-1) VERDADEIRA. Em meio à crise de 1929, a guerra surgia como um ramo da economia importante para fornecer ocupação à população e dinamizar a produção. Foi justamente nessa direção que atuaram os governos da Alemanha, da Itália e do Japão.
- 2-2) VERDADEIRA. No despontar da Guerra Civil espanhola, a Alemanha apoiou militarmente os franquistas contra os republicanos. Na verdade, foi no território espanhol que a máquina de guerra nazi-fascista foi testada.
- 3-3) FALSA. O Tratado legitimou internacionalmente a anexação de parte desse país pela Alemanha.
- 4-4) FALSA. A diplomacia acabou com o império austro-húngaro ao criar vários Estados, como Tchecoslováquia, Polônia, Hungria, entre outros.

13. O século XX pode ser considerado sinônimo de renovação cultural, expressa em novas concepções estéticas que procuravam romper com a Arte institucionalizada. No campo da música, da literatura e das artes plásticas, entre os diversos movimentos de vanguarda dessa época, pode-se destacar o movimento:

- 0-0) Dadaísta e o Futurista.
 1-1) Surrealista e o Cubista.
 2-2) Construtivista e o Bauhaus.
 3-3) Realista e o Neoclassicista.
 4-4) Fauvista e o Classicista.

GABARITO: VVFFF

JUSTIFICATIVAS:

- 0-0) VERDADEIRA. Ambos os movimentos são originários do começo do século XX. O Futurismo é uma tendência da Arte Italiana que valorizava a estética da maquinaria. Representava uma tentativa de descobrir um estilo que espelhasse o ritmo e o desenvolvimento mecanizado da vida moderna. Já o Dadaísmo surgiu como protesto niilista contra a Primeira Guerra Mundial e a sociedade que a desenvolveu. Rejeitava as características formais da arte estabelecida e recebeu influência do Cubismo e do Futurismo. Valia-se da técnica da colagem, inclusive, com montagens feitas a partir de fotografias.
- 1-1) VERDADEIRA. Igualmente originários do século XX. Rompendo com padrões estéticos tradicionais, o Cubismo rejeitava a perspectiva tradicional e abriu caminho para a arte abstrata. O Surrealismo também rejeitava a estética nas artes predominantes até aquele momento. A temática dessa vanguarda teve como inspiração a psicanálise, e ao contrário de outros movimentos, o Surrealismo não se interessava pela inovação formal. Para os surrealistas, o importante seria expressar a capacidade da imaginação espontânea do subconsciente.
- 2-2) VERDADEIRA. O Construtivismo e a Bauhaus, movimentos também surgidos no século XX, são ligados à Arquitetura e ao Design. Inspiravam-se em formas simples, baseadas na produção industrial em larga escala. Sua estética foi absorvida pela Arquitetura moderna e pelo desenho industrial.
- 3-3) FALSA. O Realismo é um movimento que nasceu no final do século XIX e se estendeu até o início do XX. Opunha-se ao sentimentalismo do Romantismo e procurava destacar os dilemas sociais e psicológicos vividos pelos indivíduos. Teve destaque nas Artes Plásticas e na Literatura. O Neoclassicismo não se situa no século XX e, sim, no último quartel do século XVIII. Também conhecido como Arcadismo, se opôs ao Romantismo e representou uma tentativa de volta ao estilo clássico de beleza.

4-4) FALSA. O Fauvismo é de fato um movimento que surgiu no século XX. Seu estilo se destacava por dar ênfase a modelos bidimensionais e pela utilização de cores fortes e não naturalistas. O Classicismo, por sua vez, foi um movimento que irrompeu entre os séculos XIV e XVI, orientado por uma concepção humanista que criticava a visão de mundo pautada na religião e valorizava o pensamento antropocêntrico. Nesse sentido, procurou resgatar elementos artísticos da cultura greco-romana.

14. A presidência do Brasil pelo General Eurico Gaspar Dutra (1946-1951), que sucedeu o Estado Novo:

- 0-0) caracterizou-se pelo alinhamento do Brasil com os Estados Unidos, no contexto da Guerra Fria.
- 1-1) rompeu relações do Brasil com a União Soviética e colocou o Partido Comunista Brasileiro na ilegalidade.
- 2-2) definiu para a classe trabalhadora uma política de arrocho salarial e de pressão sobre os sindicatos.
- 3-3) estabeleceu o direito de voto para os analfabetos, que constou da Constituição promulgada em seu governo.
- 4-4) criou o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e a Petrobras, visando estimular a industrialização.

GABARITO: VVVFF

JUSTIFICATIVAS:

- 0-0) VERDADEIRA. O governo militar de Gaspar Dutra adotou políticas anticomunistas e teoricamente liberais. Por ser uma administração militar e de direita, não via os partidos que possuíam ideologias de esquerda como algo a ser inserido no quadro político nacional, pois, além de não agradar aos norte-americanos, não era visto como algo positivo para o Brasil.
- 1-1) VERDADEIRA. Em vista do alinhamento com os EUA, o partido comunista foi mais uma vez posto na ilegalidade ao mesmo tempo em que o governo rompia as relações com a União Soviética, estreitadas durante a Segunda Guerra.
- 2-2) VERDADEIRA. Ao contrário da política populista de Getúlio Vargas, o general Dutra penalizou a classe trabalhadora em termos de remuneração e organização sindical.
- 3-3) FALSA. A Constituição promulgada em 18 de setembro de 1946 ainda deixava a maioria da população excluída das decisões políticas, uma vez que não permitia que os analfabetos votassem.
- 4-4) FALSA. A política econômica a que se refere a questão também foi instituída na época da Guerra Fria. No entanto, o governo responsável por essas ações foi o segundo governo Vargas, que implantou uma plataforma política nacionalista e anti-imperialista.

15. A globalização na atualidade define uma nova etapa do desenvolvimento capitalista, que implica mudanças no mundo do trabalho, na produção e nas relações entre os Estados. Essa etapa do Capitalismo se distingue:

- 0-0) por demandar grandes investimentos nas pesquisas e no desenvolvimento tecnológico aplicado à produção.
- 1-1) por exigir uma economia cada vez mais complexa, na qual o setor financeiro e o de serviços não desempenham papel de destaque.
- 2-2) pelo fortalecimento da intervenção do Estado na economia e pela redução da iniciativa privada.
- 3-3) por estender os direitos trabalhistas, em termos globais, a toda a classe trabalhadora, mais precisamente, aqueles direitos relacionados à estabilidade no emprego.
- 4-4) por propiciar e difundir conhecimentos ligados à área da tecnologia da informação e, ao mesmo tempo, gerar um novo tipo de exclusão, a digital.

GABARITO: VFFFV

JUSTIFICATIVAS:

- 0-0) VERDADEIRA. O que caracteriza o período da Globalização é justamente a sofisticação tecnológica expressa no desenvolvimento da robótica, dos supercondutores, na informática aplicada à indústria, entre outros.
- 1-1) FALSA. Na era globalizada é cada vez maior a influência e o poder do setor financeiro sobre o da produção industrial. Ao ponto de alguns estudiosos caracterizarem o momento atual da economia como o de sociedade pós-industrial, predominantemente guiada e orientada pelo setor financeiro. Em tempos de globalização, o setor de serviços (o terciário), ligado a comércio, transportes, sistema bancário e telecomunicações, é o que mais vem se desenvolvendo na atualidade.
- 2-2) FALSA. A interferência do Estado na economia tende a ser cada vez mais reduzida em termos regulatórios e de investimento. Enquanto a margem da atuação da iniciativa privada se acentua.
- 3-3) FALSA. No contexto das relações trabalhistas, observa-se cada vez mais a flexibilização das relações de trabalho que está associada a empregos temporários sem estabilidade, seguridade social e com baixos salários.
- 4-4) VERDADEIRA. O advento da informática e da sociedade de rede tem gerado mais uma exclusão social, que é a de acesso ao conhecimento da tecnologia da informação e, conseqüentemente, ao mercado de trabalho contemporâneo.

16. O movimento Armorial, fundado no Recife por Ariano Suassuna – professor, escritor, poeta, teatrólogo, artista plástico e historiador da arte e da cultura brasileira – pode ser definido, em linhas gerais, como uma tessitura de saberes que entrelaçam elementos da cultura erudita com aqueles da cultura popular nordestina. Iniciado na década de 1970, a corrente Armorial se insere na história do Brasil, num tempo em que:

- 0-0) se recrudesceram a intolerância política, a censura à imprensa e a perseguição a intelectuais que se opunham ao governo militar instalado em 1964.
- 1-1) novos ritmos musicais, como o da Bossa Nova, se integraram ao cenário da MPB (Música Popular Brasileira) em substituição ao samba.
- 2-2) ocorreu o denominado “milagre econômico” como ápice da política empreendida pelo Ministro da Fazenda Delfim Neto.
- 3-3) houve uma forte influência de elementos norte-americanos na cultura brasileira, a que o Projeto Armorial se contrapunha.
- 4-4) diversos campos da arte convergiram para a síntese cultural de Ariano, estendida depois para outras regiões do Brasil, veiculadas pelo teatro, pelo cinema e pela televisão.

GABARITO: VFVVV

JUSTIFICATIVAS:

- 0-0) VERDADEIRA. Foi um período marcado pelos desdobramentos da publicação do Ato Institucional Número 5 (AI5) com a cassação de vários políticos, perseguições e mortes de muitas lideranças de esquerda e cerceamento da liberdade de imprensa.
- 1-1) FALSA. A Bossa Nova se inseriu no cenário musical brasileiro no período anterior ao Movimento Armorial e nem se opôs à cultura musical do samba; foi uma vertente dele.
- 2-2) VERDADEIRA. O “milagre econômico” consistiu numa política desenvolvimentista amparada no consumo restrito à classe média, aberta ao capital estrangeiro, e que aprofundou o endividamento externo do país.
- 3-3) VERDADEIRA. A influência do *Rock and Roll*, do movimento hippie e do “*american way of life*” foi combatido, sistematicamente, pelo Movimento Armorial, que procurou inserir instrumentos como a rabeça em peças musicais eruditas.
- 4-4) VERDADEIRA. O Movimento Armorial no Teatro contou com a influência de Hermilo Borba Filho e do próprio Ariano Suassuna. Na música, contou com autores como Capiba e Antônio da Nóbrega e o maestro Cussy de Almeida. Cabendo destacar que não foi um movimento restrito ao Recife. Expandiu-se para outras regiões do país. Principalmente depois das obras de Ariano serem difundidas pelo teatro e pela televisão, a exemplo, da peça teatral ‘Auto da Compadecida’, que atingiu grande sucesso no âmbito nacional e mesmo internacional.

VESTIBULAR
2014

A UFPE FAZ A DIFERENÇA
VEM FAZER UFPE



S-GIC PROMAR

GEOGRAFIA – TIPO A

01. Observe atentamente a figura a seguir.



Sobre o assunto esquematicamente representado, analise as proposições abaixo.

- 0-0) As áreas mais intensamente afetadas pelo vulcanismo na superfície terrestre são exatamente aquelas situadas em áreas cratônicas, inseridas em margens tectônicas estáveis.
- 1-1) O vulcanismo resulta das características relacionadas a elevadas pressões e temperaturas existentes em áreas subsuperficiais da crosta terrestre. Algumas vezes, esse vulcanismo ocorre em áreas fissuradas dessa camada do planeta.
- 2-2) Os principais vulcões estabelecem-se em regiões em que uma placa litosférica entra em processo de subdução sob outra, mas há vulcanismo no interior de placas litosféricas, relacionado a um “Ponto Quente”.
- 3-3) A inexistência de manifestações vulcânicas no interior do território continental brasileiro deve-se, sobretudo, ao fato de que a placa litosférica sul-americana encontra-se estável desde o final do Pré-Cambriano.
- 4-4) Sob as massas oceânicas, sobretudo no Atlântico, as manifestações vulcânicas ocorrem em áreas em que há a ascensão das correntes de convecção do Manto e a divergência dessas correntes, ao longo de dorsais.

GABARITO: FVVVFV

JUSTIFICATIVAS:

- 0-0) FALSA. As áreas mais intensamente afetadas pelo vulcanismo estão nas áreas tectonicamente instáveis da crosta terrestre.
- 1-1) VERDADEIRA. O vulcanismo está relacionado a elevadas pressões do magma e temperaturas muito altas. Existe um vulcanismo de caráter fissural, como o que ocorreu na região Sul do Brasil, no Mesozoico.
- 2-2) VERDADEIRA. Os principais vulcões encontram-se nas áreas de subdução de placas litosféricas, como na região Andina. Mas há vulcões no interior de placas, situados sobre Pontos Quentes.
- 3-3) FALSA. No interior do território brasileiro, há indícios de atividade vulcânica (Lajes, no Rio Grande do Norte, Planalto Meridional etc.). A Placa Litosférica Sul-americana não ficou estável desde o final do Pré-Cambriano. Ela vem se deslocando desde o Mesozoico.
- 4-4) VERDADEIRA. As manifestações vulcânicas oceânicas se situam, principalmente no Atlântico, nas áreas de dorsais, nas quais as correntes de convecção do Manto ascendem e se separam.

02. “Os gases do efeito estufa são essenciais à manutenção da vida na Terra, uma vez que controlam o nível de radiação solar que incide sobre ela. Entretanto, o aumento de suas concentrações, causado principalmente por ações antrópicas, os tem transformado em vilão para a atmosfera.” (VALVERDE, Sebastião Renato *et al.* *Ação Ambiental*).

Sobre esse assunto, são feitas as considerações a seguir.

- 0-0) Os principais gases de efeito estufa são o vapor d’água, o dióxido de carbono, o metano, os óxidos nitrosos e os halocarbonos.
- 1-1) O aumento de temperatura, em face dos gases do efeito estufa, poderá alterar o regime de chuvas e provocar catástrofes relacionadas às grandes inundações em áreas litorâneas baixas.
- 2-2) O Protocolo de Kyoto representou um marco importante das mudanças climáticas, pois propõe a redução da queima de combustíveis fósseis, sem implicar a redução dos desmatamentos.

TIPO A

- 3-3) O Mercado de Créditos de Carbono significa que as empresas que não conseguem reduzir as emissões de carbono ao limite exigido teriam a opção de patrocinar projetos ambientais em países em desenvolvimento, recebendo, em troca, “créditos de carbono”.
- 4-4) Os projetos com maiores chances de reivindicar os “créditos de carbono” são aqueles que substituem, na matriz energética, a energia advinda da biomassa por aquela produzida pela hulha, pelo gás natural e pela turfa.

GABARITO: VVVFV

JUSTIFICATIVAS:

- 0-0) VERDADEIRA. Os gases referidos são exatamente os do efeito estufa.
- 1-1) VERDADEIRA. Um aumento de temperatura em nível global poderá acarretar alterações no regime pluviométrico e inundações em áreas litorâneas baixas.
- 2-2) FALSA. O Protocolo de Kyoto, ao estabelecer o Mecanismo de Desenvolvimento Limpo, propõe a redução de desmatamentos e o aumento do reflorestamento.
- 3-3) VERDADEIRA. A afirmativa explica corretamente como funciona o Mercado de Créditos de Carbono.
- 4-4) FALSA. Os projetos que melhor podem reivindicar os créditos de carbono são aqueles que propõem a substituição da matriz energética apoiada nos combustíveis fósseis por energia da queima do bagaço da cana, por exemplo, e as energias alternativas.

03.



Essa imagem triste repete-se, periodicamente, quando se instala no semiárido do Nordeste brasileiro o milenar fenômeno das secas, que é uma das maiores adversidades naturais do país.

Sobre esse tema, analise as afirmações a seguir.

- 0-0) A existência do semiárido numa área superior a 800.000 km² é decorrência de um fato anual que acontece no Pacífico Equatorial, denominado Fenômeno “El Niño”.

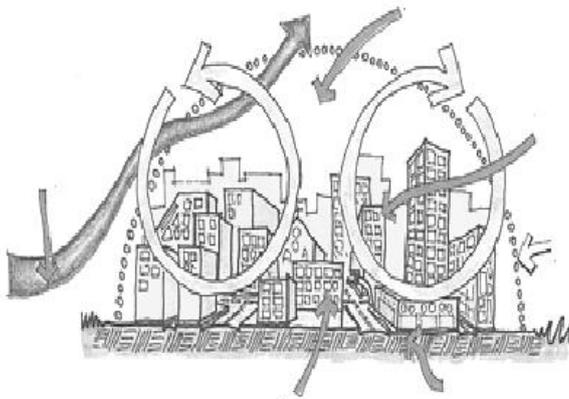
- 1-1) As chuvas que acontecem no semiárido dos Estados do Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba e Pernambuco, no período de final de verão e início de outono, de caráter convectivo, são provocadas pela Zona de Convergência Intertropical.
- 2-2) O Planalto da Borborema, a Chapada Diamantina e os Tabuleiros Setentrionais são os elementos geomorfológicos que determinam, no território nordestino, as secas que periodicamente afetam a Região.
- 3-3) Há no Nordeste brasileiro três regimes distintos de chuvas, sob o comando de diferentes agentes da circulação geral da atmosfera, definidos em função das relações causa e efeito.
- 4-4) Toda vez que o Atlântico Sul, na faixa de baixas latitudes, fica anormalmente quente se instala uma seca severa no semiárido nordestino. Esse fato ocorreu, por exemplo, nos anos de 2012 e 2013.

GABARITO: FVVFV

JUSTIFICATIVAS:

- 0-0) FALSA. O fenômeno “El Niño” não é anual e não é o responsável pela existência do clima semiárido no Brasil. O “El Niño” pode colaborar para a ocorrência de secas, mas não para a existência do espaço semiárido brasileiro.
- 1-1) VERDADEIRA. As chuvas de verão-outono das áreas referidas são produzidas essencialmente pela migração da Zona de Convergência Intertropical.
- 2-2) FALSA. As unidades de relevo mencionadas não são a determinante das secas no Nordeste. As secas decorrem de um complexo mecanismo de circulação atmosférica. Não se deve confundir seca com clima semiárido.
- 3-3) VERDADEIRA. Basicamente, no Nordeste brasileiro, existem três regimes de chuvas: as de verão, as de verão-outono e as de outono-inverno. São produzidas pela circulação geral da atmosfera.
- 4-4) FALSA. Quando o Atlântico Sul está mais aquecido do que o normal, ocorrem precipitações mais abundantes no Nordeste brasileiro, pois os alísios de Sudeste ficam mais enfraquecidos.

04. A construção de amplas áreas urbanizadas na superfície terrestre acarretou profundas alterações no quadro natural dos sítios urbanos, como as que podemos verificar na ilustração a seguir. Uma alteração importante se deu exatamente no sistema climático.



Os determinantes urbanos que implicam alterações no clima local urbano são:

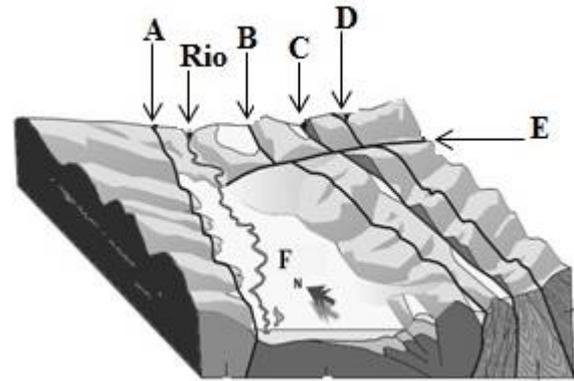
- 0-0) impermeabilização do solo.
- 1-1) utilização massiva de concreto.
- 2-2) alterações no albedo superficial.
- 3-3) modificações no teor de umidade do ar.
- 4-4) disposição de prédios, casas e avenidas.

GABARITO: VVVVV

JUSTIFICATIVAS:

- 0-0) VERDADEIRA. O asfaltamento do solo altera o ciclo hidrológico e o albedo.
- 1-1) VERDADEIRA. A utilização massiva de concreto na construção de prédios e avenidas provoca alteração do albedo e da circulação atmosférica.
- 2-2) VERDADEIRA. A alteração do albedo é uma das principais consequências do crescimento das cidades. O asfalto, por exemplo, pode reduzir para 5% o albedo.
- 3-3) VERDADEIRA. A umidade atmosférica pode diminuir sobre os centros urbanos, em face, sobretudo, da impermeabilização dos solos, aterros de lagoas, mangues etc.
- 4-4) VERDADEIRA. A disposição de prédios, avenidas e casas interfere bastante na circulação atmosférica. A imagem mostra exatamente esse fato.

05. Examine a figura a seguir.



A figura nos permite concluir corretamente que:

- 0-0) a paisagem representada mostra fortes indícios estruturais da ocorrência pretérita de um fenômeno que é denominado, em Geografia Física, de tectonismo quebrantável.
- 1-1) a seta **A** está indicando o limite hipotético de uma linha de costa que não sofreu a interferência tectônica recente.
- 2-2) a seta **E** aponta para uma ampla falha geológica que corta a paisagem geomorfológica representada.
- 3-3) as setas **B** e **C** indicam contatos litológicos diversos e linhas de falha na paisagem representada.
- 4-4) a partir da observação das morfoesculturas exibidas no desenho, deduz-se que a paisagem não possui indicadores da luta de contrários entre fatores estruturais e exógenos do relevo terrestre.

GABARITO: VFVVF

JUSTIFICATIVAS:

- 0-0) VERDADEIRA. A área representada mostra-se extensivamente falhada, fato que indica a ação do tectonismo quebrantável.
- 1-1) FALSA. Não há, no esboço, indicador de mar ou oceano. A seta **A** está indicando uma falha geológica.
- 2-2) VERDADEIRA. A seta **E** está indicando uma falha transversal às demais falhas existentes.
- 3-3) VERDADEIRA. As setas **B** e **C** estão indicando o contato de corpos litológicos distintos e também falhas geológicas.
- 4-4) FALSA. A paisagem exhibe indícios da luta entre os agentes exógenos e endógenos do relevo, ou seja, dos processos erosivos e a das ações tectônicas, fundamentalmente.

06. Observe o mapa a seguir, especialmente a área escura delimitada. O que pode ser corretamente afirmado sobre essa região?



- 0-0) A região possui integralmente um tipo climático tropical, que influencia marcadamente as formações vegetais existentes e os tipos de solos resultantes dos fortes processos de meteorização mecânica.
- 1-1) O relevo da região, em linhas gerais, é comandado pela estrutura geológica, na qual se destaca um domínio de bacias sedimentares, contidas entre estruturas de escudos cristalinos.
- 2-2) Ao atribuir-se aos tipos de solos a maioria das variações ou gradações da vegetação amazônica, evidencia-se, sobretudo, a expressiva influência do relevo, pois é esta influência que irá determinar a natureza físico-química dos solos.
- 3-3) A hidrografia do litoral e dos estuários da região apresenta como fato marcante as marés, que se manifestam com considerável amplitude e influenciam bastante a navegação fluvial.
- 4-4) O subpovoamento e o subdesenvolvimento na região apresentam diferentes estágios dentro do vasto espaço territorial, como uma decorrência do processo histórico de ocupação do espaço e dos sistemas socioeconômicos implantados.

GABARITO: FVVVV

JUSTIFICATIVAS:

- 0-0) FALSA. A maior parte da região possui um clima equatorial quente e excessivamente úmido. Os processos dominantes de meteorização das rochas são químicos e não mecânicos.
- 1-1) VERDADEIRA. O relevo da região sofre uma forte influência estrutural decorrente da existência de uma ampla bacia sedimentar e dos terrenos cristalinos de escudos.
- 2-2) VERDADEIRA. As diversas formações vegetais da região sofrem influências do relevo que interferem na origem dos tipos de solos.
- 3-3) VERDADEIRA. Na faixa litorânea da região, as marés são muito intensas e interferem bastante no transporte fluvial local.

4-4) VERDADEIRA. O processo de ocupação do espaço regional e os sistemas econômicos implantados respondem, entre outras causas, pelo subpovoamento e pelo subdesenvolvimento observados na área.

07. Examine o mapa a seguir.



Pela análise do mapa, podemos fazer as afirmações que seguem.

- 0-0) O país 1 apresenta um litoral bastante recortado, o que facilitou, consideravelmente, a instalação de portos que servem para a exportação de petróleo, principal produto da pauta do comércio exterior.
- 1-1) O país 2 adotou, no final da década de 1950, um modelo político e econômico de caráter marxista, totalitário, mediante uma revolução. Os Estados Unidos, em represália, adotaram uma rígida política de bloqueio econômico ao país.
- 2-2) O país 3 encontra-se praticamente dividido ao meio por um amplo canal que liga dois oceanos distintos. O setor econômico mais importante do país é o de serviços, que gira em torno de uma zona de livre-comércio.
- 3-3) O país 4 possui um território predominantemente montanhoso. A agricultura do país, que emprega mais de um terço da população economicamente ativa, possui, como principais itens de exportação, o café e a banana.
- 4-4) O país 5 se destaca no cenário mundial pela estabilidade política. Nele, a produção de café e de banana e o turismo ambiental são os principais itens da atividade econômica.

GABARITO: FFFVV

JUSTIFICATIVAS:

- 0-0) FALSA. O litoral do país não apresenta grandes recortes nem o petróleo é a principal pauta de exportação.
- 1-1) FALSA. O país 2, o Panamá, não adotou um sistema econômico e político de bases totalitárias marxistas.

- 2-2) FALSA. O país 3 não possui um Canal cortando-o e fazendo a ligação entre o Pacífico e o Mar do Caribe.
- 3-3) VERDADEIRA. O país 4 é Honduras. Ele possui na agricultura sua principal base econômica, sobretudo com o cultivo do café e da banana.
- 4-4) VERDADEIRA. A Costa Rica é um país que se destaca mundialmente pela estabilidade política e até por não possuir Forças Armadas. O turismo e o cultivo de banana e de café são os principais itens da economia.

08. Mudanças significativas ocorridas na economia do Brasil recentemente modificaram, de forma significativa, os fluxos migratórios internos no país. Sobre esse tema, considere as afirmações a seguir.

- 0-0) Por conta da considerável melhoria dos padrões sociais e em face da política de transferência de renda para as áreas interioranas do Nordeste, particularmente o Agreste e partes do Sertão, os fluxos migratórios se dirigem, mais intensamente, para essas regiões.
- 1-1) Os movimentos migratórios internos são uma expressão de cenários nos quais as histórias familiares se misturam aos fenômenos econômicos e sociais de uma cidade ou de uma região.
- 2-2) Os empregos que estão atraindo mais trabalhadores para a Região Norte concentram-se na produção de minerais metálicos, principalmente alumínio e ferro, e no extrativismo mineral.
- 3-3) A Região Centro-Oeste, que se encontra em franca expansão econômica, em face do agronegócio, está sendo a que mais atrai imigrantes de outras regiões do país.
- 4-4) Em decorrência da transformação da economia de outras regiões brasileiras, constata-se que uma onda de migração de retorno vem acontecendo para a Região Sudeste, sobretudo a partir da década de 1990, reordenando o processo de urbanização.

GABARITO: FVVVF

JUSTIFICATIVAS:

- 0-0) FALSA. A política de transferência, mediante bolsas, não tem ocasionado um redirecionamento de migrações internas no país.
- 1-1) VERDADEIRA. Questões de ordem econômica, sociais e até familiares interferem nos movimentos migratórios internos de qualquer país.
- 2-2) VERDADEIRA. Na Região Norte, sobretudo nos Estados de Acre, Roraima e Pará, o extrativismo mineral e o extrativismo vegetal são algumas das principais causas dos fluxos migratórios para essa região.
- 3-3) VERDADEIRA. Com a expansão econômica verificada, sobretudo com o agronegócio, a Região Centro-Oeste está sendo, na atualidade, a que mais atrai os fluxos migratórios internos.

- 4-4) FALSA. Não está havendo uma migração de retorno para a Região Sudeste. Esse fato verifica-se no Nordeste, segundo dados estatísticos.

09. “A Terra é azul”, foi a reação de Yuri Gagarin, o primeiro a vê-la do espaço, em 1961. E John Glenn, no ano seguinte: “Impressiona-me ver como é diminuta a espessura da nossa atmosfera, que sustenta toda a vida na Terra. Se nós a degradarmos, será irreparável. Infelizmente, os riscos de que isso venha a acontecer já se agravaram tanto que requerem ação imediata, em escala mundial.”

(NUSSENZVIEG, H. Moysés. *O Futuro da Terra*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2011).

Sobre o tema sugerido no texto acima, analise as proposições abaixo.

- 0-0) A população do planeta praticamente duplicou em 50 anos, e os recursos da Terra estão sendo consumidos acima da taxa viável de reposição. Paralelamente, observa-se uma expressiva poluição atmosférica.
- 1-1) O aumento da temperatura do ar atmosférico na baixa troposfera acarretará a elevação de vapor d’água presente na atmosfera, afetando assim o ciclo hidrológico.
- 2-2) O tempo de residência do CO₂ na atmosfera é elevado. Isso decorre de uma interação complexa entre atmosfera e oceano.
- 3-3) A atmosfera, ao longo da História do planeta, modificou-se como uma reação à vida vegetal e atualmente se transforma em decorrência de atividades antrópicas.
- 4-4) O céu é azul em um dia em que há um anticiclone sobre uma dada região, porque as pequenas partículas atmosféricas dispersam mais os curtos comprimentos de ondas azuis.

GABARITO: VVVVV

JUSTIFICATIVAS:

- 0-0) VERDADEIRA. Com o aumento considerável da população mundial (a população praticamente duplicou em meio século), os recursos naturais estão sendo consumidos numa taxa 20% acima da taxa viável de reposição.
- 1-1) VERDADEIRA. O aumento da temperatura da baixa atmosfera implicará acréscimo de vapor d’água e modificação do ciclo hidrológico.
- 2-2) VERDADEIRA. O tempo em que o CO₂ passa na atmosfera é muito elevado. Isso é uma decorrência da relação complexa entre o oceano e a atmosfera. A taxa de absorção do CO₂ pelo oceano, contudo, é lenta.
- 3-3) VERDADEIRA. A atmosfera terrestre foi modificando-se como uma reação à vida vegetal. Nos dias atuais, as diversas ações humanas (queima de combustíveis fósseis, agricultura, incêndios provocados em florestas etc.) estão transformando a atmosfera planetária.

4-4) VERDADEIRA. A coloração azul que se observa no céu nos dias de anticiclone, ou seja, de ar límpido, é resultante da dispersão dos curtos comprimentos de ondas azuis provocadas pelas pequenas partículas presentes no ar.

10. A subtropicalidade é a característica dominante das condições climáticas da Região Sul do Brasil. Isso acontece porque ali:

- 0-0) a Mata Atlântica, de características eminentemente tropicais, é o bioma dominante nas áreas mais elevadas e úmidas do Planalto Meridional e influencia marcadamente o regime térmico subtropical.
- 1-1) nos vales fluviais mais destacados, situados na porção ocidental da Região, como, por exemplo, o Vale do Paraná, observa-se um déficit hídrico durante mais de 6 meses por ano, o que é uma característica comum do clima subtropical.
- 2-2) os verões são quentes, e os invernos, brandos, com ocorrência de geadas e até queda de neve nas áreas topograficamente mais altas.
- 3-3) registram-se as mais baixas médias térmicas do país, alcançando cifras de até 16°C. Esse fato é explicado pela ação combinada da altitude com a latitude.
- 4-4) os totais anuais de chuvas, em geral entre 800 e 1000 mm, repartem-se regularmente durante o ano, exercendo uma benéfica ação sobre o cultivo de soja.

GABARITO: FFVVV

JUSTIFICATIVAS:

- 0-0) FALSA. Nas áreas mais elevadas do Planalto Meridional é encontrada a Mata dos Pinhais ou de Araucárias e não a Mata Atlântica, que é típica de ambientes de clima tropical úmido.
- 1-1) FALSA. A região é úmida e não apresenta um déficit hídrico de seis meses por ano. Tal característica não é comum aos climas subtropicais úmidos.
- 2-2) VERDADEIRA. O clima subtropical no Brasil apresenta verões quentes e invernos brandos. Apenas as áreas mais elevadas têm verões brandos.
- 3-3) VERDADEIRA. As médias térmicas anuais mais baixas estão exatamente na área subtropical do Brasil. Isso decorre das influências da latitude com a altitude sobre o quadro térmico.
- 4-4) FALSA. A Região Sul tem uma média pluviométrica anual entre 1000 e 2000mm. A média de 800mm ou menos só é encontrada no domínio semiárido.

11.



“Diante da aproximação do tufão Francisco, a prefeitura japonesa de Okinawa, localizada no sul do país, e nas ilhas adjacentes do arquipélago de Amami, emitiu um aviso de tempestade. De acordo com a Direção Nacional de Meteorologia do Japão, o fenômeno natural atingirá as costas de Okinawa na quinta-feira. A velocidade do vento no olho do tufão é agora de 40 metros por segundo, as rajadas de vento chegam a 55 metros por segundo, e a intensidade de chuvas supera 50mm/hora.”

“Ao mesmo tempo, no Pacífico, foi verificada a formação de uma tempestade ainda mais forte, denominada Lekima, com a velocidade de rajadas de até 85 metros por segundo. No momento, é difícil prever a trajetória de Lekima.” (Notícia divulgada em 23/10/2013).

Sobre esse assunto noticiado, analise as afirmações a seguir.

- 0-0) Os furacões de grande magnitude, que ocorrem no Pacífico e no Índico, são todos de caráter extratropical, acarretando grandes prejuízos econômicos aos países.
- 1-1) Os tufões resultam de ventos quentes que adquirem grande velocidade quando são forçados a galgar grandes elevações, como, por exemplo, as grandes montanhas japonesas e indianas.
- 2-2) Os tufões, ao agirem sobre as massas oceânicas, como, por exemplo, o mar do Japão, provocam fortes marés de sizígia, responsáveis por tsunamis que agem na costa japonesa.
- 3-3) A velocidade adquirida pelos ventos ciclônicos é uma função direta do gradiente de pressão atmosférica existente no sistema.
- 4-4) Os tufões nascem sobre as águas quentes dos oceanos tropicais. São depressões barométricas que se deslocam acumulando energia e umidade.

GABARITO: FFFVV

JUSTIFICATIVAS:

- 0-0) FALSA. Os furacões que ocorrem no Pacífico e no Índico são geralmente tropicais. Apenas na faixa meridional de latitudes é que se verificam ciclones extratropicais.
- 1-1) FALSA. A grande velocidade dos tufões não se deve à ascensão do ar por imposição orográfica.

- 2-2) FALSA. Os tufões não geram marés de sizíguas. Estas são resultantes da ação conjugada do Sol e da Lua.
- 3-3) VERDADEIRA. A velocidade de qualquer vento é uma função direta da diferença de pressão atmosférica.
- 4-4) VERDADEIRA. Os tufões se formam sobre áreas oceânicas mais aquecidas. São centros de baixas pressões que, ao se deslocarem, vão acumulando umidade e energia.

12. Em relação ao tema ‘Industrialização do Brasil’, considere o que é afirmado a seguir.

- 0-0) A abundante mão de obra e a disponibilidade de matérias-primas, em grande quantidade e variadas, foram alguns dos fatores responsáveis pela industrialização da Região Sudeste.
- 1-1) Foi no governo de Getúlio Vargas que a industrialização foi lançada de maneira mais eficiente. Esse presidente incentivou o nacionalismo e a criação de empresas estatais para que o país não dependesse muito do capital estrangeiro.
- 2-2) No governo de Juscelino Kubitschek, foi criado um Plano de Metas que dedicou muitos recursos para estimular o setor de transporte e de energia, que são fundamentais à produção industrial.
- 3-3) A atividade industrial no país, sobretudo a partir da década de 1940, caracterizou-se, ao contrário da atividade agrícola, pela marcante dispersão no espaço geográfico.
- 4-4) A redução das importações, em decorrência da crise econômica mundial e da 2ª Grande Guerra, favoreceu o desenvolvimento industrial, livre de concorrência estrangeira.

GABARITO: VVVV

JUSTIFICATIVAS:

- 0-0) VERDADEIRA. Os fatores apontados na afirmativa foram alguns dos fatores que explicam a localização industrial na Região Sudeste.
- 1-1) VERDADEIRA. Foi durante o Governo Vargas que a industrialização foi lançada de maneira mais eficiente. Getúlio estimulava o nacionalismo e a criação de empresas estatais que não ficassem dependentes do capital internacional.
- 2-2) VERDADEIRA. O Plano de Metas, criado no Governo Juscelino, dedicou muitos recursos para os setores de energia e de transporte, fundamentais à atividade industrial.
- 3-3) FALSA. A atividade industrial, sobretudo no Brasil, é bastante concentrada espacialmente.
- 4-4) VERDADEIRA. A Segunda Guerra Mundial e a crise econômica internacional favoreceram, no Brasil, a instalação da Política de Substituição das Importações, fundamental para o crescimento da atividade industrial.

13.



Esta histórica foto de Sebastião Salgado mostra uma atividade extrativa mineral exercida na área de ‘Serra Pelada’. Sobre esse assunto, estudado pela Geografia Econômica, analise o que consta nas proposições seguintes.

- 0-0) Essa jazida mineral se tornou muito conhecida, durante a década de 1970, no Governo Médici, como uma moderna corrida do ouro, tendo sido o local do maior garimpo a céu aberto do mundo.
- 1-1) O garimpo fotografado resultou na formação de um espaço urbano, denominado Curionópolis, que foi inicialmente comandado por uma autoridade militar a mando do Governo de então.
- 2-2) Essa jazida aurífera apresentou sérios problemas para a realização da atividade extrativa de forma plena, porque os veios de ouro eram intercalados com densas camadas de carvão mineral.
- 3-3) A produção aurífera em Serra Pelada decresceu e, na década de 1990, ocorreu a paralisação da extração de ouro na região. Na área, originou-se uma grande cratera que foi aberta para a retirada do ouro e transformada numa enorme lagoa.
- 4-4) A proibição do funcionamento do extrativismo mineral em Serra Pelada ocorreu devido às fortes pressões do governo dos Estados Unidos, pois a grande quantidade de ouro extraída resultou na diminuição do preço do ouro nos mercados internacionais.

GABARITO: FVVF

JUSTIFICATIVAS:

- 0-0) FALSA. A jazida de Serra Pelada foi descoberta na década de 1980 e não durante o Governo Médici.
- 1-1) VERDADEIRA. O garimpo de Serra Pelada resultou na formação de uma pequena cidade, Curionópolis, localizada nas proximidades da jazida de ouro, e comandada pelo major Curió.
- 2-2) FALSA. Não há essas camadas densas de carvão mineral na área.

3-3) VERDADEIRA. A paralisação da extração de ouro aconteceu no ano de 1992. O local escavado foi preenchido pelas águas de chuva formando-se uma grande lagoa na área.

4-4) FALSA. Os Estados Unidos não fizeram pressões para o fechamento do garimpo, nem a extração do ouro fez baixar o preço do produto nos mercados internacionais.

14. A Zona da Mata nordestina foi palco, desde os primórdios do processo de colonização do país, para o desenvolvimento da monocultura da cana-de-açúcar o que persiste até os dias atuais. Que fatores contribuíram marcadamente para que essa atividade agrícola tenha se tornado tão importante na área?

0-0) A parte oriental do Nordeste brasileiro era o espaço geográfico da colônia que se situava mais próxima da metrópole, facilitando assim o comércio marítimo.

1-1) Essa zona fisiográfica possui um clima tropical úmido com chuvas de outono e de inverno que favorecem o cultivo desse produto agrícola.

2-2) A existência local de uma floresta latifoliada subperenifólia contribuiu para o fornecimento de madeira destinada às construções urbanas e como fonte de energia.

3-3) A área possui vastos espaços dominados por solos litólicos, excessivamente férteis, favoráveis ao cultivo da cana-de-açúcar e às lavouras de subsistência.

4-4) Os rios volumosos e de caráter sazonal intermitente favoreciam o transporte fluvial para Olinda e Recife, de onde partiam os navios com o produto para a Europa.

GABARITO: VVVFF

JUSTIFICATIVAS:

0-0) VERDADEIRA. A localização astronômica da parte oriental do Nordeste favoreceu porque é a porção que ficava mais próxima da metrópole portuguesa.

1-1) VERDADEIRA. A Zona da Mata tem um clima tropical úmido com chuvas de outono e de inverno que favorece o cultivo da cana-de-açúcar.

2-2) VERDADEIRA. A presença da Mata Atlântica, ou seja, uma floresta latifoliada subperenifólia, contribuiu para essa atividade agrícola com o fornecimento de madeira, necessária para as construções e para ser fonte de energia.

3-3) FALSA. Os solos onde se instalaram os canaviais, inicialmente, são aluviais e não litólicos. Os solos litólicos não se prestam à atividade agrícola dessa natureza.

4-4) FALSA. Os rios da Zona da Mata não são do tipo sazonal intermitente e, sim, perenes.

15. O segundo maior fluxo imigratório para o Brasil foi representado pela imigração italiana. Considere esse tema na análise das afirmações seguintes.

0-0) O período de maior entrada desses imigrantes no Brasil está compreendido entre 1891 e 1900. Os principais Estados de fixação dos imigrantes foram: São Paulo, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Rio de Janeiro e Espírito Santo.

1-1) A escassez de mão de obra, sobretudo para a cafeicultura, representou um forte fator atrativo para essa imigração ao Brasil, sobretudo na Região Sudeste.

2-2) Após a Segunda Guerra Mundial, a migração italiana passou a se dirigir muito mais para os países europeus do que para países fora do seu continente. Esse fato implicou uma redução considerável do número de imigrantes italianos para o Brasil.

3-3) Os italianos, em decorrência de aspectos particulares da cultura da Itália, tiveram grandes dificuldades de integração na vida brasileira. Muitos desses imigrantes preferiram voltar ao país de origem, sobretudo na década de 1940.

4-4) A partir da década de 1920, ocorreu uma intensificação nos fluxos imigratórios italianos para o Brasil, em decorrência da rígida política natalista de caráter fascista adotada por Mussolini.

GABARITO: VVVFF

JUSTIFICATIVAS:

0-0) VERDADEIRA. O período considerado corresponde à época de maior entrada de imigrantes italianos no Brasil. E os Estados brasileiros mencionados foram os que receberam mais imigrantes italianos.

1-1) VERDADEIRA. A necessidade de mão de obra para a cafeicultura no Sudeste foi um forte fator de atração para esse fluxo imigratório.

2-2) VERDADEIRA. Após a Segunda Guerra Mundial, a migração de italianos passou a ser dirigida mais para outros países da Europa do que para fora do continente. Esse fato contribuiu para a diminuição da imigração italiana para o Brasil.

3-3) FALSA. Os italianos apresentaram facilidade de integração na vida brasileira. Introduziram, inclusive, vários traços de sua cultura na alimentação, nos jogos e na música.

4-4) FALSA. A partir da década de 1920, houve uma redução da imigração italiana. Uma das causas desse fato foi a política demográfica natalista de Mussolini.

16. “Biodiversidade é um termo que engloba todas as coisas vivas que existem atualmente na Terra. Abrange todos os animais e plantas que os zoólogos e botânicos já descobriram e descreveram, bem como todos aqueles que ainda não foram descobertos e aguardam uma descrição científica. Se desejamos conservar a biodiversidade, o que muitos ecologistas acreditam ser basicamente um objetivo sensível, então a conservação dos ecossistemas e seus habitats são o ponto de partida mais indicado.” (COX, C. B.; MOORE, Peter D. *Biogeografia. Uma abordagem ecológica e evolucionária*. Rio de Janeiro: LTC, 2009).

Sobre esse tema abordado no texto, de conteúdo biogeográfico, analise as afirmações abaixo.

- 0-0) A proteção da biodiversidade, na atualidade, que tem sido o centro das atenções dos ambientalistas, justifica-se por razões: éticas, estéticas, ecológicas e econômicas.
- 1-1) A Biologia da Conservação tem como principal objetivo estudar como as espécies vegetais e animais estão sendo extintas e quais as estratégias para conservá-las.
- 2-2) Com relação aos biomas brasileiros, o maior número de espécies ameaçadas ocorre, atualmente, no frágil ecossistema florestal amazônico, especialmente na floresta latifoliada perenifólia.
- 3-3) O número de espécies ameaçadas no território brasileiro é variável nos diversos níveis taxonômicos, nos biomas e nos Estados do país.
- 4-4) No conceito de biodiversidade, estão incluídos a variedade de ecossistemas, as espécies, as subespécies, as populações e o DNA.

GABARITO: **VVFVV**

JUSTIFICATIVAS:

- 0-0) VERDADEIRA. A proteção da biodiversidade justifica-se, sobretudo, por motivos éticos, entendidos como o direito que plantas e animais têm à existência, bem como por motivos estéticos, ecológicos e, sobretudo, econômicos.
- 1-1) VERDADEIRA. A Biologia da Conservação, um novo ramo dos estudos ambientais, objetiva estudar como espécies vegetais e animais estão sendo extintas e como conservá-las.
- 2-2) FALSA. O maior número de espécies ameaçadas atualmente ocorre no Bioma Mata Atlântica.
- 3-3) VERDADEIRA. O número de espécies ameaçadas no Brasil é variável nos níveis taxonômicos, nos biomas e nos Estados.
- 4-4) VERDADEIRA. A variedade de ecossistemas, espécies, subespécies e populações está presente na definição de biodiversidade. Biodiversidade é também diversidade de DNA.



QUÍMICA – TIPO A

1. Num laboratório, existem cinco recipientes abertos contendo amostras de líquidos diferentes. As massas das amostras são diferentes e sabe-se que esses líquidos são substâncias puras. Os recipientes são aquecidos, de modo que todos os líquidos começam a entrar em ebulição, um de cada vez. A respeito da situação descrita, analise as proposições a seguir.

0-0) No momento em que todos os líquidos estão em ebulição, eles possuem a mesma temperatura.

1-1) No momento em que todos os líquidos estão em ebulição, eles possuem a mesma pressão de vapor.

2-2) A temperatura de cada líquido permanece constante durante a ebulição.

3-3) Com base nas informações fornecidas, é possível afirmar que a amostra contendo o líquido de menor ponto de ebulição é a que ferve primeiro.

4-4) No momento em que um líquido entra em ebulição, são normalmente rompidas interações de *Van der Waals* e ligações covalentes.

Resposta: **FVVFF**

Justificativa: As temperaturas de ebulição são diferentes uma vez que as amostras possuem substâncias diferentes. A temperatura de ebulição de um líquido é aquela na qual a pressão de vapor do líquido se equipara à pressão ambiente e, como os recipientes estão abertos, a pressão exercida sobre eles será a mesma. Durante a ebulição, a temperatura se mantém constante quando a amostra é uma substância pura. A ordem em que cada amostra começa a ferver vai depender também e dos calores específicos da massa de cada amostra. Durante a ebulição, são rompidas interações intermoleculares, como as interações de van der Waals, ligações de hidrogênio e interações dipolo-dipolo. Entretanto, não são rompidas ligações covalentes, o que caracterizaria uma reação e não uma ebulição.

2. Muitos cientistas consideram que Demócrito foi o último grande filósofo da natureza. Ele presumiu que a matéria fosse formada por partículas minúsculas. A concepção filosófica do átomo abriu caminho para que, muito tempo depois, fossem desenvolvidos os modelos atômicos, baseados em observações experimentais. Analise as proposições a seguir, com base na evolução dos modelos atômicos.

0-0) O modelo atômico de Dalton explica a existência de cátions e ânions.

1-1) O modelo atômico de Thomson é capaz de explicar o fato de que um bastão atritado pode atrair um pequeno pedaço de papel.

2-2) O experimento de Rutherford mostrou que o núcleo atômico é muito pequeno em comparação ao tamanho do átomo.

3-3) De acordo com o modelo atômico mais recente, os elétrons se movem em trajetórias circulares bem definidas, denominadas órbitas estacionárias.

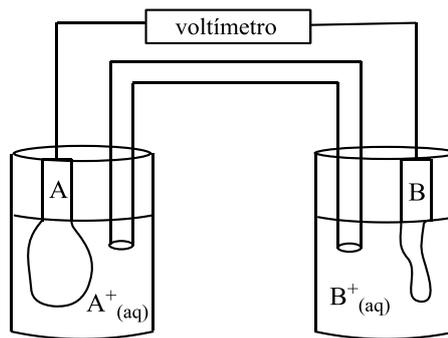
4-4) Atualmente, equipamentos modernos podem determinar ao mesmo tempo a posição exata e a velocidade de um elétron num orbital.

Resposta: **FVVFF**

Justificativa:

O átomo de Dalton seria uma esfera maciça e indivisível, não possuindo elétrons. O modelo de Thomson reconhecia a existência de elétrons e admitia, portanto, a divisibilidade do átomo. No experimento de Rutherford, a maior parte das partículas α atravessou a lâmina de ouro, como se não houvesse nenhum obstáculo, sendo esta observação de fundamental importância para a constatação de que o átomo é um “grande vazio”. De acordo com o modelo atômico atual, os elétrons se movem em orbitais, não possuindo trajetória definida. De acordo com o princípio da incerteza de Heisenberg, é impossível determinar a posição e a velocidade de um elétron num mesmo instante.

3. O esquema a seguir representa uma pilha montada com eletrodos dos metais A e B. Como pode ser observado no esquema, ocorre aumento de massa do metal A com concomitante desgaste do metal B.



Com base na pilha representada, analise as proposições abaixo.

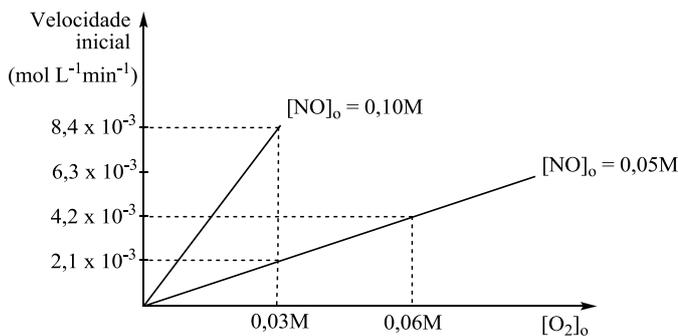
- 0-0) O fluxo de elétrons no fio externo é do metal A para o metal B.
 1-1) A reação $B_{(s)} + A^+_{(aq)} \rightarrow B^+_{(aq)} + A_{(s)}$ possui $\Delta G < 0$.
 2-2) O eletrodo do metal B atua como ânodo, sendo a semirreação: $B_{(s)} \rightarrow B^+_{(aq)} + 1e^-$.
 3-3) A semirreação $A^+_{(aq)} + 1e^- \rightarrow A_{(s)}$ possui maior potencial padrão de redução que a semirreação $B^+_{(aq)} + 1e^- \rightarrow B_{(s)}$.
 4-4) A concentração de $A^+_{(aq)}$ diminui durante o funcionamento da pilha.

Resposta: **FVVVV**

Justificativa:

O eletrodo do metal A é onde ocorre a redução; logo, o fluxo de elétrons é de B para A. Toda reação de célula galvânica (ou pilha) é espontânea, logo $\Delta G < 0$. O eletrodo do metal B é onde ocorre a oxidação, por isso é o ânodo. A redução de A^+ é favorecida em relação à redução de B^+ ; logo, a semirreação $A^+_{(aq)} + 1e^- \rightarrow A_{(s)}$ possui maior potencial padrão de redução. Como no cátodo ocorre a semirreação $A^+_{(aq)} + 1e^- \rightarrow A_{(s)}$, A^+ está sendo consumido, por isso sua concentração diminui.

4. A determinação da lei de velocidade de uma reação é baseada em resultados experimentais. No estudo cinético da reação $NO_{(g)} + \frac{1}{2} O_{2(g)} \rightarrow NO_{2(g)}$, realizado na temperatura T, observou-se como a velocidade inicial da reação variou, de acordo com o gráfico abaixo:



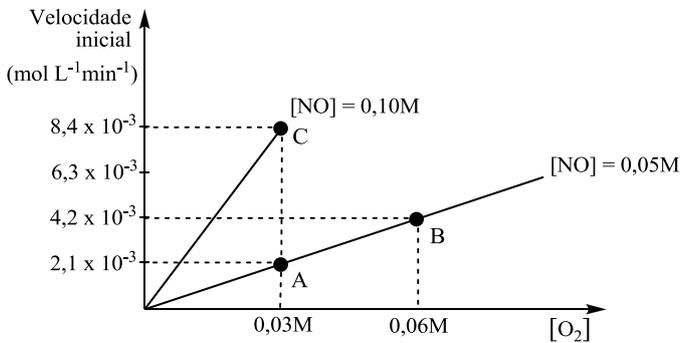
Com base nas informações do gráfico, é correto afirmar que:

- 0-0) a ordem da reação em relação ao O_2 é 0,5.
 1-1) a reação é de segunda ordem em relação ao NO .
 2-2) a unidade de k é $L^2 mol^{-2} min^{-1}$.
 3-3) na temperatura T, se $[NO]=[O_2]=1mol/L$, a velocidade da reação será igual a $28 mol L^{-1} min^{-1}$.
 4-4) o aumento da concentração dos reagentes aumenta a velocidade da reação devido a uma diminuição da energia de ativação.

Resposta: FVVVF

Justificativa:

A resolução desta questão está baseada nos três pontos assinalados no gráfico:



Quando a concentração de NO se mantém constante em 0,05M e a concentração de O₂ é duplicada, a velocidade da reação também duplica, o que indica que a reação é de primeira ordem em relação ao O₂ (pontos A e B).

Quando a concentração de O₂ se mantém constante em 0,03M e a concentração de NO é duplicada, a velocidade da reação multiplica por 4, o que indica que a reação é de segunda ordem em relação ao NO (pontos A e C).

Logo, a lei de velocidade é: $v = k[\text{NO}]^2[\text{O}_2]$

Utilizando o ponto A para o cálculo de k:

$$2,1 \times 10^{-3} \text{ mol L}^{-1} \text{ min}^{-1} = k (0,05 \text{ mol L}^{-1})^2 0,03 \text{ mol L}^{-1}$$

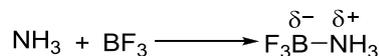
$$k = 28 \text{ L}^2 \text{ mol}^{-2} \text{ min}^{-1}$$

Quando $[\text{NO}] = [\text{O}_2] = 1 \text{ mol/L}$:

$$v = 28 \times 1^2 \times 1 \quad v = 28 \text{ mol L}^{-1} \text{ min}^{-1}$$

A energia de ativação não é afetada pela concentração dos reagentes.

5. Observe a reação abaixo:



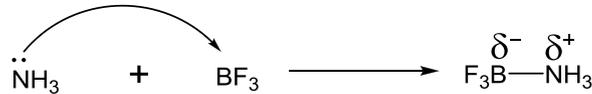
A respeito do fenômeno químico representado e sabendo que os números atômicos de N e B são respectivamente 7 e 5, analise as proposições abaixo.

- 0-0) Ambos os reagentes possuem moléculas com geometria trigonal plana.
- 1-1) NH₃ é uma molécula polar, enquanto BF₃ é uma molécula apolar.
- 2-2) A reação descrita representa uma neutralização ácido-base de Arrhenius.
- 3-3) A ligação B-N é iônica, o que justifica as cargas parciais formadas nos átomos de B e N.
- 4-4) O BF₃ atua como um ácido de Brønsted-Lowry, pois possui um orbital p vazio na camada de valência.

Resposta: **FVFFF**

Justificativa:

Devido ao par de elétrons não-ligante, a amônia tem geometria piramidal, sendo, portanto, polar. Devido à sua geometria trigonal plana, o BF_3 é apolar. O esquema mostra uma reação ácido-base de Lewis.



A ligação B-N é covalente polar. BF_3 atua como ácido de Lewis, não pode ser considerado um ácido de Bronsted-Lowry, uma vez que não tem como doar um H^+ .

6. Atualmente, o Japão enfrenta um grave problema ambiental, decorrente do vazamento de substâncias radioativas provenientes de uma usina nuclear em Fukushima. A empresa responsável pela usina informou que água contaminada com césio-137 vem sendo despejada no mar, e que cada litro da água contaminada possui uma atividade radioativa de 16.000 decaimentos por segundo, que é uma atividade 128 vezes maior que o máximo permitido pela legislação ambiental do Japão. Sabendo que a meia-vida do césio-137 é igual a 30 anos, analise as proposições abaixo.

- 0-0) A atividade radioativa máxima permitida pela legislação ambiental do Japão é de 125 decaimentos por segundo para cada litro de água.
 1-1) 210 anos é o tempo necessário para que o nível de atividade radioativa da água contaminada caia para níveis permitidos.
 2-2) Ao se misturar 0,5L de água contaminada com 0,5L de água pura, a atividade radioativa de 1L da mistura será de 4.000 decaimentos por segundo.
 3-3) O césio-137 pode ser convertido em bário-137 através da emissão de uma partícula α .
 4-4) O césio-137 possui o mesmo número de nêutrons que o césio-134.

Resposta: **VVFFF**

Justificativa:

Para 1L de água:

16.000 decaimentos por segundo = 128 x nível máximo

nível máximo = $16.000/128 = 125$ decaimentos por segundo

$$\frac{16.000}{128} = \frac{16.000}{2^7} = 125$$

São necessários 7 períodos de meia-vida.

$7 \times 30 = 210$ anos

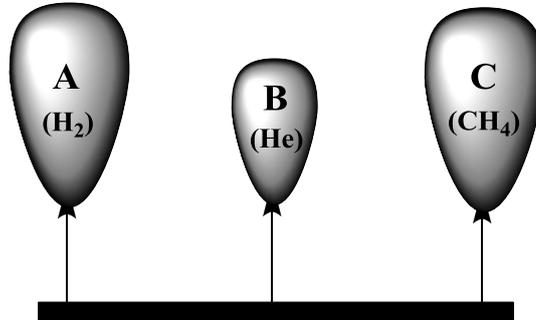
A atividade radioativa de uma amostra é proporcional à concentração da espécie radioativa presente. Ao fazer a diluição descrita, a concentração do contaminante se reduz à metade, logo a atividade será de 8.000 decaimentos por segundo para 1L de solução.

Não é possível obter um isóbaros através da emissão de uma partícula α . Após a emissão dessa partícula, o número de massa deveria ser reduzido em 4 unidades.

Césio-137 e césio-134 são isótopos, pois pertencem ao mesmo elemento. Logo, não podem ser isótonos, pois possuem números de massa diferentes.

7. Um estudante de química utiliza três balões idênticos para montar o aparato descrito pela figura abaixo. Ele encheu os balões A, B e C com hidrogênio, hélio e metano, respectivamente, e, então, os prendeu num suporte de metal. Após o enchimento, todos possuem a mesma temperatura e a mesma pressão. Os balões A e C possuem o mesmo volume, sendo o volume do balão B igual à metade do volume de A. Os gases possuem comportamento ideal.

Considerando o conteúdo de cada balão e sabendo que $H = 1\text{g/mol}$, $He = 4\text{g/mol}$ e $C = 12\text{g/mol}$, analise as proposições abaixo.



- 0-0) A massa de B é igual à massa de A.
 1-1) O número de mols de A é maior que o número de mols de C.
 2-2) O número de moléculas de A é igual ao número de moléculas de C.
 3-3) A densidade de B é maior que a densidade de A.
 4-4) Devido ao processo de efusão, C murchará mais rápido que A.

Resposta: **VFVVF**

Justificativa:

Considere:

n = número de mols

d = densidade

N = número de moléculas

v = velocidade de efusão

m = massa

M = massa molar

Volumes iguais de gases ideais submetidos às mesmas condições de P e T possuem o mesmo número de mols. Logo, $n_A = n_C$ e $n_B = 0,5n_A$.

$m = n \times \text{massa molar}$

$m_A = n_A \times 2 = 2n_A$

$m_B = 0,5 n_A \times 4 = 2n_A$

Se $n_A = n_C$ então $N_A = N_C$.

A densidade de um gás é $(PM)/(RT)$. R é uma constante, P e T são os mesmos, logo, a densidade será proporcional à massa molar. Como o He tem maior massa molar que H_2 , $d_B > d_A$.

Moléculas mais leves possuem maiores velocidades de efusão, de acordo com a lei de Graham $(v_1/v_2) = (M_2/M_1)^{1/2}$. Logo, $v_A > v_C$.

8. Analise os trechos abaixo, que foram retirados de um livro de química e de uma revista popular:

Livro de Química

"O sódio é uma substância bastante reativa, que pode pegar fogo em contato com a água. Devemos evitar qualquer contato com a pele."

Revista Alimente-se Bem

"Alimentos industrializados como salgadinhos, biscoitos e massas instantâneas fazem mal se consumidos em excesso, pois eles possuem grandes quantidades de sódio."

0-0) O sódio citado no livro interage com a água num processo denominado solvatação.

1-1) O sódio ao qual a revista se refere forma ligações metálicas.

2-2) O sódio ao qual o livro se refere pode conduzir a corrente elétrica no estado sólido ou quando fundido.

3-3) O sódio citado no livro não é encontrado na natureza, mas pode ser obtido a partir de uma eletrólise.

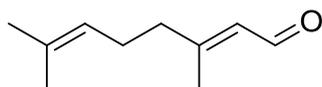
4-4) O sódio citado na revista é um poderoso agente oxidante.

Resposta: **FFVVF**

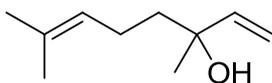
Justificativa:

O livro se refere ao sódio metálico (que forma ligações metálicas), e a revista se refere ao cátion sódio (que forma ligações iônicas no estado sólido, ou é solvatado pela água quando em solução). Sendo um metal, o sódio citado pelo livro conduz a corrente elétrica no estado sólido ou quando fundido. Sendo muito reativo, o sódio metálico não é encontrado na natureza, mas pode ser obtido, por exemplo, através da eletrólise da soda cáustica fundida. Na^+ não é um poderoso agente oxidante, pois é difícil converter Na^+ em Na^0 . A única possibilidade é através de eletrólise.

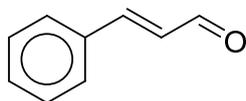
9. A história da perfumaria remonta ao Egito antigo, aproximadamente a 2.000 a. C., quando as fragrâncias preparadas eram oferecidas aos mortos e aos deuses. Muitos óleos essenciais são utilizados na produção de perfumes desde a Antiguidade até os dias atuais. Esses óleos podem conter substâncias denominadas terpenoides. Alguns desses terpenoides são mostrados abaixo:



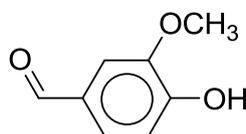
Citral (aroma de limão)



Linalol (aroma floral)



Cinamal (aroma de canela)



Vanilina (aroma de baunilha)

Com base nas estruturas desses compostos, analise as proposições abaixo:

0-0) Citral, cinamal e linalol possuem isomeria cis-trans.

1-1) Linalol e vanilina possuem a funcionalidade álcool.

2-2) Dentre os compostos apresentados, apenas o linalol apresenta isomeria óptica.

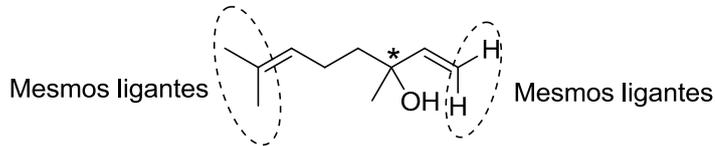
3-3) O cinamal possui fórmula molecular $\text{C}_9\text{H}_8\text{O}$.

4-4) A vanilina possui cadeia carbônica alifática.

Resposta: **FFVVF**

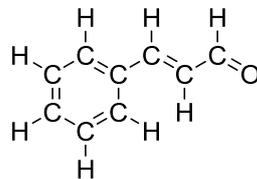
Justificativa:

O linalol não possui isomeria *cis-trans*, porém é o único dentre os compostos apresentados que possui um centro assimétrico possuindo, portanto, isomeria óptica.



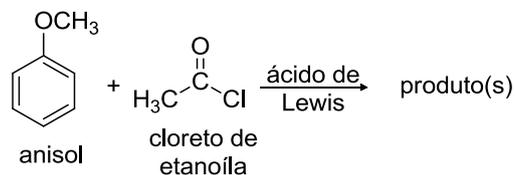
A vanilina possui as funcionalidades éter, aldeído e fenol.

O cinamal de fato, possui fórmula molecular C_9H_8O :



A vanilina possui cadeia carbônica aromática.

- 10.** O anisol ou metoxibenzeno é um éter aromático amplamente utilizado na indústria química como substrato para a síntese de outros derivados aromáticos. Numa dessas indústrias, um engenheiro químico ficou responsável pelo monitoramento da reação do anisol com cloreto de etanoíla, utilizando um ácido de Lewis como catalisador, uma reação denominada acilação de Friedel-Crafts, de acordo com o esquema abaixo:



Considerando a reatividade do anisol e a reação monitorada pelo engenheiro, analise as proposições abaixo.

- 0-0) Devido ao fato de possuir três ligações duplas, o anisol sofre preferencialmente reações de adição.
 1-1) O grupo $-OCH_3$ é ativante, por isso o anisol é mais reativo que o benzeno.
 2-2) Os produtos orgânicos obtidos possuem as funcionalidades éter e cetona.
 3-3) O produto orgânico majoritário é uma molécula halogenada.
 4-4) O produto orgânico majoritário é substituído na posição meta.

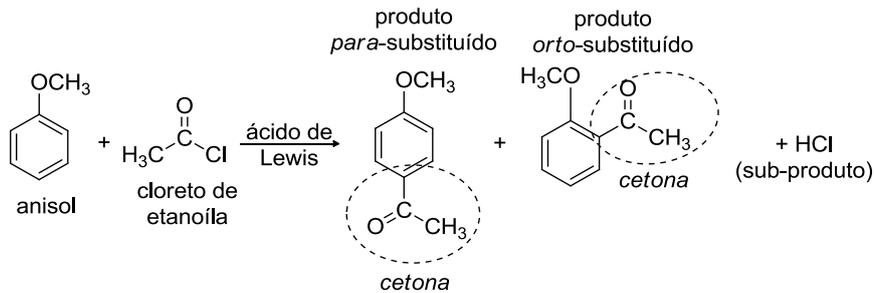
Resposta: **FVVFF**

Justificativa:

Anéis aromáticos muito dificilmente sofrem reações de adição, pois deste modo haveria perda da aromaticidade. Preferencialmente anéis aromáticos sofrem reações de substituição.

O grupo $-\text{OCH}_3$ tem efeito doador de elétrons para o anel devido ao efeito de ressonância (mesomérico), atuando assim como grupo ativante.

O grupo $-\text{OCH}_3$ é *orto* e *para* dirigente. A reação (não-balanceada) é representada abaixo:



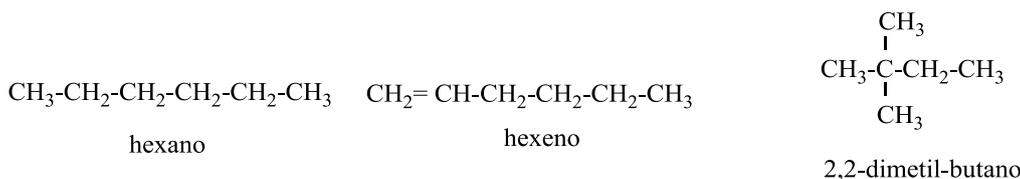
Como pode ser observado no esquema acima, não há halogenação do composto orgânico.

11. Considere os hidrocarbonetos: hexano, hexeno e 2,2-dimetil-butano, que são líquidos a 25°C . Com base nas características físicas, químicas e estruturais dessas substâncias, analise as proposições abaixo.

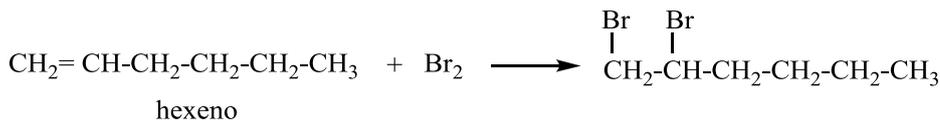
- 0-0) Apenas o hexeno reage com solução de Br_2 .
 1-1) Nenhuma dessas substâncias forma uma mistura homogênea com a água a 25°C .
 2-2) Hexano é mais volátil que 2,2-dimetil-butano.
 3-3) Hexano e 2,2-dimetil-butano possuem apenas carbonos com hibridação sp^3 .
 4-4) A combustão completa de 1 mol de hexano ou hexeno libera a mesma quantidade de CO_2 .

Resposta: **VVFVV**

Justificativa:



Apenas o hexeno possui ligação dupla, sendo o único que pode reagir com Br_2 :

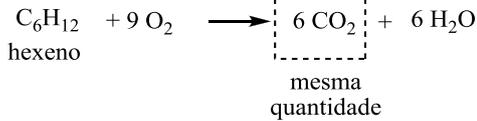


Sendo hidrocarbonetos, as três substâncias são apolares, sendo, portanto, imiscíveis com a água.

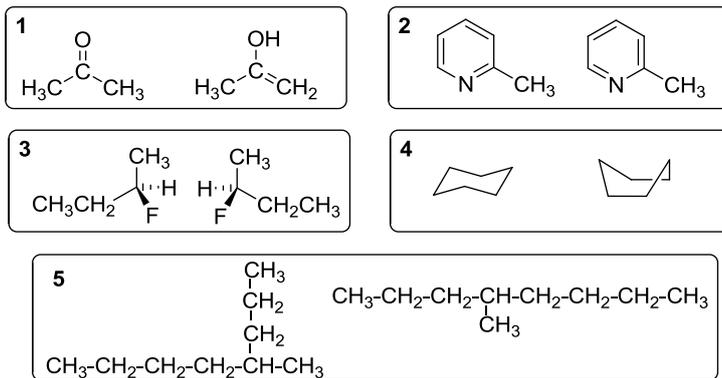
Hexano e 2,2-dimetil-butano são isômeros e possuem, portanto, a mesma massa. Sendo assim, a maior volatilidade será determinada apenas com base nas características estruturais. Como a molécula do hexano é linear, o empacotamento tende a ser mais facilitado em comparação a uma molécula ramificada. Logo, 2,2-dimetil-butano é mais volátil.

Alcanos são moléculas saturadas, contendo apenas carbonos sp^3 .

Considerando 1 mol de cada substância:



12. Considerando os diagramas abaixo.



Pode-se afirmar que as estruturas do diagrama

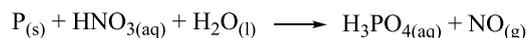
- 0-0) 1 representam um par de tautômeros.
 1-1) 2 representam diferentes estruturas de ressonância do mesmo composto.
 2-2) 3 representam um par de enantiômeros.
 3-3) 4 representam diferentes conformações do mesmo composto.
 4-4) 5 representam isômeros de cadeia.

Resposta: **VVVVF**

Justificativa:

O equilíbrio ceto-enólico é denominado tautomeria. A aromaticidade é caracterizada pela existência de diferentes estruturas de ressonância, o que pode ser compreendido como a deslocalização dos elétrons π . Quando compostos quirais são a imagem especular um do outro são denominados enantiômeros. As conformações cadeira e bote são possíveis para o ciclo-hexano. O par de estruturas do diagrama 5 representa o mesmo composto.

13. O ácido fosfórico pode ser obtido a partir da reação do fósforo com ácido nítrico e água, num processo que forma monóxido de nitrogênio como subproduto, de acordo com a reação não balanceada abaixo descrita.



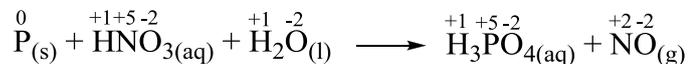
Utilizou-se nesta reação 0,4 mol de fósforo, 0,5 mol de ácido nítrico e água em excesso. Sabendo que um dos reagentes foi totalmente consumido e que H = 1g/mol; O = 16 g/mol; P = 31g/mol, analise as proposições abaixo.

- 0-0) Nesta reação, o fósforo atua como agente redutor.
 1-1) A soma dos menores coeficientes inteiros para a reação balanceada é 18.
 2-2) O reagente limitante é o fósforo.
 3-3) A massa total obtida de H_3PO_4 é 39,2g.
 4-4) A 300 K e 8,2 atm, o volume total de NO obtido é 1,5 L.

Resposta: **VVFFV**

Justificativa:

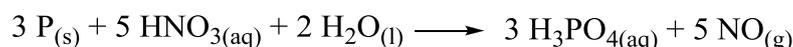
Primeiramente, é necessário fazer o balanceamento. Colocando os valores dos números de oxidação:



oxidação: perdeu $5 \text{ e}^- \times 3 = 15$

redução: ganhou $3 \text{ e}^- \times 5 = 15$

Logo, a reação balanceada é:



Como o fósforo sofre oxidação, ele é o agente redutor.

A soma dos menores coeficientes inteiros: $3 + 5 + 2 + 3 + 5 = 18$

3 mols de P ————— 5 mols de HNO_3

0,3 mol de P ————— 0,5 mol de HNO_3

Logo, sobra 0,1 mol de P. O reagente limitante é HNO_3 .

0,3 mol de P ————— 0,3 mols de H_3PO_4 (98 g/mol)

$0,3 \text{ mol} \times 98 \text{ g/mol} = 29,4 \text{ g H}_3\text{PO}_4$

0,3 mol de P ————— 0,5 mols de NO (g)

$$V = \frac{nRT}{P} = \frac{0,5 \times 0,082 \times 300}{8,2} = 1,5 \text{ L}$$

14. As massas de átomos e moléculas são tão pequenas que, normalmente, é mais conveniente utilizar a unidade de massa atômica (u). A respeito desta unidade, analise as proposições abaixo.

(Dados: Número de Avogadro = $6,02 \times 10^{23} \text{ mol}^{-1}$, massas atômicas: H = 1 u; N = 14 u; O = 16 u)

0-0) 1u é igual a 1/12 da massa de um átomo de carbono-12.

1-1) Se um átomo tem o dobro da massa do carbono-12, então sua massa é 1/6 u.

2-2) 1 mol de átomos de oxigênio tem massa igual a $16 \times 6,02 \times 10^{23}$ u.

3-3) 1 molécula de amônia tem massa igual a 17 g.

4-4) 1u equivale a $\frac{1}{6,02 \times 10^{23}}$ g.

Resposta: **VFVFFV**

Justificativa:

1u é igual a 1/12 da massa de um átomo de carbono-12, por definição, logo, 1 átomo de carbono-12 tem massa igual a 12 u. O dobro seria 24 u. 1 mol de átomos de oxigênio tem $6,02 \times 10^{23}$ átomos, cada um com massa 16 u, sendo a massa total: $16 \times 6,02 \times 10^{23}$ u. 1 molécula de amônia tem massa igual a 17 u.

15. Os sistemas tamponados são importantes exemplos de equilíbrios iônicos. Pode-se determinar a concentração das espécies presentes numa solução-tampão através das equações:

$$K_a = \frac{[H^+][\text{sal}]}{[\text{ácido}]} \quad \text{ou} \quad K_b = \frac{[\text{sal}][OH^-]}{[\text{base}]}$$

Uma solução-tampão foi obtida utilizando-se 0,515 mol de ácido acético (CH_3COOH), 0,435 mol de acetato de sódio (CH_3COONa^+) e água suficiente para preparar 5 L de solução. Ao recipiente contendo a solução-tampão, adicionou-se 0,015 mol de hidróxido de sódio ($NaOH$). Sabendo que a constante de ionização do ácido acético é $1,8 \times 10^{-5}$, calcule o pH da solução após a adição da base, utilizando uma das equações dadas. Multiplique o resultado por 10.

(Dado: $\log 2 = 0,3$)

Resposta: 47

Justificativa:

O hidróxido de sódio reagirá com o ácido acético, diminuindo a concentração do ácido e aumentando a concentração do sal.

$$[\text{ácido}] = \frac{0,515 \text{ mol} - 0,015 \text{ mol}}{5 \text{ L}} = \frac{0,50 \text{ mol}}{5 \text{ L}} = 0,10 \text{ M}$$

$$[\text{sal}] = \frac{0,435 \text{ mol} + 0,015 \text{ mol}}{5 \text{ L}} = \frac{0,45 \text{ mol}}{5 \text{ L}} = 0,09 \text{ M}$$

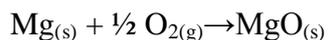
Numa solução-tampão ácida:

$$K_a = \frac{[H^+][\text{sal}]}{[\text{ácido}]} \quad \text{Logo:} \quad 1,8 \times 10^{-5} = \frac{[H^+] \cdot 0,09}{0,10} \quad [H^+] = \frac{1,8 \times 10^{-5}}{0,9} = 2 \times 10^{-5} \text{ M}$$

$$\text{pH} = -\log(2 \times 10^{-5}) \quad \text{pH} = 5 - \log 2 \quad \text{pH} = 5 - 0,3 = 4,7$$

Resposta: $4,7 \times 10 = 47$

16. O óxido de magnésio pode ser obtido a partir da combustão do magnésio metálico, de acordo com a equação:



A formação do óxido de magnésio é espontânea à temperatura ambiente, entretanto, pode se tornar não espontânea em temperaturas muito altas. Considerando que para a reação dada $\Delta H^\circ = -600 \text{ kJ mol}^{-1}$ e $\Delta S^\circ = -120 \text{ J K}^{-1} \text{ mol}^{-1}$, calcule a temperatura (em Kelvin) a partir da qual a reação deixa de ser espontânea. Divida o resultado por 100.

Resposta: 50

Justificativa:

Uma reação espontânea é aquela que possui $\Delta G^\circ < 0$.

Sabe-se que $\Delta G^\circ = \Delta H^\circ - T\Delta S^\circ$

Então, para a reação espontânea:

$$\Delta H^\circ - T\Delta S^\circ < 0 \quad (\Delta H^\circ = -6 \times 10^5 \text{ J K}^{-1} \text{ mol}^{-1})$$

$$-6 \times 10^5 - T(-120) < 0$$

$$-6 \times 10^5 + 120T < 0$$

$$T < \frac{6 \times 10^5}{1,2 \times 10^2} \quad T = 5000 \text{ K} \quad \text{Resposta: } \frac{5000}{100} = 50$$



FÍSICA - TIPO A

Dados:

Aceleração da gravidade: 10 m/s^2

$\text{sen}(37^\circ) = 0,60$; $\text{cos}(37^\circ) = 0,80$

$\text{sen}(60^\circ) = 0,86$; $\text{cos}(60^\circ) = 0,50$

1. Um fio cilíndrico é percorrido por uma corrente constante de **20 mA**, onde $1 \text{ mA} = 10^{-3} \text{ A}$. Considere que um elétron possui carga de módulo $1,6 \times 10^{-19} \text{ C}$ e que esta corrente é formada pelo fluxo de elétrons num dado sentido.

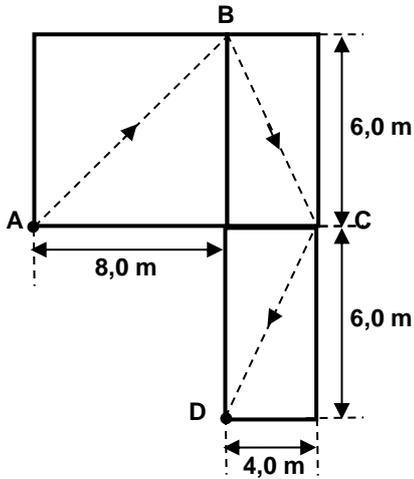
Em **2,0 segundos**, qual a ordem de grandeza do número de elétrons que atravessam uma seção reta e transversal deste fio?

Resposta: **17**

Justificativa:

Para uma corrente constante, temos $i = Q/t$, onde $Q = Nq$. Assim, o número de elétrons de carga q que atravessam uma seção reta do fio em $t = 2,0 \text{ s}$ é $N = it/q = 2,5 \times 10^{17}$.

2. Um objeto executa um movimento cuja trajetória é mostrada na figura abaixo em linha tracejada. Considerando o trajeto do ponto **A** ao **D**, o módulo do vetor velocidade média do objeto é **0,40 m/s**. Calcule o intervalo de tempo para o objeto perfazer a trajetória do ponto **A** ao **D**, em **segundos**.

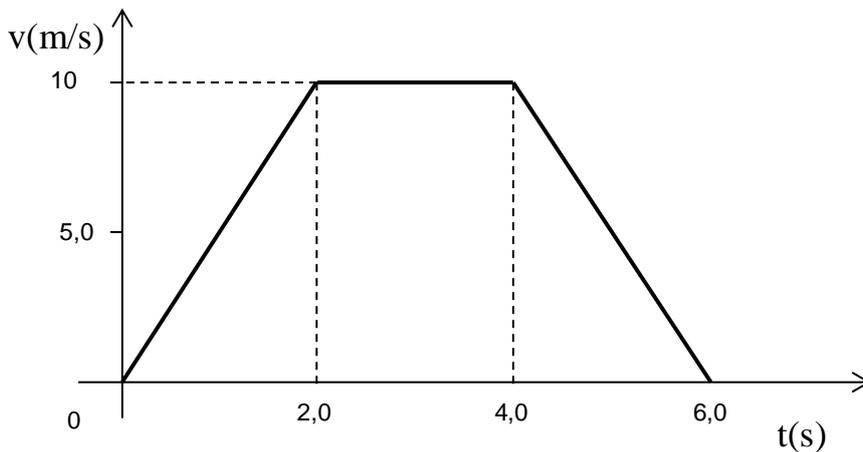


Resposta: **25**

Justificativa:

O módulo do vetor velocidade média é dado por $v_m = |\Delta r|/\Delta t = 10/\Delta t = 0,4$. Logo, $\Delta t = 25$ s.

3. Uma partícula se move ao longo do eixo **x**. A figura mostra o gráfico da velocidade da partícula em função do tempo. Sabendo-se que a posição da partícula em $t = 0$ é $x = -10$ m, calcule a posição da partícula quando $t = 4,0$ s, em **metros**.

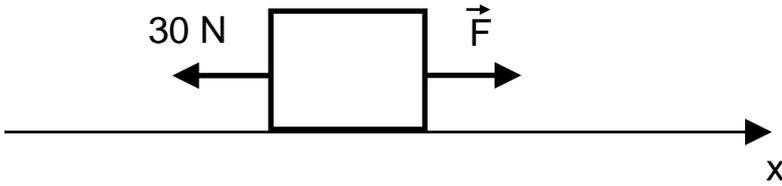


Resposta: **20**

Justificativa:

No trecho de 0 até 2 s (trecho 1), temos um MUV e a posição é dada por $x = x_{01} + v_0t + at^2/2$. Assim, $x = 0$. No trecho de 2 s até 4 s (trecho 2), o movimento é retilíneo e uniforme e $x = x_{02} + v_0t$. Logo, $x = 20$ m.

4. A figura a seguir mostra um bloco de massa **10 kg**, apoiado sobre uma superfície horizontal. Ao longo da direção horizontal, indicada pelo eixo **x**, o bloco encontra-se sob a ação de uma força constante de módulo **F** e de uma força constante de módulo **30 N** no sentido oposto. A equação horária da posição do bloco é dada pela expressão $x = 150 + 12t - 0,60t^2$, onde **x** é dado em **metros**, e **t** é dado em **segundos**. Qual é o valor de **F** em **newtons**?



Resposta: **18**

Justificativa:

Pela segunda lei de Newton, temos $F - 30 = 10a$. A partir da equação horária identificamos $a = -1,2 \text{ m/s}^2$. Assim, $F = 18 \text{ N}$.

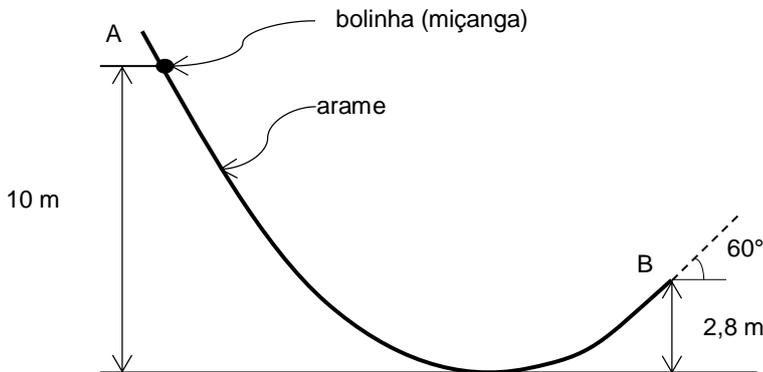
5. Numa pista de patinação no gelo, duas irmãs, Ana e Isabel, encontram-se inicialmente em repouso, uma de frente para a outra. Ana e Isabel possuem massas respectivamente iguais a **20 kg** e **15 kg**. As irmãs se empurram e, após **2 segundos**, a velocidade de Ana é de **1,5 m/s**. Se desprezarmos todos os atritos, qual é o módulo da velocidade de Isabel após **4 segundos**?

Resposta: **02**

Justificativa:

Se os atritos são desprezados a quantidade de movimento total é conservada e as velocidades das patinadoras permanecem constantes após o empurrão. Assim, $m_{\text{Ana}}v_{\text{Ana}} = m_{\text{Isabel}}v_{\text{Isabel}}$, donde obtemos que $v_{\text{Isabel}} = 2 \text{ m/s}$.

6. Uma bolinha (miçanga) com um furo pode deslizar sem atrito ao longo de um arame fino e rígido. Ela é liberada em repouso a partir do topo do arame (ponto **A**), como mostrado na figura. Ela desliza até o ponto **B**, onde se desprende do fio e é lançada. Calcule a componente horizontal da velocidade com que a miçanga é lançada, em **metros por segundo**. Despreze a resistência do ar.



Resposta: 06

Justificativa:

Usando a conservação da energia mecânica $mgH = mgh + mv^2/2$. Assim, $v = 12$ m/s. A componente horizontal é dada por $v_x = v\cos(60^\circ) = 6$ m/s.

7. A figura 1 a seguir ilustra três partículas de massas idênticas dispostas na forma de um triângulo retângulo. A energia potencial gravitacional desta configuração possui módulo igual a **30 J**. Em seguida, uma quarta partícula, idêntica às anteriores, é acrescentada de modo que o sistema toma a forma de um retângulo, como mostra a figura 2. Quanto vale, em **joules**, o módulo da energia potencial gravitacional do sistema da figura 2? Em ambas as figuras as partículas são mantidas fixas.

Figura 1

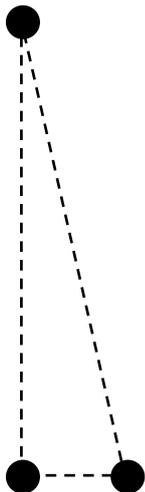
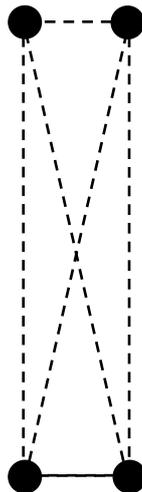


Figura 2

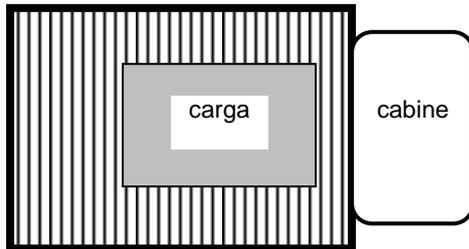


Resposta: 60

Justificativa:

O acréscimo da quarta partícula na Figura 2 gera três termos de energia potencial gravitacional que são exatamente iguais aos três termos de energia da Figura 1. Assim, a configuração da Figura 2 possui o dobro da energia da configuração da Figura 1.

8. Uma carga está apoiada sobre um caminhão que trafega sobre uma superfície horizontal (a vista de cima está ilustrada na figura a seguir). O coeficiente de atrito estático entre a carga e o caminhão é **0,40**. Calcule qual a maior velocidade, em **metros por segundo**, com que o caminhão pode realizar uma curva circular de raio **100 m**, sem que a carga deslize.

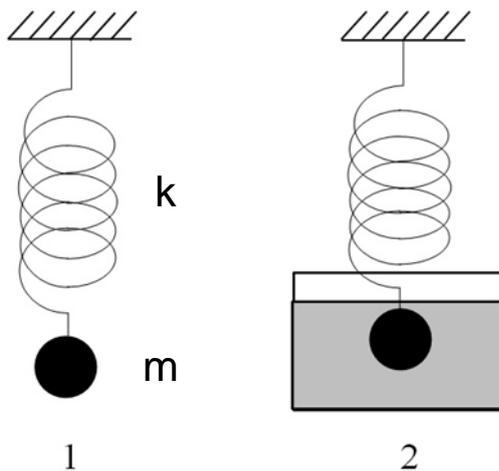


Resposta: 20

Justificativa:

Quando o caminhão realiza a curva circular, a força resultante é a força centrípeta que é provida pela força de atrito estático entre a carga e o caminhão. Ou seja, a força de atrito máxima é $F_A = \mu N = \mu mg = F_{\text{centrípeta}} = mv^2/R$. Assim, $v = 20 \text{ m/s}$.

9. Um estudante deseja medir a razão ρ_B/ρ_A entre a densidade de uma bolinha (ρ_B) e a densidade da água (ρ_A). Ele executa dois experimentos: (1) ele pendura a bolinha e verifica que a distensão da mola é x_1 ; (2) ele pendura a bolinha mergulhada em água e verifica que a distensão da mola é $x_2 = x_1/2$. Qual é o valor encontrado para a razão ρ_B/ρ_A ?



Resposta: 02

Justificativa:

Do primeiro experimento $-kx_1 = mg$. Do segundo experimento $-kx_2 + \rho_A gV - mg = 0$. Logo, $k(x_1 - x_2) = \rho_A gV = \rho_A g(m/\rho_B) = (\rho_A/\rho_B)mg = (\rho_A/\rho_B)kx_1$. Portanto, $\rho_B/\rho_A = x_1/(x_1 - x_2) = 2$.

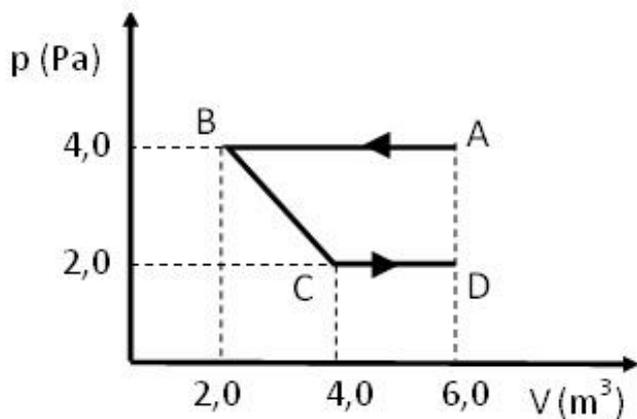
10. Um recipiente de **16 L** contém um gás ideal a uma pressão de **30 atm**. Calcule a pressão final, em **atm**, sabendo que o volume do recipiente passa para **8 L** e que a temperatura absoluta final é a metade da temperatura absoluta inicial.

Resposta: **30**

Justificativa:

Pela lei dos gases ideais, temos que $pV/T = nR$. Assim, escrevemos $p_i V_i / T_i = p_f V_f / T_f$. Substituindo os valores, obtemos $30 \times 16 / T_i = 8 p_f / (T_i / 2)$, de modo que $p_f = 30 \text{ atm}$.

11. Um gás passa pela transformação termodinâmica **ABCD** indicada no diagrama pressão versus volume a seguir. Nesta transformação, a energia interna do gás diminui de **25 J**. Na transformação **ABCD**, qual foi o módulo do calor trocado pelo gás com o ambiente, em **joules**?



Resposta: **31**

Justificativa:

De acordo com o diagrama p-V, o módulo do trabalho na transformação ABCD é dado pela área do trapézio de bases AB e CD: $(4+2) \cdot 2 / 2 = 6 \text{ J}$. O sentido das setas na transformação implica que $W = -6 \text{ J}$. Como $\Delta E = -25 \text{ J}$, então, pela 1ª lei da Termodinâmica, $\Delta E = Q - W$, obtemos $-25 = Q - (-6)$, tal que $|Q| = 31 \text{ J}$.

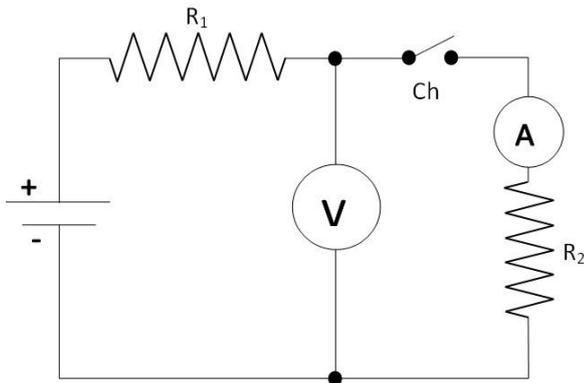
12. A luz refletida na água do mar e que chega aos olhos de um banhista na praia é polarizada na direção horizontal. Com um detector, o módulo do campo elétrico na horizontal é medido, resultando em **10 V/m**. O banhista posiciona um polarizador ideal com a direção de polarização, fazendo **37°** com a direção horizontal e, com o mesmo detector, mede o módulo da campo elétrico da luz que passa pelo polarizador. Qual o valor encontrado, em **volts por metro**?

Resposta: **08**

Justificativa:

O filtro retém a componente do vetor campo elétrico ao longo da direção de polarização.
Ou seja, $E = E_0 \cos(37^\circ) = 8,0 \text{ V/m}$.

13. No circuito apresentado na figura, a bateria é ideal assim como o voltímetro e o amperímetro. Quando a chave está aberta, o voltímetro indica $V_A = 12 \text{ V}$, e o amperímetro indica $I_A = 0$. Quando a chave está fechada, o voltímetro indica $V_F = 10 \text{ V}$, e o amperímetro indica $I_F = 0,05 \text{ A}$. Calcule o valor da resistência elétrica R_1 , em ohms.



Resposta: **40**

Justificativa:

Com a chave aberta, $V_A = 12 \text{ V} = \varepsilon$ é a ddp da bateria. Com a chave fechada, $\varepsilon - R_1 I_F - V_F = 0$. Logo, $R_1 = 40 \Omega$.

14. Uma partícula de massa 10^{-29} kg gira em movimento circular uniforme de raio $2,0 \text{ m}$, numa região de campo magnético uniforme de direção perpendicular ao plano da órbita e módulo 10^{-5} T . A energia cinética da partícula vale $2,0 \times 10^{-17} \text{ J}$. Considerando apenas a ação da força magnética deste campo sobre a partícula, a sua carga elétrica pode ser expressa na forma $A \times 10^{-19} \text{ C}$. Qual é o valor de A ?

Resposta: **10**

Justificativa:

A energia cinética é dada por $E = mv^2/2$, de modo que a velocidade da partícula é $v = (2E/m)^{1/2} = 2 \times 10^6 \text{ m/s}$. De acordo com a 2ª lei de Newton, $mv^2/R = qvB$, de modo que $q = mv/(RB) = 10^{-18} \text{ C} = 10 \times 10^{-19} \text{ C}$, ou seja, $A = 10$.

15. Uma partícula carregada eletricamente penetra em uma região do espaço, no vácuo, onde há um campo elétrico uniforme e constante. O vetor campo elétrico \vec{E} é perpendicular à velocidade inicial da partícula. Despreze os efeitos da força gravitacional. Analise as afirmações seguintes.

- 0-0) Embora a partícula esteja carregada, não há força sobre ela, pois não há campo magnético na região considerada, somente campo elétrico.
- 1-1) Embora não haja um campo magnético, há uma força sobre a partícula porque ela está carregada e na presença de um campo elétrico.
- 2-2) Embora haja uma força sobre a partícula, ela não a acelera, pois a força é perpendicular à trajetória da partícula.
- 3-3) Embora haja uma força sobre a partícula, não há trabalho realizado por esta força ao longo da trajetória.
- 4-4) A energia cinética da partícula cresce à medida que ela se desloca.

Resposta: FVFFV

Justificativa:

A alternativa (0-0) é falsa, pois uma carga elétrica na presença de um campo elétrico sofre força elétrica. A alternativa (1-1) é verdadeira, pois ela é o oposto da alternativa (0-0). A alternativa (2-2) é falsa, pois a força é perpendicular apenas no início. A alternativa (3-3) é falsa, pois há deslocamento na direção da força e portanto trabalho realizado. A alternativa é verdadeira, pois como é realizado trabalho positivo há aumento da energia cinética.

16. No ano de 1905, o físico Albert Einstein apresentou a sua Teoria da Relatividade Restrita. Acerca dessa teoria, analise as seguintes afirmações.

- 0-0) A Teoria da Relatividade Restrita representou uma correção à física newtoniana no limite de velocidades tendendo a zero em dimensões atômicas e subatômicas.
- 1-1) Segundo a Teoria da Relatividade Restrita, a velocidade da luz é uma constante de valor independente do movimento da fonte emissora e da natureza do meio de propagação.
- 2-2) As transformações entre referenciais inerciais da física newtoniana (transformações de Galileu) são incompatíveis com o eletromagnetismo clássico.
- 3-3) A Teoria da Relatividade Restrita apresentou transformações entre referenciais inerciais compatíveis com o eletromagnetismo clássico.
- 4-4) Segundo a Teoria da Relatividade Restrita, a luz é formada por fótons de energia quantizada proporcional ao seu comprimento de onda e que se propagam no vácuo a uma velocidade constante.

Resposta: FFVVF

Justificativa:

A alternativa 0-0 é falsa, pois a teoria da relatividade restrita representou uma correção à física newtoniana no limite de velocidades próximas à velocidade da luz no vácuo. A alternativa 1-1 é falsa, pois o valor da velocidade da luz depende do meio de propagação. As alternativas 2-2 e 3-3 são verdadeiras, pois a teoria da relatividade restrita apresentou as transformações entre referenciais inerciais (transformações de Lorentz) compatíveis com o eletromagnetismo clássico, o qual é incompatível com as transformações de Galileu da física newtoniana. A alternativa 4-4 é falsa, pois a teoria da relatividade restrita não postulou que a luz era formada por fótons de energia quantizada. Além disso, a energia do fóton é proporcional à frequência, e não ao comprimento de onda.



INGLÊS – TIPO A

Text 1

Women in African politics: a vote of confidence

On a sunny day in early May, in Ndu, northwest Cameroon, a group of women, many of whom have taken the day off from work on their farms, are evaluating the performance of an aspiring politician. One suggests smiling more, another that the candidate project her voice more and not look at her feet while talking. The women are here in the Bishop Shanahan Centre to improve their public-speaking skills and learn more about electoral procedures. There are no party divisions in the room – women from the Cameroon People's Democratic Movement (CPDM) sit cheek by jowl with the women of the Social Democratic Front (SDF) – because the issue of women's participation in politics transcends petty party politics.

The look of African politics is decidedly male. Leaders fall into the "grand statesman" mould, Nelson Mandela; the tyrant, Charles Taylor and Sani Abacha; misunderstood man of the people, Robert Mugabe; and the curiously long-lasting, Equatorial Guinea's Teodoro Obiang and Angola's José Eduardo dos Santos. In recent years, however, things have begun to look a little less XY. In 2006, Ellen Johnson Sirleaf was elected president of Liberia, and five years later, won a second term. In April last year, Malawi elected its first female president, Joyce Banda; Forbes placed her as the 47th most powerful woman in the world. Only last week, Aminata Touré was elected as prime minister of Senegal (although her cabinet consists of four women and 28 men).

Last year, the executive director of UN Women, Michelle Bachelet, called for "stronger commitment by leaders to increase women's participation in politics", and went on to argue that quotas were the way to change the gender inequality at the heart of so many national parliaments. The often-lauded Scandinavian countries of Norway, Sweden and Denmark have high rates of female representation at parliamentary level: 40%, 45% and 39% respectively, according to the World Bank. But they pale in comparison with the small central African state of Rwanda, which stands at a whopping 56% – the highest proportion of female parliamentarians in the world and well above its 30% quota. By contrast, the UK has a middling 23%. A report by UN Women and the Inter-Parliamentary Union (IPU) found that 17 of the 59 countries that held elections in 2011 had introduced quotas and, in those 17, women gained 27% of parliamentary seats, compared with 16% in those without quotas.

Quotas are very much on the minds of the would-be candidates gathered at the training session in Cameroon, as local and parliamentary elections will take place on 30 September. This will be the first election in which the parties have been pressured by campaigners into meeting them. Quotas – and other routes to equal representation – are also being closely monitored by Voluntary Service Overseas (VSO), which last summer launched its Women In Power campaign, working to increase the involvement of women in decision-making at all levels

Adaptado de www.theguardian.com/09/09/2013
Acessado em 17.09.2013

Answer questions 1 to 4 according to Text 1.

01. African politics

0-0) has been traditionally dominated by men.

1-1) has had a range of leaders as different as the statesman Nelson Mandella and the tyrants Charles Taylor and Sani Abacha.

2-2) does not give signs of reducing gender inequality.

3-3) has never adopted quotas in parliamentary elections.

4-4) has had one of its female presidents on Forbes's list of the most powerful women in the world.

GABARITO: VVFFV

JUSTIFICATIVAS:

- 0-0) VERDADEIRA: A política africana tem sido liderada por homens.
- 1-1) VERDADEIRA: Houve diversos tipos de líderes: de estadistas a tiranos.
- 2-2) FALSA: A desigualdade de gêneros tem caído muito nos últimos anos.
- 3-3) FALSA: A política africana não é mais monopólio masculino.
- 4-4) VERDADEIRA: A presidente de Malawi ocupou o 47º lugar na lista das mulheres mais poderosas.

02. Women's participation in politics

- 0-0) has been growing in many states of Africa.
- 1-1) is exemplified by the election of women presidents in Liberia and Malawi.
- 2-2) is hindered by disagreement between political parties.
- 3-3) is not an issue for discussion among women farmers.
- 4-4) has been increasing with the adoption of quotas.

GABARITO: VVFFV

JUSTIFICATIVAS:

- 0-0) VERDADEIRA: Este crescimento tem sido observado em vários estados.
- 1-1) VERDADEIRA: Libéria e Malawi têm mulheres na presidência.
- 2-2) FALSA: O tema da participação feminina independe de diferenças partidárias.
- 3-3) FALSA: As mulheres interrompem as tarefas nas fazendas para participar de reuniões políticas.
- 4-4) VERDADEIRA: O uso de cotas tem aumentado a participação feminina.

03. A group of women in Ndu (Cameroon) meet in the Bishop Shanahan Centre to

- 0-0) learn more about elections.
- 1-1) improve their farming skills.
- 2-2) discuss the attributes of aspiring politicians.
- 3-3) train their public-speaking abilities.
- 4-4) discuss their roles as members of the Social Democratic Front (SDF).

GABARITO: VFVVF

JUSTIFICATIVAS:

- 0-0) VERDADEIRA: A finalidade de tais reuniões é a formação política.
- 1-1) FALSA: A motivação das reuniões é estritamente política.
- 2-2) VERDADEIRA: Um dos temas discutidos é o perfil adequado para um candidato.
- 3-3) VERDADEIRA: O treinamento para falar em público é também um dos objetivos.
- 4-4) FALSA: Diferenças partidárias não são consideradas.

04. The text states that

- 0-0) Norway, Sweden and Denmark have the highest rates of female parliamentary representation in the world.
- 1-1) the African state of Rwanda's proportion of female parliament members exceeds by a considerable margin its quota of 30%.
- 2-2) Michelle Bachelet has argued that quotas can solve the problem of gender inequality in parliamentary representation.
- 3-3) the possible candidates in that training group in Cameroon do not seem to count on the introduction of quotas in the upcoming election.
- 4-4) Voluntary Service Overseas (VSO) is also campaigning to increase women's participation in politics.

GABARITO: FFVVFV

JUSTIFICATIVAS:

- 0-0) FALSA: A mais alta taxa de representação parlamentar feminina é a do Estado africano de Rwanda.
 1-1) FALSA: A proporção de participação parlamentar em Rwanda é a mais alta do mundo.
 2-2) VERDADEIRA: Bachelet acredita que o sistema de quotas é a solução para o problema de desigualdade de gênero na política.
 3-3) FALSA: As participantes do grupo de Camarões estão conscientes da importância das cotas para a próxima eleição.
 4-4) VERDADEIRA: O VSO lidera a campanha “Women in Power”.

Text 2

**A secret weapon in the battle to save the snow leopard?
 Tibetan monks and endangered cats**

A new study of the snow leopard’s habitat across the Tibetan plateau has found that Tibetan Buddhist monasteries may be better equipped than formal preservation programmes to protect the endangered cats from poaching, retaliatory killing by farmers and other deadly perils. The key is their ability to extend their influence across administrative boundaries and maintain safe space for the animals.

The research, led by Juan Li of Peking University and sponsored by the wildcat protection group Panthera, focused on the snow leopard’s habitat on the Sanjiangyuan Nature Reserve, a 360,000 sq km area in north-western China. Researchers found that the region’s more than 300 Tibetan monasteries lie close to important snow leopard habitats, and that monks are critical to protecting the cats. About 4,000 snow leopards remain in China, most living in the Sanjiangyuan region.

“Monks on the Tibetan plateau serve as de facto wildlife guardians,” Panthera said in a news release about the study. “Tibetan Buddhism considers the snow leopard and its habitats strictly sacred, and the monks patrol wild landscapes surrounding monasteries to enforce strict edicts against killing wildlife.”

Until recently Tibet had a thriving trade in wild animal skins. Tiger and leopard skins featured prominently in clothing. Monks were not allowed to kill animals, but they wore the skins. In January 2006 Tibet’s spiritual leader, the Dalai Lama, put an end to that. The displays, he said, were counter to Buddhist principles and within weeks Tibetans were burning tiger skins in the streets and the trade was halted. Today, conservationists say, land near monasteries provides safe haven and cats tend to stay in close proximity.

Other wildcat researchers not involved with the Panthera report agree there is a clear connection between religion and species survival: Buddhist monks will not intentionally kill the animals. Monasteries make for natural protective grounds, but there is disagreement over whether Tibetan monks ought to be made guardians of the snow leopards and given funding or equipment, as Panthera recommends. Ma Ming, a research fellow in Xinjiang with the Chinese Academy of Sciences, said there is an obvious link between monasteries and safe space for leopards, but he argues that government programmes make the wisest use of funding, and that the Chinese government—as it has proven with giant pandas—can save a species if it wants.

(Adaptado de <http://www.economist.com/blogs/analects/09/16/2013>)

Acessado em 17.09. 2013)

Answer questions 5 to 8 according to Text 2.

05. Tibetan Buddhist monks

- 0-0) are considered by some preservationists more capable of protecting the snow leopard than formal preservation programmes.
 1-1) have been appointed as wildlife guardians by the government.
 2-2) have never worn skins.
 3-3) consider the protection of leopards and their habitats as a religious obligation.
 4-4) ensure that laws about wildlife preservation are obeyed.

GABARITO: VFFVV

JUSTIFICATIVAS:

- 0-0) VERDADEIRA: Uma pesquisa recente sobre o habitat do leopardo das neves considera os monges do planalto do Tibet mais capacitados para a preservação dessa espécie.
 1-1) FALSA: Os monges não foram designados pelo governo para a missão de preservação.
 2-2) FALSA: Os monges costumavam usar peles de animais como vestimenta.
 3-3) VERDADEIRA: Para os monges, os leopardos e seu habitat são sagrados.
 4-4) VERDADEIRA: Os monges garantem o cumprimento das leis contra a matança de animais selvagens.

06. A recent study of the snow leopard's habitats in Tibet

- 0-0) has focused on two of the main nature reserves in China.
 1-1) was sponsored by the Chinese government.
 2-2) found that more than 300 Tibetan Buddhist monasteries are close to the leopards' habitats.
 3-3) was led by the Chinese Academy of Sciences.
 4-4) found that the monks play a crucial role in the preservation of that endangered species.

GABARITO: FFVVFV

JUSTIFICATIVAS:

- 0-0) FALSA: O estudo focalizou a reserva de Sanjiangyuan no noroeste da China.
 1-1) FALSA: O estudo foi patrocinado pelo grupo Panthera.
 2-2) VERDADEIRA: Os leopardos ocupam áreas bem próximas aos mais de 300 mosteiros do planalto tibetano.
 3-3) FALSA: O responsável pela pesquisa foi Juan Li da Universidade de Pequim.
 4-4) VERDADEIRA: O estudo comprova o papel crucial dos monges na preservação dos leopardos da neve.

07. The Panthera group

- 0-0) aims to protect wildlife in general.
 1-1) argues that the monasteries should be given funding and equipment to facilitate their preservation action.
 2-2) and other preservationists agree that religion and species survival are clearly linked.
 3-3) is supported by the Chinese government.
 4-4) says that the monks patrol the areas surrounding the monasteries in order to avoid the killing of wild animals.

GABARITO: FVVVFV

JUSTIFICATIVAS:

- 0-0) FALSA: O grupo Pantera dedica-se especificamente à preservação de felinos selvagens.
 1-1) VERDADEIRA: O grupo Pantera defende a concessão de fundos e equipamentos para ajudar os monges na tarefa de preservação.
 2-2) VERDADEIRA: Muitos preservacionistas concordam que a proximidade dos mosteiros oferece segurança aos leopardos.
 3-3) FALSA: O grupo Panthera não é financiado pelo governo.
 4-4) VERDADEIRA: Segundo o Panthera, os monges patrulham os arredores dos mosteiros para evitar a matança dos animais.

08. The text states that

- 0-0) all of the snow leopards remaining in China live in the Sanjiangyuan Reserve.
 1-1) not long ago the selling of wild animal skins was a flourishing business in Tibet.
 2-2) the Dalai Lama was responsible for the end of the trade of wild animal skins in Tibet.
 3-3) there is no consensus among preservationists as to the need to provide monasteries with funds and equipment.
 4-4) Chinese government has failed to protect giant pandas.

GABARITO: FVVVFV

JUSTIFICATIVAS:

- 0-0) FALSA: Embora a maioria dos leopardos da China estejam na Reserva, outras áreas também são habitadas pela espécie.
 1-1) VERDADEIRA: Até recentemente o comércio de peles era muito comum no Tibet.
 2-2) VERDADEIRA: Em 2006, o Dalai Lama proibiu a comercialização e o uso de peles.
 3-3) VERDADEIRA: Alguns preservacionistas não concordam que os monges devem receber fundos do governo.
 4-4) FALSA: O governo chinês obteve sucesso na preservação dos pandas gigantes.

Text 3

Save the Earth, Save Money—There's No Need to Choose

A new website set up to ease the chore of shopping for solar panels, EnergySage, has described two financial benefits of solar which I hadn't thought about before. First, solar panels can help you save for retirement; in fact, it's hard to imagine an investment that anyone could make for such a high return and such a low risk. Second, photovoltaic power can cut the cost of driving an electric car—which, mile for mile, is already a third or fourth of a gasoline car—in half.

My own panels have earned me about \$2,000 a year in electricity savings as well as the tradable certificates I receive for each megawatt-hour of energy they generate. Considering how much I had to pay up front, that amounts to a return of just under 20%. That outdoes the stockmarket, not to mention the lower-yielding investments that many retirees rely on. The investment isn't completely risk-free; you're subject to the vagaries of weather, equipment failure, fluctuations in the certificate market price, and family members who evidently take the solar array as an excuse to leave all the lights on. At one point, we had a run of cloudy days and our array fell behind its expected monthly output. We later caught up, though.

EnergySage's CEO, Vikram Aggarwal, who has a background in financial planning, told me: "It's one of the best financial products you can buy. All financial advisors should be promoting solar." He also argued that the panels increase the resale value of a house.

Regarding the electric car, the EnergySage blog cited Neeraj Aggarwal (no relation to Vikram) and I contacted him to follow up. He told me he leased a BMW i3 at the same time he was preparing to install a solar array and decided to increase the array size from 8 kW to 10 kW. Working through the cost of charging the battery and the savings afforded by his array, he reckoned the electric car costs 2 to 3 cents per mile to operate. An equivalent gasoline-powered car might cost 20 cents per mile.

Whenever the subject of electric cars comes up, people always ask about range. Aggarwal said he gets 80 to 100 miles on a full charge, which is just enough for his daily commute. He uses special mapping apps to get driving directions that take charging stations in account, so he can top off his battery over dinner. "You have to be a little more prepared or analytical in terms of driving the car," he said. This minor inconvenience is offset by lessened routine maintenance—no oil changes, for example.

Adaptado de <http://blogs.scientificamerican.com/solar-at-home/2013/09/13>
Acessado em 21.09.2013

Answer questions 9 to 12 according to Text 3.

09. According to EnergySage

- 0-0) the use of solar energy is a high-return investment.
- 1-1) the investment in solar energy can increase one's savings for retirement.
- 2-2) driving a gasoline car is twice as expensive as driving an electric car.
- 3-3) the use of solar energy at home can make the driving of electric cars a bit more expensive.
- 4-4) the investment in solar energy is risk-free.

GABARITO: VVFFF

JUSTIFICATIVAS:

- 0-0) VERDADEIRA: O investimento em placas solares é bastante compensador.
- 1-1) VERDADEIRA: A economia com energia pode ser revertida para a aposentadoria.
- 2-2) FALSA: Dirigir um carro a gasolina custa três a quatro vezes mais que dirigir um carro elétrico.
- 3-3) FALSA: O uso de energia solar torna o uso do carro elétrico ainda mais econômico.
- 4-4) FALSA: O investimento em energia solar não é totalmente livre de riscos.

10. The author of the text

- 0-0) has saved \$2,000 a year since he installed solar panels in his house.
- 1-1) estimates he had a return of almost 20%.
- 2-2) thinks that it is safer to invest in the stockmarket than in solar panels.
- 3-3) says that the use of solar energy is not affected by weather variation.
- 4-4) states that in order to have a good return it is important to avoid waste of energy.

GABARITO: VVFFV

JUSTIFICATIVAS:

- 0-0) VERDADEIRA: Ele tem economizado \$2,000 por ano.
- 1-1) VERDADEIRA: O retorno estimado é de aproximadamente 20%.
- 2-2) FALSA: Ele acha que o investimento em energia solar é mais seguro.
- 3-3) FALSA: Ele diz que as variações meteorológicas afetam o uso da energia solar.
- 4-4) VERDADEIRA: Ele comenta que desperdício de energia pode diminuir o retorno.

11. EnergySage's CEO, Vikram Aggarwal,

- 0-0) considers solar energy a financial product.
- 1-1) believes the resale value of a house is increased with the installation of solar panels.
- 2-2) had a cousin of his cited in the blog as to the use of electric cars.
- 3-3) thinks that solar energy should be promoted by financial advisers.
- 4-4) has no experience in financial planning.

GABARITO: VVFVF

JUSTIFICATIVAS:

- 0-0) VERDADEIRA: Ele vê a energia solar como um produto financeiro.
- 1-1) VERDADEIRA: Ele acha que a instalação de painéis solares aumenta o valor de revenda do imóvel.
- 2-2) FALSA: Embora tenha o mesmo sobrenome, Neeraj não tem parentesco com Vikram.
- 3-3) VERDADEIRA: Ele acha que os consultores financeiros devem recomendar o uso de energia solar.
- 4-4) FALSA: Ele tem formação em planejamento financeiro.

12. The text says that

- 0-0) range is a frequent topic in the discussions about electric cars.
- 1-1) drivers need not worry much about range since there has been a considerable increase in the number of charging stations.
- 2-2) the estimated cost of driving a gasoline-powered BMW is 20 cents a mile.
- 3-3) the driving of an electric car requires more careful planning of journeys.
- 4-4) the maintenance of gasoline-powered cars is simpler than the one of electric cars.

GABARITO: VFVVF

JUSTIFICATIVAS:

- 0-0) VERDADEIRA: A autonomia do carro elétrico é a preocupação mais frequente quando se discutem as suas vantagens e desvantagens.
- 1-1) FALSA: O texto não menciona tal aumento.
- 2-2) VERDADEIRA: Dirigir um BMW a gasolina custa 20 cents a milha.
- 3-3) VERDADEIRA: O uso do carro elétrico exige maior planejamento já que é preciso prever onde será possível recarregar a bateria.
- 4-4) FALSA: A manutenção do carro elétrico é muito mais simples.

Text 4

Bolshoi artistic director returns after acid attack to reveal new ballet season

The man in the dark glasses sat quietly on the Bolshoi's stage, unIntroduced for over half an hour. Vladimir Urin, the Bolshoi's new director, officially opened the new season by reading a list of planned premieres and tours.

It was almost as if there were nothing unusual about the upcoming season, the theatre's 238th. But the world's media, were not here to hear the finer details of upcoming operatic stagings: they were here to see the man in the dark glasses, back for the first time since one of the most horrific episodes in the theatre's long history, in January.

Sergei Filin, the artistic director of the Bolshoi's ballet troupe, was attacked with sulphuric acid by a hooded assailant outside his Moscow apartment eight months ago. He has spent the past half a year recovering in a German clinic. Doctors have performed more than a dozen operations to recover his sight, and he now has 80% vision in one eye, although the other is still almost blind.

"There is no need to hide that it was not an easy season for the Bolshoi last year," Urin said, employing considerable understatement in his only reference to the events. Eventually, after several other people had spoken, Filin was given the floor, to prolonged applause from the gathered masses.

He greeted the audience with a wry smile, did not mention the attack and immediately launched into plans for new ballet premieres this season. Filin will now be based in Moscow, and renew his work at the theatre, with periodic travel to Germany for further operations on his eyes.

One of the Bolshoi's leading male dancers, Pavel Dmitrichenko, is facing trial for ordering the attack. He has admitted to hiring an accomplice to beat up Filin, whose leadership he disliked, but he denies wanting him splashed with acid. Dmitrichenko and the two people who carried out the attack could face 12 years in jail if convicted.

Many in the Moscow theatre world also linked the attack to Nikolai Tsiskaridze, the Bolshoi's premier dancer, who had long been in conflict with Filin and the theatre management, keen on taking top job for himself. Tsiskaridze denied involvement but the theatre chose not to extend his contract this summer.

The Russian government also fired the Bolshoi's longtime general director, Anatoly Iksanov, who oversaw years of discord and scandal. The attack on Filin was the violent climax of a long controversy over corruption in the theatre. The hope at the theatre now is that the departures of Iksanov and Tsiskaridze will finally allow the focus to return to the stage.

Adaptado de www.theguardian.com/ 09/17/2013
Acessado em 20.09.2013

Answer questions 13 to 16 according to text 4.

13. The acid attack which victimized Sergei Filin

0-0) was the main topic of his speech during the opening of the new Bolshoi season.

1-1) was ordered by one of the ballet dancers.

2-2) has never been elucidated.

3-3) was perpetrated as he was living in Germany.

4-4) caused severe damage to his sight.

GABARITO: FVFFV

JUSTIFICATIVAS:

0-0) FALSA: O ataque esteve apenas implícito na fala do diretor do teatro.

1-1) VERDADEIRA: O responsável pelo ataque foi um dos principais dançarinos do Bolshoi.

2-2) FALSA: O mandante do ataque confessou a culpa.

3-3) FALSA: O ataque ocorreu em Moscou.

4-4) VERDADEIRA: A vítima ficou com a visão extremamente reduzida.

14. Filin

- 0-0) has been treated in a German clinic.
- 1-1) has undergone more than a dozen operations to recover his sight.
- 2-2) has lost 20% of his vision.
- 3-3) is not sure to be back to his work at Bolshoi.
- 4-4) stayed in Germany for six months.

GABARITO: VVFFV

JUSTIFICATIVAS:

- 0-0) VERDADEIRA: Ele precisou se tratar na Alemanha.
- 1-1) VERDADEIRA: Os médicos tiveram que operá-lo mais de 12 vezes.
- 2-2) FALSA: Ele tem 80% da visão de um olho, mas é quase totalmente cego do outro.
- 3-3) FALSA: Ele retomou seu trabalho no Bolshoi.
- 4-4) VERDADEIRA: O tratamento exigiu a permanência dele na Alemanha por seis meses.

15. During the opening of the upcoming Bolshoi season,

- 0-0) the new diretor preferred to avoid mentioning the acid attack.
- 1-1) Filin was the first one invited to speak.
- 2-2) the massive presence of the world's media was due to Filin's return.
- 3-3) Filin seemed to be in a very good mood.
- 4-4) Filin made a brief comment on the attack.

GABARITO: VFVFF

JUSTIFICATIVAS:

- 0-0) VERDADEIRA: O novo diretor não mencionou o ataque.
- 1-1) FALSA: Ele falou depois de várias outras pessoas.
- 2-2) VERDADEIRA: O interesse da mídia era a volta de Filin ao Bolshoi.
- 3-3) FALSA: Filin aparentava tristeza.
- 4-4) FALSA: Ele falou apenas de seus planos para a nova temporada do Bolshoi.

16. According to the text

- 0-0) the attack on Filin was preceded by many years of infighting and suspicion of corruption in the theatre.
- 1-1) Pavel Dmitrichenko admits he was responsible for hiring a person to attack Filin with sulfuric acid.
- 2-2) Bolshoi's premier dancer Tsiskaridze was also a suspect of the attack.
- 3-3) it is hoped that without Tsakaridze and Iksanov the focus will be brought away from discord and scandal and back to the stage.
- 4-4) Sergei Filin used to be admired by all members of the Bolshoi ballet.

GABARITO: VFVVF

JUSTIFICATIVAS

- 0-0) VERDADEIRA: Quando Filin foi atacado com ácido, o Bolshoi atravessava uma longa fase de brigas internas e suspeitas de corrupção.
- 1-1) FALSA: Ele admite ter ordenado um ataque a Filin, mas nega responsabilidade pelo uso do ácido.
- 2-2) VERDADEIRA: Tsakaridze, por sua oposição a Filin, também tornou-se suspeito do ataque.
- 3-3) VERDADEIRA: Com o afastamento de Iksanov, bem como o de Tsakaridze, esperam-se dias melhores para a Companhia cujo foco deverá voltar-se para o palco.
- 4-4) FALSA: Pelo menos dois dos principais dançarinos odiavam Filin.



ESPAÑHOL – TIPO A

TEXTO 1

Mi amigo tiene un linfoma.

Mi amigo tiene un linfoma. Mi amigo tiene un linfoma y tres hijos. Mi amigo tiene un linfoma, tres hijos, a Marga siempre pendiente de él y un álbum que manosea. Mi amigo tiene un linfoma, tres hijos, a Marga siempre pendiente de él, un álbum que manosea y una última fotografía que se ha hecho en la que aparece solo.

Mi amigo. El mundo entero. Y su linfoma. Nadie más.

Empecé diciendo que mi amigo tiene un linfoma porque él vive como si eso fuese lo único que tiene desde hace cuatro meses: un linfoma. Yo trato de decirle que no. Todos tratamos de hacerlo. Pero él se ensimisma sentado en la mesa camilla. Y parece que incuba algo extraño. Y no hace más que hablar de 'él'. De ese intruso que ha venido a invadirlo todo.

Antes del linfoma, mi amigo tenía una vieja máquina de escribir Underwood que compró en una subasta de antigüedades. Y una nevera donde siempre había un buen Rioja. Y una biblioteca en la que nos obligaba a robar. Y una sonrisa contagiosa. Y un truco de cartas que te hacía con tres naipes y con el que te quedabas tieso. Y la mano siempre en el bolsillo para pagar la primera ronda. Y unos lunes llenitos de sábado.

Hasta que vino el linfoma. Y se olvidó del resto. Mi amigo tiene un linfoma. Se lo hemos dicho: y todo el futuro por delante.

Como no responde a mis llamadas, se lo dejo aquí escrito en este contestador automático, que es ELMUNDO.es, con la esperanza de que el titular sea como una luciérnaga. Y entonces le llame la atención. Y entre. Y lea. Y sepa que estamos furiosamente celosos del linfoma y razonablemente añorantes de él.

Ya, Luis. Ya sé que los demás no tenemos ni idea de lo que es ese turrón. Ya sé, por Tácito, que "cuando gozamos de salud, fácilmente damos buenos consejos a los enfermos". Sólo quería retarte, y recordarte esa bandera que un día portamos juntos... Levántate y vuelve a salir a correr, aunque el chándal te quede hoy un poquito más grande. Déjalo todo perdido cocinando, y no recojas si no quieres, pero enciende el fuego. Desata el nudo que tienes en la garganta y aprende a conjugar de nuevo. "Yo confío". "Tú confías". "Él confía". "Nosotros confiamos"... Te quiero polémico. Te quiero preparando un viaje. Te quiero montando ya el belén. Te quiero resolviendo el mundo en nuestra cábala de sobremesa. Sólo viven los que pelean, Luis. Te espero en la manifestación que es mi casa, en fin. Ya sabes: tus amigos, los niños, Marga, una pancarta donde pone "hasta la victoria siempre" y aquellas pequeñas cosas que (antes del linfoma, claro) eran nuestro convenio colectivo.

(<http://www.elmundo.es/blogs/elmundo/asimplevista/2012/12/11/mi-amigo-tiene-un-linfoma.html>).

01. Con relación al contenido que en la totalidad del texto se aborda, podemos decir que:

- 0-0) se trata de un breve relato o cuento, de carácter ficcional, elaborado por el autor a propósito de la enfermedad de un supuesto amigo.
- 1-1) es un reportaje cuyo tema se centra en el análisis de los problemas psicológicos que afectan a quienes padecen una enfermedad y a su entorno de familiares y amigos.
- 2-2) nos encontramos ante una emotiva carta que un amigo le escribe a otro que se encuentra aquejado de un linfoma.
- 3-3) se trata de la transcripción de una comunicación telefónica que el autor le dejó en el contestador automático a su amigo enfermo, porque este no atendió su llamada.
- 4-4) es un breve artículo periodístico cuyo autor pretende públicamente levantar el ánimo de un amigo suyo deprimido por padecer un tipo de cáncer.

GABARITO: F F F F V

JUSTIFICATIVAS:

0-0) FALSA. Não se trata de um conto de ficção, mas de uma descrição de um fato real, como confessa o próprio autor no sexto parágrafo do texto: “Como no contesta a mis llamadas, se ló dejo aqui escrito en este contestador automático que es *ELMUNDO.ES*, con la esperanza...”. Note-se, ainda, o caráter de blog que apresenta o texto, como aparece na referência da procedência; às vezes, nos blogs, o autor costuma tratar com seus leitores, desde certa proximidade, assuntos particulares e reais, como é o caso.

1-1) FALSA. Não é uma reportagem jornalística que aborde questões específicas sobre a psicologia das pessoas que padecem câncer. O autor se limita a relatar o caso de seu amigo ao mesmo tempo em que lhe dá ânimos para que mude a atitude depressiva que adotou a partir do momento em que recebeu a notícia da doença que padecia.

2-2) FALSA. Não se trata de uma carta, nem sequer uma carta aberta ou pública do autor ao amigo. Para tanto, precisaria de ter referências e apelos à segunda pessoa. Às vezes, ao longo do texto, o autor se refere em segunda pessoa ao seu amigo: “Ya, Luis. Ya sé que los demás no tenemos ni idea...” “Levántate y vuelve a salir a correr...” (sétimo parágrafo). Porém, o título e a redação do texto estão destinados à terceira pessoa, inclusive quando se refere a ele próprio: “Mi amigo tiene un linfoma” (primeiro parágrafo); “El mundo entero. Y su linfoma” (segundo parágrafo); “Yo trato de decirle que no” “Mi amigo tenía una vieja máquina...” (terceiro parágrafo), etc. Então, quando o autor se refere ao amigo em segunda pessoa, faça-o como leitor potencial do texto, não como destinatário de uma suposta carta.

3-3) FALSA. Embora se fale em alguma passagem do texto do fato de o amigo do autor não responder a suas ligações, e elas caírem na secretária eletrônica, o texto não representa a transcrição dessas mensagens perdidas; na verdade, o texto se justifica porque o amigo do autor, deprimido, não responde às ligações do autor para animá-lo, não quer saber de nada nem de ninguém por causa da sua doença.

4-4) VERDADEIRA. Trata-se de um artigo jornalístico, em forma de blog, no qual o autor descreve para seus leitores o que lhe acontece ao amigo, a atitude que o amigo toma diante da doença e a preocupação que causa no autor e nos familiares do amigo, ligando desse modo duas realidades: a conscientização e sensibilização dos leitores diante de uma doença como o câncer e as consequências psicológicas que provoca nas relações humanas do paciente, e uma espécie de chamado de esperança e ânimo ao próprio amigo protagonista na situação descrita, na qualidade de potencial leitor do blog, solicitando-lhe uma mudança de atitude.

02. Con relación al amigo que el autor describe en el texto, es posible afirmar, según las informaciones que en él se ofrecen, que:

0-0) está casado con Marga y tienen tres hijos en común.

1-1) se encuentra pensativo y sin ganas de comunicarse con su entorno.

2-2) como consecuencia de su estado depresivo, ha dejado de divertirse y de celebrar fiestas con los amigos como antes acostumbraba a hacer.

3-3) piensa que lo único que existe en su vida es el linfoma que padece; el resto, nada importa.

4-4) se hace fotos y las guarda en un álbum que observa constantemente.

GABARITO: F V V V F

JUSTIFICATIVAS:

0-0) FALSA. Com efeito, no texto se diz que o amigo do autor tem três filhos e ainda se fala em Marga, que cuida dele em todo momento, mas em nenhum lugar se diz que seja a esposa dele, nem sequer sua companheira – poderia ser, ponhamos por caso, a irmã dele -, nem ainda, que os três filhos sejam deles dois. Portanto, em não podendo documentar através dos dados fornecidos no texto o que se afirma na alternativa, devemos considerá-la FALSA.

1-1) VERDADEIRA. É o que se diz no texto e o que se deduz logicamente do conteúdo de algumas passagens. Assim, já no primeiro parágrafo do texto, se diz que ele tirou uma foto de si mesmo sozinho e que costuma estar manuseando de forma repetida um álbum de fotografias. No terceiro parágrafo se diz literalmente: “él se ensimisma sentado en la mesa camilla”. Por fim, no sexto parágrafo o autor nos oferece a justificativa do texto: vai escrever em um blog sobre o assunto para que seu amigo reaja, pois ele não está respondendo as suas ligações.

2-2) VERDADEIRA. É o que se diz no final do texto, como resumo do que foi dito em outras passagens do mesmo: “aquellas pequeñas cosas que (antes del linfoma, claro) eran nuestro convenio colectivo”. Essas pequenas

coisas, seriam, por exemplo: fazer corrida, criar polêmica em conversas, preparar viagens, sorrir, fazer truques com os naipes do baralho para os amigos, etc., atividades todas elas descritas nos parágrafos anteriores.

3-3) VERDADEIRA. É o que afirma o autor no começo do terceiro parágrafo do texto: “Empecé diciendo que mi amigo tiene un linfoma porque él vive como si eso fuese lo único que tiene desde hace cuatro meses: un linfoma”.

4-4) FALSA. O que se diz no texto é que o amigo tirou uma foto dele mesmo na qual aparece sozinho, sem ninguém, isolado, como um símbolo do estado de ânimo que ele vivencia. Porém, não se afirma que o amigo esteja constantemente tirando fotos dele e as coloque dentro de um álbum. Quando se diz que o amigo está constantemente com um álbum nas mãos o que significa é que ele está pensativo, depressivo, talvez refletindo sobre sua vida – que provavelmente aparece recolhida nas fotos desse álbum.

03. En el tercer párrafo del texto el autor se refiere a lo que tenía su amigo antes del linfoma. En este sentido, podemos decir que:

0-0) después de la detección del linfoma, vendió a un anticuario una vieja máquina de escribir de la marca Underwood.

1-1) aún después de la enfermedad continúa teniendo en su nevera buenos vinos de Rioja.

2-2) ante la enfermedad que padece, ha prohibido a sus amigos que le devuelvan los libros robados de su biblioteca.

3-3) el amigo del autor, antes, se sentía feliz e irradiaba simpatía entre los suyos.

4-4) antes, el amigo era generoso y le gustaba salir a divertirse con sus amigos.

GABARITO: F F F V V

JUSTIFICATIVAS:

0-0) FALSA. O que se diz no texto é que o amigo do autor que padece o linfoma comprou em um leilão de antiguidades uma máquina de escrever, e entende-se que ele a mostrava com orgulho a seus amigos e conhecidos, isto é, que o amigo tinha motivações na sua vida. Agora, não a vendeu, simplesmente já perdeu a ilusão pelas coisas.

1-1) FALSA. O que quer dizer o autor com a expressão “(Tenía) una nevera donde siempre había un buen Rioja”, é que, antes do linfoma, seu amigo estava pronto para, a qualquer momento fazer festa e convidar os amigos. Era uma pessoa muito positiva, que curtia a vida.

2-2) FALSA. O amigo doente não está solicitando a devolução dos livros da sua biblioteca. O que quer dizer a expressão “(Tenía) una biblioteca en la que nos obligaba a robar”, é que o amigo em questão era uma pessoa que tinha muitas coisas boas, que irradiava vida e, ainda, que não lhe importava emprestar os livros, ou mesmo fazia que não sabia que alguns dos seus amigos pegavam livros difíceis de achar para lê-los. Não se trata, portanto, do fato de “roubar”, mas do fato de viver, de curtir das boas coisas da vida. Tudo, de repente, sumiu por causa de doença. E é o que reclama o autor do texto: fazer ver ao seu amigo que ainda há muitas coisas que valem a pena.

3-3) VERDADEIRA. É o que se diz no texto no quarto parágrafo: “(Tenía) una sonrisa contagiosa”. E ainda, era divertido nas reuniões com amigos, gostava de fazer truques de naipes: “Y un truco de cartas que te hacía con tres naipes y con el que te quedabas tieso”.

4-4) VERDADEIRA. Com efeito, a expressão: “Y la mano siempre en el bolsillo para pagar la primera ronda”, significa que gostava de sair com os amigos e não se importava de convidá-los com seu dinheiro. A mão no bolso é para mostrar que vai sacar a carteira e pagar a consumição de todos.

04. Respecto al punto de vista que vierte el autor del texto con relación a la actitud de su amigo enfermo, es correcto afirmar que:

0-0) se solidariza con él, le pide que tenga esperanza en el futuro y le insta a disfrutar de la vida como antes lo hacía.

1-1) a través de la publicación del texto, le recrimina el no haber respondido a sus llamadas y el haber abandonado a sus amigos y a su familia.

2-2) le aconseja que vuelva a hacer deporte porque se trata de un remedio efectivo para curar el cáncer que padece.

3-3) le recomienda que participe en manifestaciones porque hay otras personas que también sufren, no sólo él.

4-4) comprende que se sienta deprimido por padecer una enfermedad: las personas sanas no siempre se dan cuenta del sufrimiento del enfermo.

GABARITO: **V F F F V**

JUSTIFICATIVAS:

0-0) VERDADEIRA. O texto representa um emotivo chamado ao amigo doente por parte do autor, desde o carinho e a compreensão, fazendo-lhe ver que não adianta ficar parado diante da doença, mas lutar contra ela e continuar curtindo da vida e das pessoas que estão junto dele e que o amam. Também lhe pede para ter fé e confiança no futuro.

1-1) FALSA. Embora reconhecendo a situação difícil pela qual está passando seu amigo, o autor tenta ainda tocá-lo com a publicação do texto. O texto não é uma recriminação por não responder a suas ligações, é outra forma de insistência e um apoio. Contudo, quando o autor lhe recomenda ao amigo deixar de tomar certas atitudes pessimistas, em nenhum momento, o faz como recriminação, mas como uma forma de animá-lo a superar a situação.

2-2) FALSA. Embora no sétimo parágrafo do texto, o autor inste o amigo a fazer corrida como antes da aparição da doença, não é porque a corrida cure, por si, a doença, mas porque é uma forma de encarar a vida – e a doença - de forma positiva.

3-3) FALSA. A referência a participar da “manifestación que es mi casa” é uma forma metafórica de o autor dizer ao amigo que participe e viva como fazia antes, que aceite o apoio dos amigos, que não se deixe vencer pela doença. Todos juntos serão mais fortes para vencê-la.

4-4) VERDADEIRA. Essa sensação vem contextualizada pela citação do autor clássico Tácito: “quando gozamos de saúde, é fácil darmos bons conselhos para quem está doente”. O uso dessa citação dá a entender que o autor compreende o difícil momento que está vivenciando seu amigo, embora por isso, não deixe de encorajá-lo.

05. En el cuarto párrafo del texto, el autor utiliza la expresión “unos lunes llenitos de sábado” para referirse a cualidades que poseía su amigo antes de la detección del linfoma. Con tal expresión, quiere dar a entender que:

0-0) las fiestas que acostumbraban a organizar los sábados se prolongaban hasta el lunes.

1-1) el lunes era el día en que libraba su amigo, pues trabajaba los sábados.

2-2) su amigo era tan esforzado que trabaja los sábados como si se tratara de un lunes.

3-3) el amigo del autor era tan animoso y vivaz que aunque fuese lunes tenía la cara de alegría de un sábado, día no laborable.

4-4) antes de la enfermedad, su amigo era un hombre siempre feliz, que ponía buena cara incluso cuando se tiene toda una semana de trabajo por delante.

GABARITO: **F F F V V**

JUSTIFICATIVAS:

A expressão “tener cara de lunes” e semelhantes, frente a outras como “tener cara de sábado”, simbolizam em espanhol, respectivamente, o primeiro dia de trabalho da semana com toda a semana por diante, o que resulta uma carga pesada para as pessoas e, no segundo caso, estar feliz, porque no sábado, pelo geral, não se trabalha. Nesse sentido, a segunda-feira (lunes) adquire conotativamente um sentido negativo e, por sua vez, o sábado adquire sentido conotativo positivo. Portanto, dizer que o amigo tinha umas segundas-feiras cheias de sábados quer dizer que era tão feliz, que curtia e valorizava tanto sua vida que até as segundas-feiras eram como sábados para ele. Atitude que contrasta com a depressão que padece após a aparição da doença. Portanto, estão corretas as alternativas 3-3) e 4-4), que expressam o que foi dito e são incorretas 0-0), 1-1) e 2-2), que não respondem ao sentido que possui a expressão em questão.

06. La palabra “solo” aparece con y sin tilde (acento gráfico) en diversos lugares del texto: “una última fotografía que se ha hecho en la que aparece solo” (primer párrafo); “sólo quería retarte” (séptimo párrafo); “sólo viven los que pelean” (último párrafo). A propósito de esta alternancia que emplea el autor, se puede decir que:

- 0-0) podría haber suprimido el acento gráfico en la última forma que lo lleva siguiendo la última modificación de la ortografía de la lengua española.
- 1-1) en cualquier caso, sería conveniente mantener el acento gráfico (tilde) en la frase “sóló quería retarte”.
- 2-2) no tiene sentido acentuar gráficamente unas formas y no hacerlo en otras porque el significado de solo en el texto es el mismo en todos los casos.
- 3-3) en las dos últimas frases sería posible sustituir la forma sólo por solamente, sin que haya lugar a cambio de sentido.
- 4-4) la forma solo es siempre invariable en español.

GABARITO: V V F V F

JUSTIFICATIVAS:

A última modificacão da ortografia da língua espanhola determinada pela Real Academia postula a supressão do acento gráfico que anteriormente diferenciava o uso de *solo* como adjetivo – encontrar-se uma pessoa sem companhia – do *sólo* como advérbio – somente. Contudo, trata-se de uma recomendação e, de fato, na versão digital do Dicionário da Real Academia, no caso da forma adverbial aparece *sólo* ou *solo*, isto é, admite as duas formas como corretas. Ora, ainda na nova ortografia, a supressão do acento gráfico não se recomenda quando possa dar lugar a equívoco, o que pode acontecer em: “sóló queria retarte”, pois embora a ordem das palavras dá a entender que “sóló” é advérbio, “somente queria desafiar-te”, caberia outra interpretação: “eu, sozinho – sem ajuda de ninguém –, queria desafiar-te”. Por isso, nesse caso, seria conveniente, inclusive segundo as novas recomendações, a acentuação gráfica. Conforme essas explicações:

- 0-0) VERDADEIRA. Porque, a princípio, é essa a nova norma ortográfica: a supressão do acento gráfico para *solo*.
- 1-1) VERDADEIRA. Porque seria um caso que pode dar lugar a equívoco e que a Real Academia recomenda acentuar para evitar ambiguidade.
- 2-2) FALSA. Porque não em todos os casos *solo* possui o mesmo sentido no texto e ainda pertence a diferente categoria gramatical segundo o caso.
- 3-3) VERDADEIRA. Com efeito, nesses dois últimos casos, *sólo* equivale, em espanhol, semanticamente a “solamente”.
- 4-4) FALSA. A forma *solo* quando é adjetivo é variável morfológicamente em espanhol. Assim, por exemplo, no texto, se o amigo do autor tivesse sido uma mulher, no final do primeiro parágrafo a frase teria concluído desta forma: “una última fotografía que se ha hecho en la que aparece *sola*”.

07. Acerca de la oración: “Levántate y vuelve a salir a correr, aunque el chándal te quede hoy un poquito más grande” (séptimo párrafo) podemos afirmar que:

- 0-0) el amigo del autor está desmejorado como consecuencia de la acción de la enfermedad sobre él.
- 1-1) se trata de una recriminación del autor hacia su amigo por haber dejado de practicar deporte.
- 2-2) más allá del sentido literal de la frase, también se da a entender que se trata de una invitación a que su amigo viva la vida y luche, a pesar de la enfermedad que padece.
- 3-3) el autor se sitúa en un plano de superioridad con relación a su amigo y le ordena que se levante de su postración y que corra.
- 4-4) el autor comprende que, aunque sería bueno que su amigo practicara deporte, la ropa no le sienta bien, lo que es un problema.

GABARITO: V F V F F

JUSTIFICATIVAS:

- 0-0) VERDADEIRA. É o que se deduz quando no texto se diz que “el chándal te queda hoy un poquito más grande”, isto é, o amigo está mais magro, como consequência do efeito da doença.
- 1-1) FALSA. Como já foi dito em outras questões da prova, não há nenhum traço de recriminação por parte do autor ao amigo doente. Aqui, trata-se de uma forma de dar-lhe uma força, para tentar que não fique deprimido.
- 2-2) VERDADEIRA. Pelo que foi dito em 0-0) e 1-1). Além do sentido literal, 0-0), é uma forma de dizer ao amigo que curta a vida, realizando as mesmas atividades de quando ele estava são.
- 3-3) FALSA. Em momento algum o autor se situa em um plano de superioridade com relação ao seu amigo, nem dá ordens para ele. Ao contrário, o texto representa um exercício de manifestação pública de amor e solidariedade por parte do autor. No texto, as formas imperativas dos verbos, denotam semanticamente ânimo e apoio, apelação, nunca ordem ou mandato.
- 4-4) FALSA. A menção do fato de o moletom ficar grande no amigo é uma referência ao desgaste físico que ele sofre por efeito da doença. Porém, a ideia do autor é a de incentivar seu amigo a viver, apesar da existência inequívoca da doença e, assim, superá-la.

TEXTO 2

Mafalda y los panqueques



(Quino. *Toda Mafalda*. 12 ed. Buenos Aires: Editorial De La Flor, 2001.)

08. Con relación a las viñetas de Quino, es correcto afirmar que:

- 0-0) Mafalda ha conseguido lo que se proponía que no era otra cosa que comer tan solo lo que ella quería, panqueques, doblando así la voluntad de su mamá.
- 1-1) a Mafalda le gusta mucho la sopa, según se comprueba en la última viñeta.
- 2-2) Mafalda no sabe lo que hay de comida y se siente desconfiada (primera viñeta), advirtiendo que solo comerá aquello que le gusta y que no se someterá a ningún chantaje (segunda viñeta).
- 3-3) la mamá de Mafalda consigue convencerla para que coma panqueques.
- 4-4) Mafalda comprende que es capaz de renunciar a sus principios a cambio de obtener algo que le agrada.

GABARITO: F F F F V

Justificativa:

- 0-0) FALSA. A ideia inicial da Mafalda era não comer sopa, embora fosse castigada pela mãe sem sobremesa (primeira charge). Nada lhe faria mudar de opinião (segunda charge). Na última charge, Mafalda come a sopa de forma compulsiva para poder tomar a sobremesa que mais adora: panqueques. Portanto, ela muda sua disposição inicial, que parecia tão sólida, só na aparência.
- 1-1) FALSA. No último quadrinho, Mafalda come compulsivamente a sopa porque logo comerá a sobremesa que mais gosta, panqueques. E, como sua mãe lhe disse, só comeria a sobremesa após comer a sopa. Porém, ela reconhece, ironicamente, “às vezes sinto nojo de mim mesma”.

2-2) FALSA. No primeiro quadrinho, como já foi dito, ela sabe que o prato é de sopa e está resolvida a não tomá-la, embora ainda não saiba qual é a sobremesa que prepara sua mãe. Já no segundo, antes de saber qual é a sobremesa, lança um belo discurso de inquebrantabilidade da sua vontade. Portanto, ela sabe qual era a comida.

3-3) FALSA. A mãe consegue que Mafalda tome a sopa, ameaçando-a com não tomar a sobremesa que ela mais gosta, panqueques.

4-4) VERDADEIRA. É o que se deduz da expressão já comentada “¡Qué asco me doy a veces!”. Compreende que desistiu de seu primeiro posicionamento em troca de algo melhor, no caso, os panqueques.

09. A propósito de la siguiente frase que aparece en la primera viñeta de la tira: “¡No tomás la sopa: no comés postre!”, es posible decir que:

0-0) se supone, por las formas verbales empleadas, un pronombre de tratamiento “vos”, común en el castellano hablado en ciertas regiones de América.

1-1) las mismas formas verbales asociadas al tratamiento “vos” en el texto, “tomás” / “comés”, son equivalentes a las formas verbales correspondientes al pronombre “usted”.

2-2) con una forma de tratamiento “tú”, la misma frase resultaría en español: ¡No tomas la sopa: no comes postre!

3-3) las formas verbales del texto “tomás”, “comés” corresponden a un tratamiento que posee un sentido de distanciamiento y no de confianza, para marcar el enfado de la mamá con su hija.

4-4) si, en lugar de una sola niña, hubiese dos o más, las formas verbales de plural correspondientes serían “toman”, “comen”.

GABARITO: V F V F V

JUSTIFICATIVAS:

Uma das variantes morfológicas que apresenta a língua espanhola envolvendo pronomes pessoais e desinências – conjugação verbal – são as formas de tratamento (pronominal) de confiança ou informal, frente ao tratamento formal ou solene. O primeiro indica proximidade entre os interlocutores na interação; o segundo, certo distanciamiento. Em diversas regiões linguísticas da América, usa-se a forma “vos” como segunda pessoa do singular, frente a “tú”, o que provoca alteração – que varia levemente de umas regiões a outras – na forma verbal correspondente. Assim, no caso do texto, seriam equivalentes, embora correspondentes a diferentes regiões do espanhol, as formas: vos tomás – tú tomas / vos comés – tú comes. Por sua vez, também há mudanças no plural da segunda pessoa, sendo que, em toda a América e nas regiões meridionais da Espanha, apenas existe uma única forma de tratamento pronominal, “ustedes” com forma verbal conjugada na terceira pessoa, tanto para mostrar proximidade ou confiança entre os interlocutores, como para mostrar um distanciamiento ou respeito. Porém, em algumas regiões peninsulares, dá-se uma flutuação entre “vosotros-as” (confiança), com verbo na segunda pessoa do plural / “ustedes” (não confiança), com verbo na terceira pessoa do plural. Segundo essa explicação:

0-0) VERDADEIRA. As formas “tomás” e “comés” são compatíveis com o pronome de segunda pessoa “vos”.

1-1) FALSA. As formas correspondentes ao plural numa região linguística com “vos”, possuiriam como pronome sujeito “ustedes” e formas na terceira pessoa verbal: “toman”, “comen”, que não são as mesmas que “tomás”, “comés”.

2-2) VERDADEIRA. As formas verbais correspondentes ao pronome de tratamento “tú” seriam “tomas” e “comes”.

3-3) FALSA. Pelo que foi dito acima, tanto “vos” como “tú” e as respectivas formas verbais a eles associadas, representam uma forma de tratamento familiar ou de confiança, como o que aqui acontece entre a mãe e a filha.

4-4) VERDADEIRA. Pelo que já foi dito acima e na justificativa à alternativa 1-1).

10. En la tercera viñeta aparece la voz “panqueques”, postre preferido de Mafalda, que se refiere a una torta que se hace con masa de harina, yemas de huevo batidas y un poco de leche. Se suele servir acompañada de nata, chocolate o helado. Este alimento posee otras formas de denominación en castellano:

- 0-0) hojaldre
- 1-1) panqueca
- 2-2) tortita
- 3-3) bollo
- 4-4) pastel

GABARITO: F V V F F

JUSTIFICATIVAS:

Apenas as alternativas 1-1) e 2-2) estão corretas, e sendo palavras diferentes usadas em diferentes regiões linguísticas do espanhol se referem à mesma sobremesa. “Hojaldre”, “bollo” e “pastel” se referem a outro tipo de comida.

TEXTO 3

Enseñanza y memoria

De todos los instrumentos del hombre, el más asombroso es, sin duda, el libro. Los demás son extensiones de su cuerpo. El microscopio, el telescopio, son extensiones de su vista; el teléfono es extensión de la voz; luego tenemos el arado y la espada, extensiones del brazo. Pero el libro es otra cosa: el libro es una extensión de la memoria y la imaginación. (BORGES)

Los contrarios a la educación de la memoria dicen que lo importante es que un niño aprenda a consultar un libro, y no que se sepa el libro de memoria. Es cierto que los libros están para ser consultados, pero los libros existen porque nuestra memoria es limitada, no porque el desarrollo de la memoria sea nocivo para la formación de un estudiante. También existen coches y trenes, pero no porque sea malo correr y hacer ejercicio, sino porque por mucho ejercicio que hagamos la velocidad que podemos alcanzar sin coches ni trenes es limitada. Como dice la hermosa cita de Borges que encabeza este texto, el libro es extensión de la memoria, igual que los demás instrumentos creados por el hombre lo son del cuerpo. Si esto es cierto, y los libros prolongan la memoria como el telescopio la vista, entonces no la sustituyen, porque no se puede prolongar un sentido del que se carece. Un libro para un desmemoriado es tan inútil como un telescopio para un ciego.

Por otra parte, se consulta lo que se supo y se ha olvidado, o aquello de cuya existencia se tiene noticia, pero no se puede consultar algo si no se sabe ya algo de ese algo. Si un científico no recuerda exactamente una fórmula, sabe dónde encontrarla y la reconoce en cuanto la ve, pero no puede buscar una fórmula cuya existencia ignora. Esto está, además, muy experimentado. Normalmente, cuando se dice a los alumnos que en un examen, de matemáticas por ejemplo, podrán utilizar el libro, los resultados son peores. Y es fácil de entender la razón. Durante el examen hojean distraídamente el libro a ver si encuentran una fórmula en la que encajen los datos del problema, y como no saben lo que están buscando, sencillamente no lo encuentran. El libro es un apoyo para la memoria, no un sustituto, pero los muchachos, en su ingenuidad, piensan que sí lo es.

Pero lo más grave es que esta ingenuidad, perdonable en los estudiantes, está muy extendida entre pedagogos. Ni siquiera un diccionario, el libro de consulta por excelencia, es útil para quien no tiene buena memoria. Dejemos de lado que es imposible manejarlo si no hemos aprendido previamente el orden alfabético. Si después de averiguar el significado de una palabra la olvidamos, esto es, no la incorporamos ya para siempre a nuestro vocabulario, la búsqueda ha sido una pérdida de tiempo. Del mismo modo, se puede entender perfectamente un teorema de física o un conflicto histórico, pero si acto seguido se olvida es como si no se hubiese entendido nunca. Si se quiere, se puede escribir en el agua, pero lo que se escriba va a desaparecer a medida se escribe, y por muy sensatas que sean las cosas que se hayan escrito, es lo mismo que si no hubieran sido escritas nunca.

(Ricardo Moreno Castillo: *Panfleto antipedagógico*, p. 6. Fragmento adaptado).

11. Con relación al contenido general expuesto en el texto, es posible afirmar que, a juicio del autor:

- 0-0) el ejercicio de la memoria o la memorización es nocivo para la formación del estudiante.
- 1-1) la razón de la existencia de los libros es porque así no nos vemos obligados a aprender las cosas de memoria.
- 2-2) los exámenes de matemáticas son tan difíciles que muchas veces ni siquiera se aprueban con ayuda de un libro de consulta.
- 3-3) no es posible buscar o consultar algo cuya existencia se ignora o desconoce por completo.
- 4-4) pedagogos y estudiantes comparten ingenuidad cuando piensan que un libro sustituye la memoria, cuando en realidad solo representa un apoyo para ella.

GABARITO: F F F V V

JUSTIFICATIVAS:

Entende-se que aqui são dadas as respostas como “Verdadeiras” ou “Falsas”, em função do pensamento desenvolvido no texto pelo autor, objeto específico da prova de compreensão de leitura em língua espanhola, e não constituem por si mesmas respostas “certas” ou “erradas”, “adequadas” ou “inadequadas”, nas diferentes perspectivas pedagógicas atuais, pretéritas ou futuras no debate permanentemente aberto sobre Pedagogia.

0-0) FALSA. Ao contrário todo o texto é uma defesa acirrada do autor em favor da memória. Quando no texto aparece essa afirmação, o autor a critica como um erro de concepção na pedagogia moderna: “no porque el desarrollo de la memoria sea nocivo para la formación de un estudiante.”

1-1) FALSA. Isso seria o que pensam os contrários à educação da memória. Os livros existem porque nossa memória é limitada, e precisamos de um apoio, mas não porque decorar as coisas seja nocivo para o processo de aprendizagem.

2-2) FALSA. Para o autor, nas provas de matemática os estudantes reprovam porque previamente não estudaram / memorizaram – fórmulas, por exemplo – e então, mesmo com o auxílio de um livro, não são capazes de encontrar onde está a fórmula certa para resolver o problema. A consulta só é positiva quando previamente se possui alguma noção, que é lembrada no momento posterior da consulta. Essa lembrança é fruto do exercício prévio da memória.

3-3) VERDADEIRA. É o que afirma o autor no segundo parágrafo do texto: “se consulta lo que se supo y se ha olvidado, o aquello de cuya existencia se tiene noticia, pero no se puede consultar algo si no se sabe ya algo de ese algo”.

4-4) VERDADEIRA. É o que se diz no texto no final do segundo parágrafo e no começo do terceiro: “El libro es un apoyo para la memoria, no un sustituto, pero los muchachos, en su ingenuidad, piensan que sí lo es”. “Pero lo más grave es que esta ingenuidad, perdonable en los estudiantes, está muy extendida entre pedagogos”.

12. A propósito del diccionario, el autor del texto proclama que:

0-0) solo por el hecho de comenzar cualquier tipo de consulta en él es necesario haber memorizado previamente el orden alfabético.

1-1) se trata del libro de consulta por excelencia.

2-2) toda búsqueda en un diccionario constituye en sí misma una pérdida de tiempo.

3-3) consultar un diccionario es como escribir en el agua: poco después de haberlo hecho la acción se desvanece.

4-4) el diccionario será útil solo cuando seamos capaces de incorporar a nuestro vocabulario la palabra consultada, esto es, cuando la almacenemos en nuestra memoria.

GABARITO: V V F F V

JUSTIFICATIVAS:

0-0) VERDADEIRA. Com efeito, para consultar uma palavra ou o significado de uma palavra dada no dicionário, é preciso conhecer a ordem alfabética. Daí, o Primeiro paradoxo aparente: o livro de consulta por excelência, o dicionário, precisa de um exercício de memória – embora este seja básico –: decorar a ordem alfabética e tê-la presente no momento da busca.

1-1) VERDADEIRA. É o que se diz no texto “el libro de consulta por excelencia” (terceiro parágrafo).

2-2) FALSA. Para o autor, apenas uma consulta ao dicionário resultaria estéril se, uma vez averiguado o significado da palavra, logo após a esquecêssemos.

3-3) FALSA. Na opinião do autor, qualquer atividade intelectual e relacionada com a aprendizagem é comparável com a ação de escrever na água sempre que não inclua o exercício da memória, pois não será adequadamente aprendida. Então, apenas será estéril a consulta não acompanhada da retentiva, como já foi dito a propósito da alternativa 2-2).

4-4) VERDADEIRA. Pelo que foi dito acima – alternativas 2-2) e 3-3).

13. Con relación a la cita de Borges que encabeza el texto y a la cual se refiere el autor en algún pasaje del mismo, podemos afirmar que:

0-0) para Borges, el libro se trata de un objeto muy diferente a otros de los que el hombre suele hacer uso.

1-1) en palabras de Ricardo Moreno, un libro resultaría un objeto inútil para un ciego.

2-2) de la misma forma que un libro no es sustituto de la memoria, una espada no sustituye a un brazo.

3-3) según Borges, el libro no es una extensión del cuerpo humano y sí lo es, por ejemplo, el arado.

4-4) para Borges, imaginación y memoria vendrían a ser una misma cosa, pues el libro constituye la extensión de ambas.

GABARITO: V F V V F

JUSTIFICATIVAS:

0-0) VERDADEIRA. É o que diz na citação quando Borges afirma: “Pero el libro es otra cosa”

1-1) FALSA. Embora a afirmação que se faz na alternativa pudesse em dadas circunstâncias ser verdadeira – não o seria, por exemplo, se considerarmos um livro escrito em Braille. O que o autor do texto principal afirma baseado na citação de Borges é que, da mesma forma em que o telescópio seria inútil para um cego, pois não substitui de fato o sentido da vista, mas é sua extensão, um livro – que é por definição a extensão da memória –, seria inútil para quem não faz uso dela.

2-2) VERDADEIRA. É o que se deduz do raciocínio desenvolvido no texto pelo autor a propósito da citação de Borges. Uma espada, sem braço que a sustente nada vale.

3-3) VERDADEIRA. Essa é a diferença entre o instrumento livro e outro tipo de instrumentos, como o arado, segundo a citação de Borges, antes do começo do texto.

4-4) FALSA. Em momento algum, aparece no texto uma afirmação desse teor. Sem dúvida, e não apenas pelo texto citado, memória e imaginação estão relacionadas, mas não são uma mesma coisa e também não pode deduzir-se em relação ao dito no texto. Ainda, a presença da conjunção aditiva dá a entender que, embora relacionadas, as duas propriedades, memória e imaginação, possuem uma natureza diferenciada e se trata de dois conceitos distintos.

14. “Esto está, además, muy experimentado” (segundo párrafo del texto). A propósito de la forma “esto”, es posible afirmar que:

0-0) generalmente, se emplea en español para hacer referencia a aquella parte del discurso que va a ser expuesta a continuación, fenómeno conocido como catáfora.

1-1) se trata de una forma demostrativa de género neutro.

2-2) según las recomendaciones de la nueva reforma ortográfica de la lengua española, aún podría continuar acentuándose.

3-3) está refiriéndose, en el texto, a cómo se comportan los alumnos que no han memorizado las fórmulas matemáticas en un examen con derecho a libro de consulta.

4-4) está sustituyendo y reproduciendo en el discurso la expresión: “no puede [un científico] buscar una fórmula cuya existencia se ignora”.

GABARITO: F V F F V

JUSTIFICATIVAS:

0-0) FALSA. As formas do pronome demonstrativo de proximidade na metalinguagem textual são usadas para fazer referência ao que foi dito anteriormente, não para o que será dito logo após – à diferença do que ocorre, às vezes, em língua portuguesa –; isto é, em espanhol o demonstrativo de proximidade tem função anafórica e não catafórica, como se diz na alternativa.

1-1) VERDADEIRA. Trata-se de um demonstrativo, no caso pronome (pronome substantivo na terminologia gramatical brasileira), de gênero neutro, pois a forma masculina seria “este”. O fato de substituir no discurso uma proposição e não um substantivo dado justifica a ocorrência da forma neutra.

2-2) FALSA. No caso da forma “esto”, nem antes nem depois da última reforma ortográfica podia aparecer acentuada graficamente. O motivo é que, conforme a norma anterior, quando um demonstrativo funcionava como pronome substantivo era acentuado *ésta es cara*; porém, quando funcionava como pronome adjetivo, isto é, modificando um substantivo expresso, era escrito sem acento: *esta casa es cara*. A reforma ortográfica permite em ambos os casos escrever a forma demonstrativa sem acento: *esta es cara*; *esta casa es cara*, embora deixe aberta a possibilidade de continuar estabelecendo a diferenciação ortográfica antiga. Porém, a forma neutra do demonstrativo nunca levou acento, pois apenas funciona pela sua natureza como pronome substantivo: *esto resultará caro*. Portanto, a alternativa está incorreta: “esto” nunca levou acento gráfico.

3-3) FALSA. Pelo que já foi dito a propósito da alternativa 0-0), o demonstrativo de proximidade na metalinguagem textual não possui função catafórica, isto é, não faz referência ao que vai ser dito logo após.

4-4) VERDADEIRA. Pelo que já foi dito em 0-0) e 3-3).

15. “Sencillamente no lo encuentran” (segunda párrafo) / “Dejemos de lado que es imposible manejarlo” (tercer párrafo). Con relación a las formas lo que aparecen en las dos secuencias, podemos decir que:

0-0) se trata de dos formas del artículo neutro lo, que constituye una particularidad gramatical de la lengua española.

1-1) como esta forma presenta en español una cierta movilidad en su colocación en la frase, también serían correctas las expresiones: “Sencillamente no encuéntranlo” / “Dejemos de lado que es imposible lo manejar”.

2-2) en la primera frase, como lo se refiere realmente a “la fórmula”, que aparece citada anteriormente en el texto, también sería correcto decir: “sencillamente no la encuentran”.

3-3) en la segunda frase, lo no es neutro, sino masculino.

4-4) en la segunda frase, lo se refiere a “un diccionario, el libro de consulta por excelencia”.

GABARITO: F F F V V

JUSTIFICATIVAS:

0-0) FALSA. Embora a existência do chamado artigo neutro em espanhol seja controversa, o que interessa aqui não é discutir esse assunto – o que ficaria fora do âmbito da prova –, mas reconhecer que as formas *lo* destacadas na questão apenas são pronomes pessoais oblíquos e não artigos em função de como funcionam e o que semanticamente expressam.

1-1) FALSA. Em espanhol, as formas pronominais, quando acompanham um verbo conjugado – que não esteja em Imperativo –, se colocam antes do verbo. Já quando acompanham o infinitivo ou o gerúndio, colocam-se detrás do verbo e formando uma palavra só. Não há outra possibilidade de colocação.

2-2) FALSA. Porque, embora o sentido pudesse dar a entender isso, na verdade a forma *lo*, neutra aqui, reproduz ou se refere à sequência imediatamente anterior, isto é, “no saben lo que están buscando”.

3-3) VERDADEIRA. É a forma masculina do pronome porque, no caso, substitui um substantivo masculino e todos os termos a ele associados: “un diccionario, el libro de consulta por excelencia”.

4-4) VERDADEIRA. Pelo que já foi dito em 3-3).

16. “Si después de averiguar el significado de una palabra la *olvidamos...*” (tercer párrafo). Con relación a los valores, usos y equivalencias de la forma verbal *olvidamos*, es correcto decir que:

0-0) hace referencia a un sujeto (nosotros) que se identifica con los profesores que enseñan a los alumnos a estudiar, entre los que se incluye el autor.

1-1) hace referencia a un sujeto (nosotros) que se identifica con los lectores del texto a quienes se dirige.

2-2) se trata de una forma genérica de expresar lo que se quiere decir, a través de la primera persona del plural que engloba a cualquier sujeto posible.

3-3) podría haberse expresado, sin cambio de sentido, de la siguiente forma: “si después de averiguar el significado de una palabra la olvido...”

4-4) el mismo concepto podría haberse expresado en los siguientes términos: “si después de averiguar el significado de una palabra uno la olvida...”

GABARITO: F F V V V

JUSTIFICATIVAS:

A questão tenta mostrar três possibilidades de flexão verbal que estilisticamente podem expressar uma ideia aplicável de forma geral a qualquer sujeito e não apenas ao respectivo sujeito gramatical.

0-0) FALSA. Porque, em realidade, o uso estilístico da forma nós (nosotros) possui a função de um plural genérico que envolve, no caso, qualquer pessoa que lê o texto, inclusive, qualquer outro ator que pudesse estar envolvido no processo.

1-1) FALSA. Pelo mesmo que já foi dito na alternativa anterior. O “nosotros” apresenta um caráter genérico e não particular de um sujeito.

2-2) VERDADEIRA. A alternativa expõe o que foi dito anteriormente.

3-3) VERDADEIRA. Trata-se de mais uma alternativa estilística que apresenta o espanhol para expor afirmações gerais, mas aqui na primeira pessoa do singular.

4-4) VERDADEIRA. Mais uma alternativa que serve para expressar de forma particular o que se dá como geral para todos, aqui especificado numa terceira pessoa indeterminada “uno”.



FRANÇÊS - TIPO A

TEXTE 1

Pour sortir élégamment de l'âge ingrat numérique

En Californie, une loi pour protéger les ados négligents sur les réseaux sociaux vient d'être votée. Ce texte surnommé «la loi-gomme» va entrer en vigueur le 1er janvier 2015 et permettra aux ados de faire face au voyeurisme et aux dérapages bien souvent inhérents aux réseaux sociaux.

Les réseaux sociaux (Facebook, Twitter, Instagram...) représentent un plongeon dans la grande inconnue pour un adolescent. Ou, par contre, juste une dangereuse insouciance. Utilisés par ces derniers, ils sont souvent le reflet sur la Toile d'une activité tumultueuse, de fêtes, d'amusement. Ils peuvent donc - *quand la bise fut venue* - se retourner contre eux, une fois entrés dans l'âge adulte. Lors d'un entretien d'embauche, par exemple, mais aussi dans leur vie de tous les jours.

Le texte, surnommé « la loi-gomme », a été promulgué en début de semaine par le gouverneur de Californie Jerry Brown. Il entrera en vigueur le 1^{er} janvier 2015, le temps pour les sites internet concernés de s'adapter à la nouvelle réglementation. Les défenseurs de la loi voulaient s'assurer que les erreurs de jeunesse des internautes ne les poursuivraient pas toute leur vie, notamment professionnelle, alors que les profils des réseaux sociaux sont de plus en plus observés et contrôlés lors des embauches.

Une protection révolutionnaire pour nos enfants

« *C'est une protection révolutionnaire pour nos enfants, qui agissent souvent de façon impétueuse en téléchargeant des photos ou des messages déplacés avant de penser aux conséquences* », a déclaré Darrell Steinberg, auteur de la loi. Le texte ne protège cependant pas les jeunes des commentaires ou photos les concernant téléchargés par des tiers, et ne permet pas aux adultes de gommer leurs erreurs de jeunesse. « *Les erreurs de jeunesse suivent leurs auteurs toute leur vie et leurs empreintes numériques les suivent où qu'ils aillent* », déclare James Steyer, fondateur de l'ONG Common Sense Media, favorable à la loi.

Le texte pourrait avoir des effets pervers

Les opposants à la loi assurent qu'elle complique encore la tâche des sites internet, qui doivent déjà composer avec les multiples législations locales, dans chaque État américain. D'autres affirment que le texte pourrait avoir des effets pervers, en obligeant les sites internet à récolter encore plus d'informations personnelles auprès des jeunes internautes. « *En plus de la nécessité de connaître l'âge (de l'internaute), les sites devront savoir s'il habite ou non en Californie* », déclare à l'AFP Stephen Balkam, président du Family Online Safety Institute. Les réseaux sociaux Twitter et Facebook proposent déjà cette fonctionnalité sur leurs sites.

(Auteur: Thomas Bourdeau.

<http://www.rfi.fr/technologies/20130925-californie-adolescents-loi-facebook-twitter>. Adapté).

01. De quoi ce texte parle-t-il ?

- 0-0) D'un projet de loi demandé par certains sites internet.
- 1-1) D'un projet de loi qui ne pourra pas être mis en pratique.
- 2-2) D'un projet déjà existant dans certains réseaux sociaux.
- 3-3) D'un projet de loi pour rendre plus facile l'accès aux réseaux sociaux.
- 4-4) D'un ancien projet de loi qui sera appliqué par les jeunes.

GABARITO : FFFVF

JUSTIFICATIVAS

- 0-0) FALSA. Trata-se de um projeto de lei solicitado pelo governo.
- 1-1) FALSA. Trata-se de um projeto de lei que entrará em vigor a partir de janeiro de 2015.
- 2-2) VERDADEIRA. Alguns sites já praticam o tipo de coleta referido no texto.
- 3-3) FALSA. A lei em questão tornará mais difícil o acesso às redes sociais.
- 4-4) FALSA. A lei será aplicada pelo governo local.

TIPO A

02. Le titre et le chapeau jouent un rôle déterminant dans cet article. D'après le document, quel rapport existe-t-il entre ces éléments et le texte?
- 0-0) Le titre conduit le lecteur à l'information centrale du texte.
 1-1) Le titre porte déjà une information concernant le public visé.
 2-2) En introduisant le texte, le chapeau présente l'idée principale de l'article.
 3-3) Selon le chapeau, les réseaux sociaux ne représentent aucun danger pour les ados.
 4-4) La 'loi-gomme' est déjà mise en place, d'après les informations du paratexte.

GABARITO : **FVVFF**

JUSTIFICATIVAS

- 0-0) FALSA. O título não apresenta elementos linguísticos suficientes para levar ao leitor a informação principal.
 1-1) VERDADEIRA. O presente título indica o público ao qual se destina o texto.
 2-2) VERDADEIRA. O paratexto introduz a ideia principal do artigo.
 3-3) FALSA. O paratexto chama a atenção justamente para o risco da exposição exacerbada dos jovens à internet.
 4-4) FALSA. A tal 'lei-borracha', conforme o emprego do 'futur proche' – va entrer –, no paratexto, está prevista para entrar em vigor futuramente.

03. Dans l'extrait : « Les réseaux sociaux (Facebook, Twitter, Instagram...) représentent un plongeon dans la grande inconnue pour un adolescent. Ou, par contre, juste une dangereuse insouciance», les expressions soulignées renvoient à quelles idées ?
- 0-0) Addition et conclusion.
 1-1) Alternance et opposition.
 2-2) Alternance et addition.
 3-3) Restriction et addition.
 4-4) Restriction et conclusion.

GABARITO: **FVFFF**

JUSTIFICATIVAS

- 0-0) FALSA. Não há a ideia de soma e de conclusão no emprego das expressões destacadas.
 1-1) VERDADEIRA. As expressões sublinhadas expressam respectivamente alternância e oposição.
 2-2) FALSA. Somente é correta a afirmação relativa ao conector de alternância.
 3-3) FALSA. Não há valores semânticos relativos à restrição e à adição.
 4-4) FALSA. Não há sentidos de restrição e de conclusão expressos pelos segmentos em questão.

04. D'après le texte, l'expression littéraire « *quand la bise fut venue* » peut signifier :
- 0-0) Le changement de la météo.
 1-1) Les changements dans la vie.
 2-2) L'arrivée de l'âge adulte.
 3-3) La permanence dans l'âge ingrat.
 4-4) La permanence dans un état de jeunesse.

GABARITO: **FVVFF**

JUSTIFICATIVAS

- 0-0) FALSA. Apesar de referir-se a um tipo de vento, a expressão, neste contexto, não trata da mudança climática.
 1-1) VERDADEIRA. O sentido figurado aqui remete para as 'mudanças' que acontecem no percurso da vida.
 2-2) VERDADEIRA. A vida passa por transformações com a chegada da idade adulta.
 3-3) FALSA. A expressão em apreço não se refere à permanência na 'idade ingrata'.
 4-4) FALSA. Tal expressão indica justamente a mudança de fases ao decorrer da vida.

05. Pour ceux qui sont pour la réglementation de la dite 'Loi-gomme', elle représente:

- 0-0) une protection révolutionnaire.
- 1-1) une protection pour les erreurs de jeunesse.
- 2-2) l'effacement des empreintes numériques.
- 3-3) les téléchargements par des tiers.
- 4-4) la diffusion de photos ou de messages déplacés de leurs contextes.

GABARITO : VVVFF

JUSTIFICATIVAS

0-0) VERDADEIRA. Este é um dos primeiros argumentos dos que são favoráveis a esta lei.

1-1) VERDADEIRA. Esta lei favorece a proteção de possíveis erros da juventude.

2-2) VERDADEIRA. Esta lei apagará os erros da juventude que seriam gravados como impressões digitais.

3-3) FALSA. A lei não se refere ao 'download' feito por terceiros, restringindo-se aos próprios jovens.

4-4) FALSA. A lei não se responsabiliza por fotos ou mensagens retiradas de seus contextos.

06. Pourquoi certaines personnes sont contre la réglementation de la 'Loi-gomme' ?

- 0-0) Parce que la récolte des données personnelles deviendra plus complexe.
- 1-1) Parce que les internautes n'accepteront pas ce changement.
- 2-2) Parce qu'ils pensent que cette loi est indispensable.
- 3-3) Parce que la récolte de données, prévue par cette loi, existe déjà sur certains sites.
- 4-4) Parce qu'il est difficile de l'adapter aux différentes lois des états américains.

GABARITO: VFFVV

JUSTIFICATIVAS :

0-0) VERDADEIRA. Trata-se de um fator complicador para a coleta de dados pessoais.

1-1) FALSA. O texto não explicita esta opinião.

2-2) FALSA. Os contrários à lei pensam justamente que se trata de uma lei dispensável.

3-3) VERDADEIRA. Muitos justificam que este levantamento de dados já é previsto por alguns sites.

4-4) VERDADEIRA. A lei justapõe-se a outras leis em vigor no território americano.

TEXTE 2

Les climatologues du Giec estiment que les eaux pourraient monter de 80 centimètres d'ici à la fin du siècle.

Le niveau de la mer monte plus vite sur la côte Est américaine que sur l'autre côté de l'Atlantique.

Plus d'une centaine de métropoles pourraient connaître des inondations record partout dans le monde. Vendredi 27 septembre, les climatologues devraient revoir à la hausse la montée attendue du niveau de la mer, accélérée par un phénomène de réchauffement climatique plus important que prévu.

En 2007, dans son dernier rapport, le Groupe d'experts intergouvernemental sur l'évolution du climat (Giec) avait estimé que la hausse moyenne des océans pourrait atteindre 18 à 59 cm en 2100. Or, dans son nouvel état des lieux de la planète, dont le premier volet sera publié vendredi à Stockholm, l'organe scientifique devrait évoquer une montée des eaux pouvant dépasser 80 cm à la fin du siècle.

Le sujet est vital pour nombre d'Etats insulaires du Pacifique (Tuvalu, Maldives, Kiribati). Mais il concerne aussi potentiellement des dizaines de millions de personnes vivant dans les mégapoles côtières et les grands deltas.

Face à de tels enjeux, le Giec tente d'apporter des réponses toujours plus précises. "On a aujourd'hui réduit la marge d'incertitude de façon considérable", indique Anny Cazenave, spécialiste de l'observation des océans.

Ne pas pécher par prudence excessive

"Les décideurs sont souvent un peu perdus quand il y a 25 études qui donnent des résultats différents", relève Stéphane Hallegatte, économiste à la Banque mondiale et spécialiste du climat. "Le rapport du Giec va clarifier l'état de la connaissance en mettant en avant les études les plus robustes", à condition de ne pas pécher par prudence excessive, estime toutefois Anders Levermann, chercheur au Centre de recherche sur les impacts climatiques de Postdam (PIK). Le scientifique attend du Giec qu'il évoque les seuils les plus hauts que pourrait atteindre la mer : "Il n'y a aucun intérêt à construire une digue et réaliser, après un demi-siècle, qu'elle était trop basse et la reconstruire."

(<http://tempsreel.nouvelobs.com/monde/20130926.OBS8695/giec-la-montee-de-la-mer-menace-136-metropoles-cotieres.htm> Adapté).

- 07.** La lecture globale de ce texte permet d'affirmer qu'il s'agit
- 0-0) d'une information sur l'environnement mondial.
 - 1-1) d'un renseignement annoncé par les chercheurs du Gieg.
 - 2-2) d'un phénomène de réchauffement climatique qui ne concerne que la côte Est de l'Atlantique.
 - 3-3) du résultat d'une étude scientifique portée sur le climat mondial.
 - 4-4) d'un avertissement pour le futur de la vie sur la planète.

GABARITO: VVFFV

JUSTIFICATIVAS

- 0-0) VERDADEIRA. O texto trata de mudanças climáticas que terão impacto no mundo.
- 1-1) VERDADEIRA. Os pesquisadores do referido grupo já previam tal fenômeno.
- 2-2) FALSA. Apesar de atingir primeiramente o local referido, o fenômeno previsto não se restringe a ele.
- 3-3) VERDADEIRA. Trata-se do resultado de estudos científicos sobre o clima mundial.
- 4-4) VERDADEIRA. Trata-se de uma advertência a favor do cuidado com a saúde do planeta.

- 08.** Dans l'extrait: « Plus d'une centaine de métropoles pourraient connaître des inondations record partout dans le monde. Vendredi 27 septembre, les climatologues devraient revoir à la hausse la montée attendue du niveau de la mer. » L'emploi des verbes soulignés annoncent l'idée :

- 0-0) d'une condition.
- 1-1) d'une opposition.
- 2-2) d'une addition.
- 3-3) d'une remarque.
- 4-4) d'une alternative.

GABARITO : FFFVF

JUSTIFICATIVAS

- 0-0) FALSA. A locução verbal 'deveriam rever' não indica uma condição.
- 1-1) FALSA. Não há ideia de oposição nos verbos empregados.
- 2-2) FALSA. Não há ideia de adição nesse caso.
- 3-3) VERDADEIRA. O texto apresenta uma observação sobre as próximas etapas do estudo em questão.
- 4-4) FALSA. Não se trata de uma alternativa.

- 09.** Dans l'extrait : « Le Giec avait estimé que la hausse moyenne des océans pourrait atteindre 18 à 59 cm en 2100. Or, dans son nouvel état des lieux de la planète, [...] l'organe scientifique devrait évoquer une montée des eaux pouvant dépasser 80 cm à la fin du siècle. » L'expression « état des lieux » peut être remplacé, sans perdre son sens, par:

- 0-0) description.
- 1-1) atmosphère.
- 2-2) étude.
- 3-3) décor.
- 4-4) analyse.

GABARITO: VFVFV

JUSTIFICATIVAS

- 0-0) VERDADEIRA. A expressão corresponde ao 'estado da arte', ou seja, à descrição da situação estudada.
- 1-1) FALSA. A expressão 'estado da arte' corresponde a uma descrição, ao estudo de uma dada situação. A palavra 'atmosfera' não se ajusta a esse contexto.
- 2-2) VERDADEIRA. A expressão corresponde a: 'estudo da situação em análise'.
- 3-3) FALSA. A expressão não corresponde, neste contexto, a 'decoração'.
- 4-4) VERDADEIRA. Trata-se da análise de uma situação dada.

10. D'après le texte, les « dizaines de millions de personnes vivant dans les mégapoles côtières et les grands deltas » concernent surtout :
- 0-0) Les Etats insulaires du Pacifique.
 - 1-1) L'Est américain.
 - 2-2) Les villes cotières de l'Océan Pacifique.
 - 3-3) Tuvalu, Maldives, Kiribati.
 - 4-4) Les petites villes américaines.

GABARITO: VVVVF

JUSTIFICATIVAS

- 0-0) VERDADEIRA. Conforme está citado no início do terceiro parágrafo.
- 1-1) VERDADEIRA. De acordo com o que consta no paratexto: (*la côte Est américaine*).
- 2-2) VERDADEIRA. O fenômeno em estudo atinge igualmente as referidas cidades.
- 3-3) VERDADEIRA. As ilhas referidas são citadas no terceiro parágrafo do texto (entre parênteses).
- 4-4) FALSA. Essa expressão engloba todas as cidades americanas, mas o texto refere-se apenas às cidades costeiras.

11. En observant l'emploi du connecteur souligné dans la phrase «Le rapport du Giec va clarifier l'état de la connaissance en mettant en avant les études les plus robustes, à condition de ne pas pécher par prudence excessive, estime toutefois Anders Levermann [...]», cet élément peut être remplacé par :
- 0-0) néanmoins.
 - 1-1) cependant.
 - 2-2) à l'exception.
 - 3-3) en somme.
 - 4-4) en effet.

GABARITO: VVFFF

JUSTIFICATIVAS

- 0-0) VERDADEIRA. O conetivo 'néanmoins' tem o mesmo sentido da expressão empregada no texto.
- 1-1) VERDADEIRA. 'Cependant' tem, neste contexto, o mesmo valor semântico que 'toutefois'.
- 2-2) FALSA. As expressões em análise não podem ser substituídas uma pela outra.
- 3-3) FALSA. Não há, nesse contexto, uma ideia de síntese, de resumo.
- 4-4) FALSA. Esta locução conjuntiva não pode substituir a outra 'toutefois'.

TEXTE 3

France: un appel aux dons individuels pour restaurer la «Victoire de Samothrace»



La «Victoire de Samothrace» demeure l'une des œuvres les plus emblématiques du musée du Louvre.

Installée au musée du Louvre depuis 1883, la «Victoire de Samothrace», imposante statue de marbre datant de 190 avant Jésus Christ, va quitter mardi 3 septembre son emplacement habituel pour être restaurée. Le coût des travaux est estimé à 4 millions d'euros dont 1 million, espère le musée, sera financé par des dons individuels.

Avec la Joconde et la Vénus de Milo, la «Victoire de Samothrace» qui représente la déesse Nikè, messagère de la victoire, est l'une des icônes du musée du Louvre, l'une de celles qui font se déplacer les foules et sont connues dans le monde entier.

Découverte en 1863 sur l'île grecque de Samothrace, en mer Égée, cette magnifique et imposante statue de marbre (2,75 m), qui trône au musée du Louvre depuis 1883 et dont on ne connaît pas l'auteur, a besoin d'être restaurée et son environnement réaménagé.

[...] L'opération sera longue et coûteuse. La statue ne retrouvera pas sa place avant l'été 2014, alors que 4 millions seront nécessaires à sa restauration, somme qui comprend la réfection de l'escalier Daru. Pas question en revanche de rajouter une tête et des bras à cette Victoire, pour d'évidentes raisons d'esthétique et d'authenticité.

Encore 1 million à trouver

C'est sur cette célébrité planétaire que table le musée pour boucler le budget de restauration en faisant appel à des dons de particuliers. Si trois mécènes (Nippon Television Holdings, Fimalac et Bank of America Merrill Lynch) ont d'ores et déjà contribué à hauteur de 3 millions d'euros, il reste 1 million à trouver avant le 31 décembre. Comme il l'a déjà fait avec succès dans un passé récent pour d'autres œuvres, le musée lance une souscription auprès des entreprises et des particuliers, sachant que les dons sont déductibles à 66 % des impôts en France. De quoi redonner tout son éclat à l'une des plus éclatantes splendeurs de l'art hellène.

(<http://www.rfi.fr/france/20130901-france-louvre-mus%C3%A9e-paris-appel-dons-individuels-restauration-victoire-samothrace> Adapté).

12. Le sujet principal de ce texte est :

- 0-0) l'art grec au XX^{ème} Siècle.
- 1-1) une demande de financements.
- 2-2) l'art hellène au Moyen Âge.
- 3-3) une demande de dons aux particuliers.
- 4-4) une demande de dons que pour les chefs d'entreprise.

GABARITO: FVVFV

JUSTIFICATIVAS :

- 0-0) FALSA. O tema do texto não é a arte grega; trata-se de um apelo para se recolher donativos a fim de restaurar uma obra artística que data de 190 anos a.C.
- 1-1) VERDADEIRA. O texto faz um apelo no sentido de recolher financiamentos em prol da restauração de uma obra artística.
- 2-2) FALSA. Não se trata de um texto sobre a arte grega na Idade Média.
- 3-3) VERDADEIRA. A solicitação de donativos também é dirigida a particulares.
- 4-4) FALSA. A solicitação de donativos engloba tanto particulares quanto empresários.

13. Dans l'extrait «Installée au musée du Louvre depuis 1883, la 'Victoire de Samothrace', imposante statue de marbre datant de 190 avant Jésus Christ, va quitter mardi 3 septembre son emplacement habituel pour être restaurée», le connecteur souligné peut être remplacé par :

- 0-0) à partir de.
- 1-1) dès.
- 2-2) pendant.
- 3-3) selon.
- 4-4) comme.

GABARITO : VVFFF

JUSTIFICATIVAS

- 0-0) VERDADEIRA. A expressão em destaque pode ser substituída pela sugerida sem alteração do sentido.
- 1-1) VERDADEIRA. O conector em questão pode ser substituído pela preposição temporal 'dès'.
- 2-2) FALSA. Neste contexto, não há equivalência semântica entre os conectores, ainda que ambos sejam relativos a 'tempo'.
- 3-3) FALSA. Trata-se de um marcador textual que não se aplica ao caso.
- 4-4) FALSA. Não há sentido de comparação tampouco de explicação neste trecho.

14. Dans l'énoncé « L'opération sera longue et coûteuse» les mots soulignés peuvent être remplacés, sans perdre leurs sens, par:
- 0-0) moyenne et légère.
 - 1-1) brève et simple.
 - 2-2) laborieuse et chère.
 - 3-3) imprévisible et complexe.
 - 4-4) durable et difficile.

GABARITO: **FFVFF**

JUSTIFICATIVAS

- 0-0) FALSA. Ambos os adjetivos não são sinônimos de 'longa e cara'.
- 1-1) FALSA. Os adjetivos em questão não correspondem a 'longa e cara'.
- 2-2) VERDADEIRA. Tais adjetivos mantêm o sentido atribuído pelo enunciado.
- 3-3) FALSA. Essas palavras não têm o mesmo significado daquelas empregadas neste enunciado.
- 4-4) FALSA. Pelo mesmo motivo referido na resposta 3-3.

15. L'expression soulignée dans la phrase «Pas question en revanche de rajouter une tête et des bras à cette Victoire, pour d'évidentes raisons d'esthétique et d'authenticité » ne peut être remplacée que par:
- 0-0) par contre.
 - 1-1) d'une part.
 - 2-2) d'autre part.
 - 3-3) de cette façon.
 - 4-4) en contrepartie.

GABARITO: **VFFFV**

JUSTIFICATIVAS

- 0-0) VERDADEIRA. Os conectores 'en revanche' e 'par contre' apresentam o mesmo valor semântico.
- 1-1) FALSA. O conector 'd'une part' não se aplica ao enunciado em questão.
- 2-2) FALSA. Pelo mesmo motivo referido em 1-1).
- 3-3) FALSA. A conjunção conclusiva não se ajusta, semanticamente, a esse contexto.
- 4-4) VERDADEIRA. A expressão 'en contrepartie' tem o mesmo significado de 'en revanche'.

16. Selon l'extrait :«Comme il l'a déjà fait avec succès dans un passé récent pour d'autres œuvres, le musée lance une souscription auprès des entreprises et des particuliers, sachant que les dons sont déductibles à 66 % des impôts en France» les affirmations qui correspondent le mieux à la réalité des appels de dons du musée sont :
- 0-0) Il s'agit de la première fois que le Louvre fait ce type d'appel.
 - 1-1) L'appel est dirigé seulement aux entreprises.
 - 2-2) Ces dons permettront d'avoir des réductions sur les impôts en France.
 - 3-3) Le musée n'a jamais obtenu du succès dans d'autres occasions.
 - 4-4) L'appel aux dons est une pratique courante du musée.

GABARITO: **FFVFFV**

JUSTIFICATIVAS

- 0-0) FALSA. O museu de que fala o texto já fez esse tipo de apelo anteriormetne.
- 1-1) FALSA. O apelo não se restringe somente às empresas.
- 2-2) VERDADEIRA. De fato, a redução de impostos é prevista na França para este tipo de donativo.
- 3-3) FALSA. O museu apresenta um histórico bem sucedido no que tange a este tipo de apelo.
- 4-4) VERDADEIRA. O museu já fez outros pedidos de doação para o restauro de obras de arte.



GABARITO – Prova Tipo A

1º Dia – 08/12/2013

Matemática		Português 2	
01	VFFVF	01	FVVVV
02	VVVVF	02	FVFFV
03	VVVVV	03	VVFVF
04	FVVVF	04	VVVVF
05	FVVVV	05	FFVVF
06	VFVFV	06	VVFVV
07	12	07	FFVVF
08	20	08	VFVVV
09	28	09	FFVVF
10	25	10	FVVVV
11	86	11	FVVFV
12	56	12	VVFVF
13	2	13	VVVVV
14	12	14	VVFVV
15	18	15	VFVVV
16	12	16	VVVFF



GABARITO – Prova Tipo A

1º Dia – 08/12/2013

Biologia		Literatura	
01	VFFFV	01	VVVFF
02	VFVfV	02	VFFFV
03	FFFVF	03	VFFVF
04	FFVfV	04	VFVVf
05	VFVfV	05	VVVVF
06	FFVVf	06	VFFVf
07	VVFVF	07	FVFFV
08	VFVVV	08	VVVVV
09	VFFFV	09	VFVVf
10	VVVfV	10	VFVfV
11	FVVfV	11	VVFFV
12	VFFVf	12	VFVVV
13	VFVfV	13	FVVVV
14	VFFFF	14	VVFVf
15	FFVVf	15	FFFVf
16	FVFFF	16	VVVfV

1º Dia – 08/12/2013



GABARITO – Prova Tipo A

Teoria Musical	
01	FVFFV
02	VFVVV
03	VFVFF
04	FVVFF
05	FFFFV
06	VVFFV
07	FVVVF
08	FFFVF
09	VVVFF
10	FVVVF
11	FVFVF
12	FFVVF
13	FVFFV
14	FVFFV
15	VVFFF
16	VVFVF



GABARITO – Prova Tipo A

2º Dia – 09/12/2013

História		Geografia	
01	VVFFF	01	FVVFV
02	VFVFF	02	VVFVF
03	VVVFF	03	FVFVF
04	FFVVV	04	VVVVV
05	VFVVF	05	VFVVF
06	VFVVF	06	FVVVV
07	VVVFF	07	FFFVV
08	VVFVF	08	FVVVF
09	FVVFF	09	VVVVV
10	FFFVF	10	FFVVF
11	VVVFF	11	FFFVV
12	VVVFF	12	VVVFV
13	VVVFF	13	FVFVF
14	VVVFF	14	VVVFF
15	VFFFV	15	VVVFF
16	VFVVV	16	VVFVV



GABARITO – Prova Tipo A

2º Dia – 09/12/2013

Química		Física	
01	FVVFF	01	17
02	FVVFF	02	25
03	FVVVV	03	20
04	FVVVF	04	18
05	FVFFF	05	02
06	VVFFF	06	06
07	VFVVF	07	60
08	FFVVF	08	20
09	FFVVF	09	02
10	FVVFF	10	30
11	VVFVV	11	31
12	VVVVF	12	08
13	VVFFV	13	40
14	VFVVF	14	10
15	47	15	FVFFV
16	50	16	FFVVF



GABARITO – Prova Tipo A

2º Dia – 09/12/2013

Língua Estrangeira

Inglês		Espanhol		Francês	
01	VVFFV	01	FFFFV	01	FFVFF
02	VVFFV	02	FVVVF	02	FVVFF
03	VFVVF	03	FFFVV	03	FVFFF
04	FFVfV	04	VFFFV	04	FVVFF
05	VFFVV	05	FFFVV	05	VVVFF
06	FFVfV	06	VVFVF	06	VFFVV
07	FVVfV	07	VFVFF	07	VVFVV
08	FVVVF	08	FFFFV	08	FFFVF
09	VVFFF	09	VFVFV	09	VFVFV
10	VVFFV	10	FVVFF	10	VVVVF
11	VVFVF	11	FFFVV	11	VVFFF
12	VFVVF	12	VVFFV	12	FVFVF
13	FVFFV	13	VFVVF	13	VVFFF
14	VVFFV	14	FVFFV	14	FFVFF
15	VFVFF	15	FFFVV	15	VFFFV
16	VFVVF	16	FFVVV	16	FFVFV



GABARITO – Prova Tipo A

2º Dia – 09/12/2013

Geometria Gráfica	
01	FFV FV
02	VV F FV
03	VV F FV
04	V F V F F
05	F F V F V
06	F V V V F
07	F V V V F
08	V F V F V
09	V F V F V
10	V F F V F
11	V F V F V
12	V F F F F
13	F F F F V
14	50
15	36
16	96